

REVISTA DA SEMANA

ANNO XXVI—N.º 18

25 de Abril de 1925



BARÃO
PUTTKAMER

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO, 125

Rio de Janeiro

(EDIFÍCIO DE SUA PROPRIEDADE)

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

75º SORTEIO — 15 DE ABRIL DE 1925

99.590 — José Borges de Mello e esposa — Parnahyba-Piauí
129.210 — Dionísio Ant. Achilles Carrano — Curitiba-Paraná
141.808 — Manoel Affonso Rodrigues — Belém-Pará
101.947 — Manoel Ribeiro da Cruz e esposa — Cururupé-Maranhão
93.653 — Vicente Ferreira da Ponte — Fortaleza-Ceará
114.375 — Joaquim Sanz Alberto — Livramento-R. G. Sul
135.452 — Arthur de Souza Araújo — Aracaju-Sergipe
137.389 — Manoel Ribeiro Granja — Rio Largo-Alagoas
146.826 — Jeremias Sandoval e esposa — Vitória-E. Santo
98.180 — José Ant. Alves de Brito Filho — Ituaçu-Bahia
94.560 — Severo de Albuquerque — Nazareth-Idem
126.450 — Abel Alves Pereira Rego — Petropolis-E. do Rio
130.585 — Boanerges Borges da Silveira — B. Jesus-Itapapoana-Idem
133.147 — João Pereira dos Santos — Idem-Idem
144.148 — José Guedes Coelho — Itacara — Idem
131.513 — Manoel Cordeiro de Mello — Catende-Pernambuco
144.422 — Crispim de Amorim Coelho — Petrolina-Idem
137.909 — Jayme Estacio de Lima Brandão — Recife-Idem
134.295 — José Bandeira de Oliveira — Idem-Idem
132.291 — Augusto G. de Albuquerque Galvão — Idem-Idem
142.738 — D. Amélia Evaristo de Souza — Diamantina-Minas-Gerães
102.810 — Vicente de Andrade Racioppi — Queluz-Idem
140.420 — Alfredo Bicalho — S. Paulo-Muriahé-Idem
138.737 — Gastão Alves Fernandes Vieira — Bocayuva-Idem
138.244 — Arnanio Ferreira Porto — Varginha-Idem
125.012 — Thomé Elycio de Freitas — Monte Santo-Idem
130.493 — Eduardo Siqueira da Costa — Ewbank da Camara-Idem
135.511 — Durval Martins Villela — Juiz de Fora-Idem
147.966 — José Campos Valladares — João Pinheiro-Idem
146.860 — Antonio Renna — Viçosa-Idem
141.454 — Alfredo Blum — São Paulo-São Paulo
140.753 — Rogério Piero — Idem-Idem
138.788 — Vito Centrone — Idem-Idem
143.839 — Luiz Lemos do Val — Sta. Adelia-Idem
96.837 — Eurico de Almeida Land Avellar — São Paulo-Idem
133.495 — João de Oliveira Machado — S. J. Rio Pardo-Idem
95.910 — José Adriano Marrey Junior — São Paulo-Idem
99.456 — José Soares de Almeida — Idem-Idem
137.138 — Alberto dos Santos Nobrega — Idem-Idem
142.156 — Christiano Dutra do Nascimento — Vargem Grande-Idem

146.066 — Estacio Nunes da Silva — Pennapolis-Idem
52.053 — Antonio José Tavares — Ribeirão Bonito-Idem
147.345 — Carlos de Paiva Meira — São Paulo-Idem
124.124 — José de Oliveira Malheiro — Catanduva-Idem
145.053 — Francisco Mesquita — São Paulo-Idem
144.912 — Manoel Aurelio de Mello — Capital Federal
108.204 — Alvaro da Costa e Silva — Idem
86.792 — Francisco da Silva Franco — Idem
142.888 — Antonio Ferreira da Rocha — Idem
110.466 — João Carvalho Araújo — Idem
126.016 — Antonio A. de Lima Junior — Idem
130.402 — Albino dos Santos — Idem
115.176 — Antonio Cardoso Lopes — Idem
106.553 — D. Honorina de P. da Motta Pacheco — Idem
107.534 — Estevão Oneto — Idem
108.231 — Manoel Rodrigues Esteves — Idem
146.029 — José Eduardo Lucio — Idem
119.913 — José Antonio de Sá — Idem
110.694 — José Rainho da Silva Carneiro — Idem
141.925 — Adamastor Antonio Cantarino — Idem

NOTA — A Equitativa tem sorteado até esta data 2.305 apolices, no valor de 10.652.698\$500, importância paga em Dinheiro aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ulteriores.
"Recebi d' A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5.000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril de 1925, em suas apolices sorteáveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice pelo n. 146.029 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro menos 500\$000 de imposto federal.
Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1925. — José Eduardo Lucio".
Testemunhas: Joaquim da Silva Pereira e Heitor B. de Al-bamante, firmas reconhecidas.
"Recebi d' A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", Sociedade de Seguros Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5.000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril de 1925, em suas apolices sorteáveis em dinheiro, e no qual foi a minha apolice, pelo n. 110.694, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro menos 500\$000 de imposto federal.
Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1925. — José Rainho da Silva Carneiro".

CASAMENTOS DE EXPERIENCIA

Um senalor do Estado de Delaware acaba de apresentar um projecto de lei que, uma vez adoptado, — observa um jornal — renovaria poderosamente os assumptos de vaudeville.

Trata-se de uma especie de casamentos de experiencia. O matrimonio far-se-hia com o prazo de um anno. Ao cabo desses dozes mezes de observações mutuas, os conjuges teriam o direito de se separar ou ficariam definiti-

vamente casados e sem mais poder recorrer ao divorcio.

Seria talvez interessante commenta o jornal referido. Quantos maridos, porém, só passado mais de

um anno começam a tornar-se insupportaveis? E quantas esposas ficam muito mais tempo sem se dar verdadeiramente a conhecer?



PADEREWSKI, PIANISTA DE DANCING

O illustre Paderewski recebeu recentemente, na Suíça, uma proposta de contrato que, sem duvida, immensamente o divertiu. Estava o grande artista jantando no seu hotel, quando o proprietario de um dancing proximo entrou apressadamente na sala e, dirigindo-se a elle, o interpellou nestes termos: — Disseram-me que o

senhor sabe tocar piano. É verdade?

Paderewski fez modestamente signal que sim.

— Bom, eu venho fazer-lhe uma proposta. O meu pianista foi victima de um desastre e não tenho quem toque para os meus frequentadores dansarem hoje. Quer o senhor substituí-lo interinamente? Dar-lhe-hei o que quizer: Quatro francos... Até seis francos, se assim o exigir!

A GRIPPE

a constipação e os defluxos semelhantes prejudicam principalmente as pessoas que soffrem de desordens chronicas das vias digestivas. Por conseguinte, o primeiro cuidado para a prevenção e a cura de taes molestias, é manter o estomago e os intestinos em estado saudavel. Tal é o effeito do uso frequente do

"SAL DE FRUCTA"

ENO

(Eno's "Fruit Salt")

que reune as valiosas propriedades das fructas maduras. Este producto ha mais de meio seculo é um artigo caseiro em milhares de familias de todos os paizes. Será util tambem na vossa casa.

A venda em todas as pharmacias, em vidros de dois tamanhos

Preparado exclusivamente por

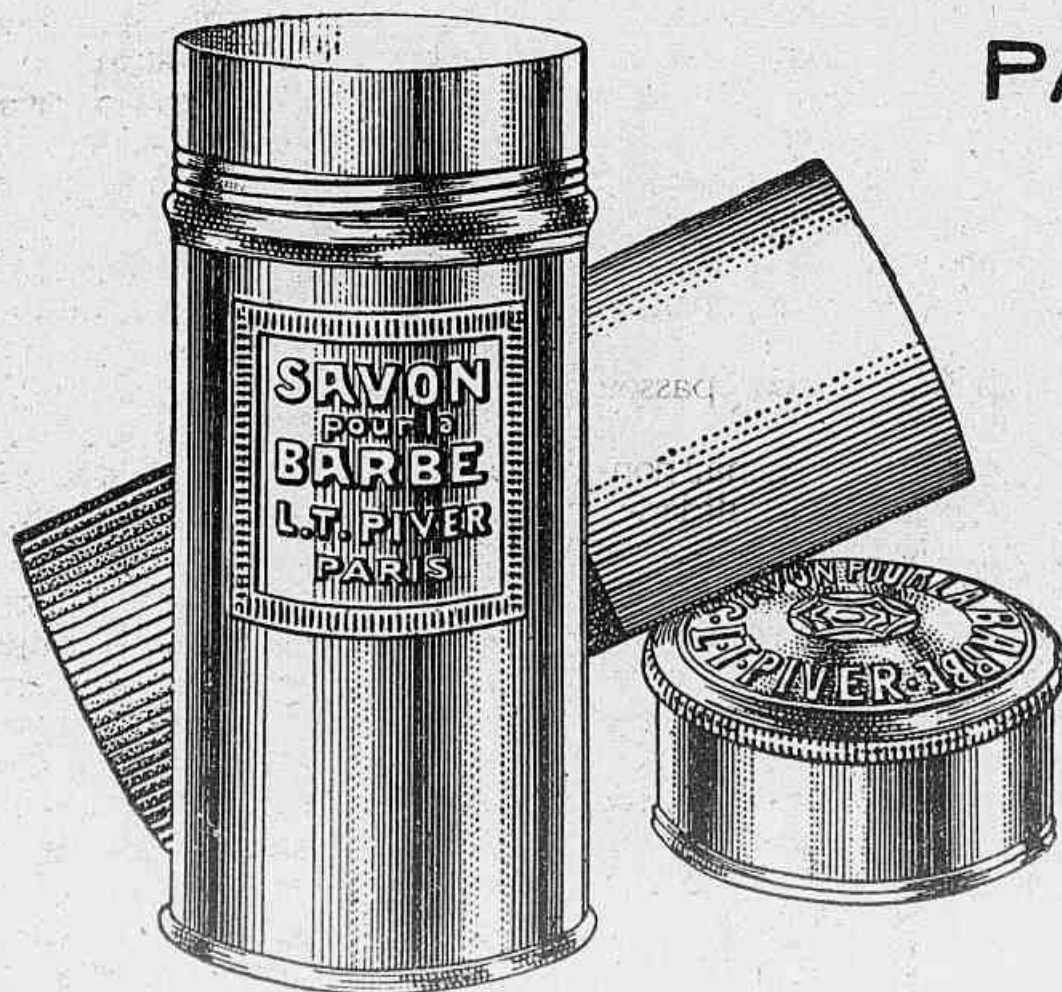
J. C. ENO, Ltd., Londres, Inglaterra

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

PARFUMERIE LT. PIVER

PARIS





Revista da Semana

PREMIADA COM MEDALHA
DE OURO NA EXPOSIÇÃO
DE TURIM DE 1911

EU SEI TUDO
Magazine mensal

A SCENAMUDA

Revista cinema-
lographica

ALMANACH

EU SEI TUDO

Publicação annual

Propriedade da Companhia Editora Americana

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E 14—RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

Redação e Administração, N 3660

Telephones Directoria, Norte 112

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO

Director-Gerente responsavel.

AGENTES EM FRANÇA:

L. MAYENCE & CIE.

Rue Tronchet, 9, Paris

CONDIÇÕES
DE
ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)

50\$000

6 meses.. 26\$000
Estrang.. 65\$000
Avulso.... 1\$200
Atrasado 1\$500

ANNO XXVI

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1925

NUMERO 18



“O olhar não sonha... vê!”

por Sylvio Romero-filho

E' COMMUM se ouvir por ahi muito quem brade contra a crescente e aterradora decadencia moral da sociedade moderna.

A moda de hoje, cada vez mais liberta de atavios, preferindo ostentar o luxo dos vestidos realçar a belleza das mulheres e, por isso, reduzindo ao minimo os seus adornos de fazendas, é, na opinião desses criticos, um indice irrefragavel da degenerescencia moral em que se vae atufando a humanidade.

E clamam, como ainda ha dias o illustre sr. Tobias Monteiro em substancioso artigo no *Jornal*, “contra o furor materialista que está abafando, destruindo, especialmente entre nós, neste começo de seculo, a cultura e a elegancia de tantas gerações, sobrepondo a sensualidade grosseira, puramente animal, á alliança dos desejos da carne com os requintes da fantasia.”

Ora, eu me parece que, querendo exaltar a virtude, estão, ao contrario, taes censores fazendo a apologia do vicio.

Ha, a meu ver, mais sensualidade precisamente nesses requintes de fantasia com que, para incentivo de gozos, se envolve a pratica de actos puramente physiologicos do que na submissão singella ás contingencias naturaes.

Aquelles, si não levam ao deboche, produzem a perversão e com elles e por elles é que vem a chamada civilização deturpando gradativamente as suaves e innocentes expansões da natureza.

A' força de estylisar essas expansões, de estabelecer-lhes normas compressoras, a organização social adulterou-lhes a essencia, creando os artificios do recato.

E o amor, fonte limpida da vida, passou a ser um crime e um peccado.

Este inventou-o a imaginação humana, pon-do a malicia onde não havia sinão a naturalidade.

A Moral, fructo dessa imaginação, nasceu e morreu logo em seguida no dia em que Adão e Eva no Paraíso notaram, pela primeira vez, que estavam nus; e dahi por diante, quanto mais foram, homens e mulheres, descobrindo no corpo partes obscenas e encondendo-as de vergonha, mais foi crescendo a immoralidade, porque mais esforços foi fazendo o pensamento para adivinhar como seriam as formas tentadoras occultas aos olhos sob as vestes.

Assim, se pôde dizer que quanto mais excitamos os devaneios da fantasia mais sensuaes nos tornamos.

Já o grande Castro Alves o disséra, com as scintillações do genio, numa das suas mais bellas poesias, posto que das menos lembradas por ahi:

«Nos tempos idos... o alabastro, o marmore
Reveste as formas desnudas, mididas,
De Venus ou Phriné.
Nem um véo pra occultar o seio tremulo,
Nem um thyriso a velar a coxa pallida!
O olhar não sonha... vê!»

Um dia o artista num momento lucido,
Entre gazas de pedra loura Aspasia
Amoroso envolveu.
Depois, surpreso!... viu-a ainda mais languida...
Sonhou, mais doído, aquellas formas lubricas,
Mais nugas sob um véo»

Não creio, pois, que a sociedade moderna se possa considerar mais libidinosa que a antiga.

Si, nesse particular, ha entre uma e outra diferença notavel, será que aquella se mascara menos, porque mais franca, mais sincera, e esta se disfarçava mais, porque mais fingida, mais hypocrita.

E si, como affirmam os que lamentam o abandono na satisfação das exigencias carnaes dos aphrodisismos mentaes de outras eras, a geração actual é mais animalizada que as anteriores, por isso mesmo, entrega-se de certo menos que ellas ás extravagancias do sensualismo que, na escala zoologica, só existe e prolifera na alma complicadissima do homem.

Foi esta, conspurcando a pureza de uma função natural com o veneno da sua fantasia inexgotavel, quem fecundou e espalhou pelo mundo a preocupação da immoralidade.

Voltar á situação primitiva, deshumanizando a convivencia dos sexos, seria de certo extirpar o virus infeccioso, ressuscitar a Moral.

E já que isso é impossivel — porque a innocencia é como a mocidade que, no dizer do estupendo Junqueiro, como a flôr do lothus em cem annos floresce apenas uma vez — procuremos, ao menos, não deturpar ainda mais a Natureza, cercanda-a de mysterios que só servem para aguçar a curiosidade e suggerir conjecturas que desvirtuam a ingenuidade dos phenomenos normaes.

Menos idealistas que os seus ancestres, os homens e mulheres de hoje cahem mais difficilmente em extasis, se perdem mais raramente em devaneios romanticos.

E as modas de agora, traduzindo o espirito pratico da época, com seus vestidos largamente decotados, inteiramente sem mangas, collados á pelle, abolindo os *dessous* e tão curtos que mal cobrem os joelhos, suscitam menos o sonho e quasi que realisam, assim, o prodigio de restaurar a vida qual devia ter sido no Paraíso.

Longe de serem mais castas do que ellas,

eram, sem duvida, as de outr'ora mais grosseiramente impudicas com os seus *devant-droit* e as suas anquinhas salientando as convexidades do corpo, irrisoriamente tapado do pescoço aos pés com aquellas innumeradas saias de baixo de ampla roda e caprichosos *tuyautés* que constituíam o garbo e o desespero das pobres lavadeiras.

As mesmas coisas se faziam então como agora, talvez mesmo peiores, inspiradas pelas allucinações eroticas tão propicias á explosão dos baixos appetites gnesicos...

E' instructiva a chronica a respeito.

Nem as longas e fartas roupagens de antanho, tidas como severas e irreprehensíveis, nem o apuro de maneiras e o esplendor dos salões, com as medidas timidas dos minuetos ou os volteios estonteantes das valsas, obstaram o crepitar das paixões que, dizem, suscitam hoje o tango e o fox-trot e os vestidos *collantes* que a esthetica do momento impõe.

Apenas, as scenas que se passam hoje nos cinemas e nos clubs sportivos, naquelles bons tempos se desenrolavam nas vivendas aristocraticas... nos conventos e... nas igrejas...

Simple aproveitamento de local para a mesma perdição em que o homem civilizado transformou o amor.

Si agora peccamos, como asseveram, porque as mulheres andam deliciosamente despidas; outr'ora campeava a dissolução, provavelmente, porque ellas andavam vestidas de mais.

Não é o furor materialista que está abafando, destruindo a cultura e a elegancia de tantas gerações. Muito ao envés, foram a cultura e a elegancia das gerações successivas, com os seus artificios e requintes de fantasia, que fecundaram e estão continuando a desenvolver o sensualismo material.

A' proporção que pelos progressos da civilização fomos constringindo a Natureza, para lapidar-lhe a barbarie, fomos tambem formando a noção da immoralidade e multiplicando-lhe as expressões.

A nossa imaginativa é, pois, a grande creadora de todo esse mal de que nos queixamos e, assim sendo, quanto menos pasto lhe dermos menos ensanchas proporcionaremos aos seus surtos.

A realidade objectiva não suggere sonhos sinão a espiritos morbidos e a moda actual, ostentando a todos os olhos o que até agora só se vislumbra pela miragens da fantasia, menos appetites lubricos desperta porque

“O OLHAR NÃO SONHA... VÊ!”

Este numero contém 44 paginas.

O ANEL DE DIAMANTE

Conto de HENRI FALK

LRA um casal parisiense, semelhante a muitos outros, joven casal bastante unido, regularmente abastado, cheio de vaidade e da ansia de dar na vista.

Chegada a época das férias, disse Lucinda a seu marido:

— O teu amigo Collonges deu á esposa um rubi magnifico. Fanny Merteuil conseguiu tambem que o marido a presentasse com um *sau-toir*. Só eu vou veraneiar com as mesmas joias do anno passado... E' uma tristeza.

— Tens o teu colar de perolas...

— Perolas! perolazinhas á toa... Ninguem faz caso. O que eu desejava era um diamante, um bello diamante!

— E não querias mais nada? perguntou elle ironicamente. E depois, a sério: — Escuta... Olha que precisamos de poupar, guardar um pouco mais...

A discussão foi longa. E só realmente acabou no dia seguinte... na ourivesaria.

— Não tenha duvida, minha senhora, replicou o ourives a Lucinda que hesitava na escolha — os nossos diamantes artificiaes são exactamente como os verdadeiros. Não ha perito que os distingam. Esta pedra, por exemplo, montada em anel, sobre platina, e cercada de pequeninos brilhantes verdadeiros. Aparenta cinquenta mil francos. Deixo-lh'a por mil e quinhentos — não preciso de dizer mais nada.

Dias depois, partia o casal Serval para uma praia bastante elegante. Lucinda levou comsigo a criada de quarto. Desde o primeiro dia, no Casino, a joia fez sensação.

— Que bello diamante! — exclamou Fanny Merteuil.

— Deixa ver, querida, deixa ver! — supplicou Branca Collonges.

Lucinda, com ar despreocupado, tirou o anel e passou-o á amiga.

— Soberbo!

— Explendido!

— E se não é indiscreção: onde o compraste?

— Arranjei-o em muito boas condições, apressou-se Serval a responder, com um corretor que voltava de Amsterdam...

— Vale sessenta mil francos! — affirmou Branca Collonges. Não acha, Sr. Rubenhelm?

O Sr. Rubenhelm, de face rosada e cabello em aneis, era um antigo lapidario.

— Se essa senhora me dá licença que examine...

Apesar das garantias do ourives que vendera o anel, Lucinda e Gastão sentiram certo embaraço...

— Pois não, com todo o prazer! — respondeu ella, com visivel affectação.

O velhote de cabello annellado pegou no anel ceremoniosamente. Fechou o olho esquerdo, applicou ao olho direito um monoculo con-



vexo, resmungou algumas palavras incompreensíveis... E depois, olhando Serval:

— Não deu por elle sessenta mil francos, pois não?

— Não... Foi, como já disse, uma pechincha...

— Ah, bom! Porque, realmente, esta pedra não chega a valer tanto...

Uma vez sós, Lucinda e Gastão olharam-se em silencio. E logo ella explodiu:

— Então? Estás satisfeito? Ahi está o re-

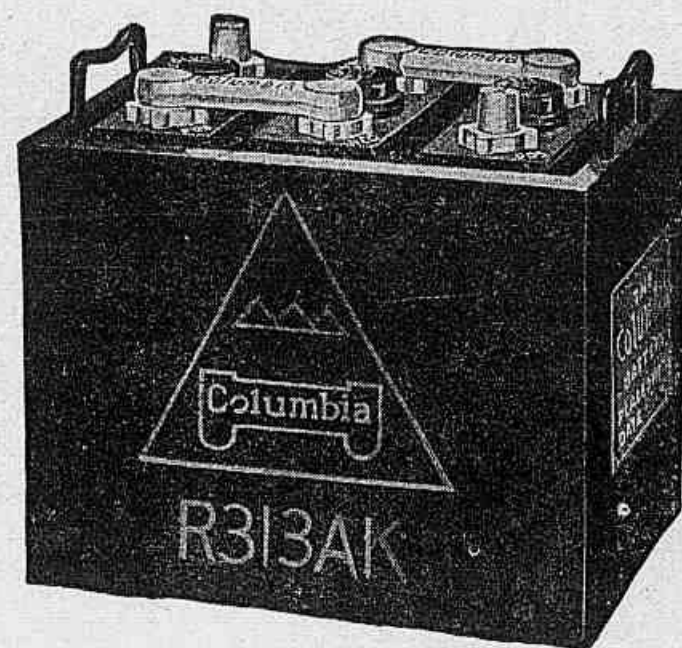


A TRINDADE!

GRAÇA, CONFORTO e DISTINÇÃO estão harmoniosamente combinados em os nossos MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES

ASA UNES

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922
65, RUA DA CANIOCA, 67 - RIO



A sua extrema resistencia e força excepcional dão-lhes grande conveniencia para trabalhos intensos.

Distribuidores Exclusivos:

ALVARO PEREIRA & COMP.

Rua do Commercio 19, Santos

Accumuladores

Columbia

sultado da tua ideia de me comprar um diamante falso! O tal Rubenhelm descobriu logo!

— Qual!... Se elle descobrisse, dir-m'o-hia particularmente...

— Por que? Não é nosso amigo... Não se interessa por nós... E agora? Se elle dá com a lingua nos dentes? E acaba dando, com certeza! Precisamos de apagar o golpe, e já!

— Não vejo como...

— Por essa esperava eu! Mettes-nos em complicações e depois... Felizmente, tenho uma ideia. Este anel, ninguém o tornará a ver. Vou escondel-o e contarei que o perdi. Pela tua parte mandas afixar, lá em baixo, no hall, um papel, dizendo que dás dez mil francos a quem o encontrar. Ninguém vai dar dez mil francos a quem lhe restitua uma joia falsa, não é verdade? Por conseguinte, toda gente acreditará que...

No dia seguinte os Serval representaram admiravelmente a comedia da consternação. Deante dos amigos que se acercavam do proprio Sr. Rubenhelm, Lucinda passava o lenço pelos olhos, para disfarçar as lagrimas... E Gastão repetia sem cessar:

— Acabavamos de subir para o quarto quando minha mulher...

De repente, interrompeu-o a voz do groom do hotel:

— Com licença... Tenham a bondade...

Varando o grupo compadecido, o rapaz aproximou-se de Lucinda e alvareiramente annunciou:—Não chore, minha senhora, appareceu o anel! E tirado-o do bolso, num gesto triumphal:— Cá está elle!

Lucinda e Gastão tiveram igualmente a sensação de que o tecto lhes desabava em cima. Entre as aclamações dos presentes, tiveram que fingir uma grande satisfação... Gastão, porém, não pôde deixar de perguntar ao groom com certa aspereza:

— E onde o encontraste, hein?

— Junto á porta, numa frincha do corredor.

— Está bom. Deixa ver.

— Sim, senhor... Mas... E a recompensa?

— Não é tolo o garoto! Um espertalhão!

— Mas eu não posso entregar dez mil francos a uma creança!

— Perdão, declarou, intervindo, o gerente do hotel, mas pode deposital-os na minha caixa, contra recibo em regra. Os paes deste me-

nino são daqui perto e realmente merecem que se lhes faça bem. Para elles, é uma fortuna. E vão cobril-o de bençãos!

Serval não teve remedio senão assignar um cheque. Quando subiu, sem pinga de sangue, para o quarto, já a esposa lá estava, atirada para um canapé, aniquilada. Defronte, estava o guarda-vestidos, escancarado, revoltoso.

— Tinha posto o anel alli, na segunda prateleira, debaixo de uma pilha de roupa branca. Alguem, portanto, o roubou.

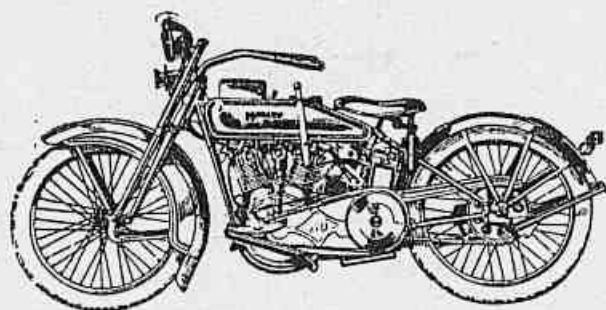
— Mas não tinhas a chave contigo?

— Está claro que tinha. E a fechadura não foi forçada. Queres tu ver que foi a Albertina... — Não ha duvida: foi a Albertina!

— A criada? Estás doida! Como podia então o groom?

— Dum modo muito simples. São culpe-

Lucinda tocou a campainha. Veio Albertina.



Onde não vai o automovel penetra a motocicleta.

A MELHOR CONDUÇÃO PARA O INTERIOR

Em stock as afamadas HARLEY DAVIDSON 1925. — Peçam catalogos.

MESTRE E BLATGÉ — RUA DO PASSEIO, 50



Peça escova ALBRIGHT nova marca Americana. Repare como os pellos penetram entre os dentes.

Encontra-se nas melhores casas.

CORTE O COUPON

e mande com vale postal.

H. Rinder — Caixa Postal 2014 — Rio
Em Vale Postal, remetto 4\$000, por uma ALBRIGHT.

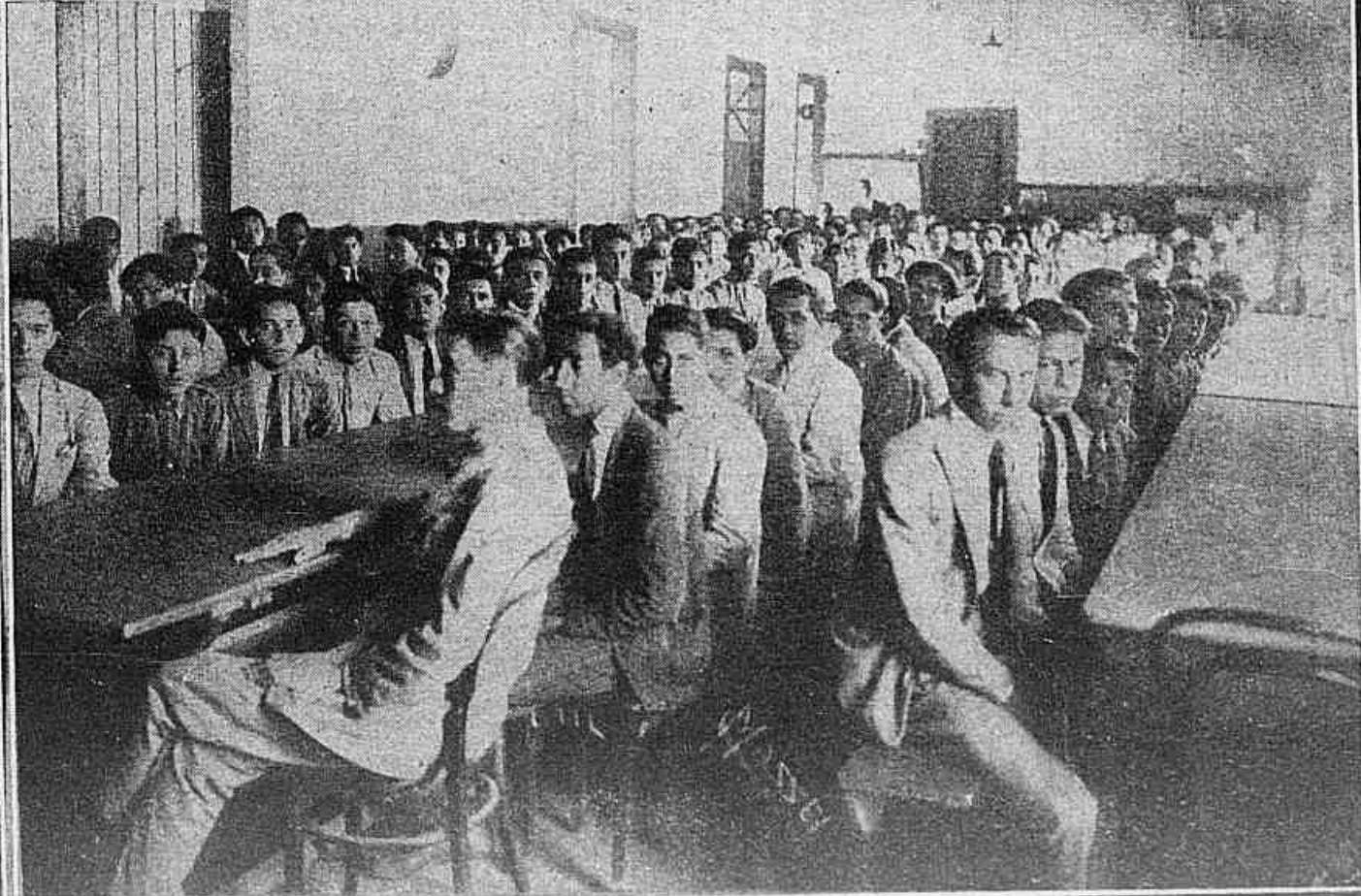
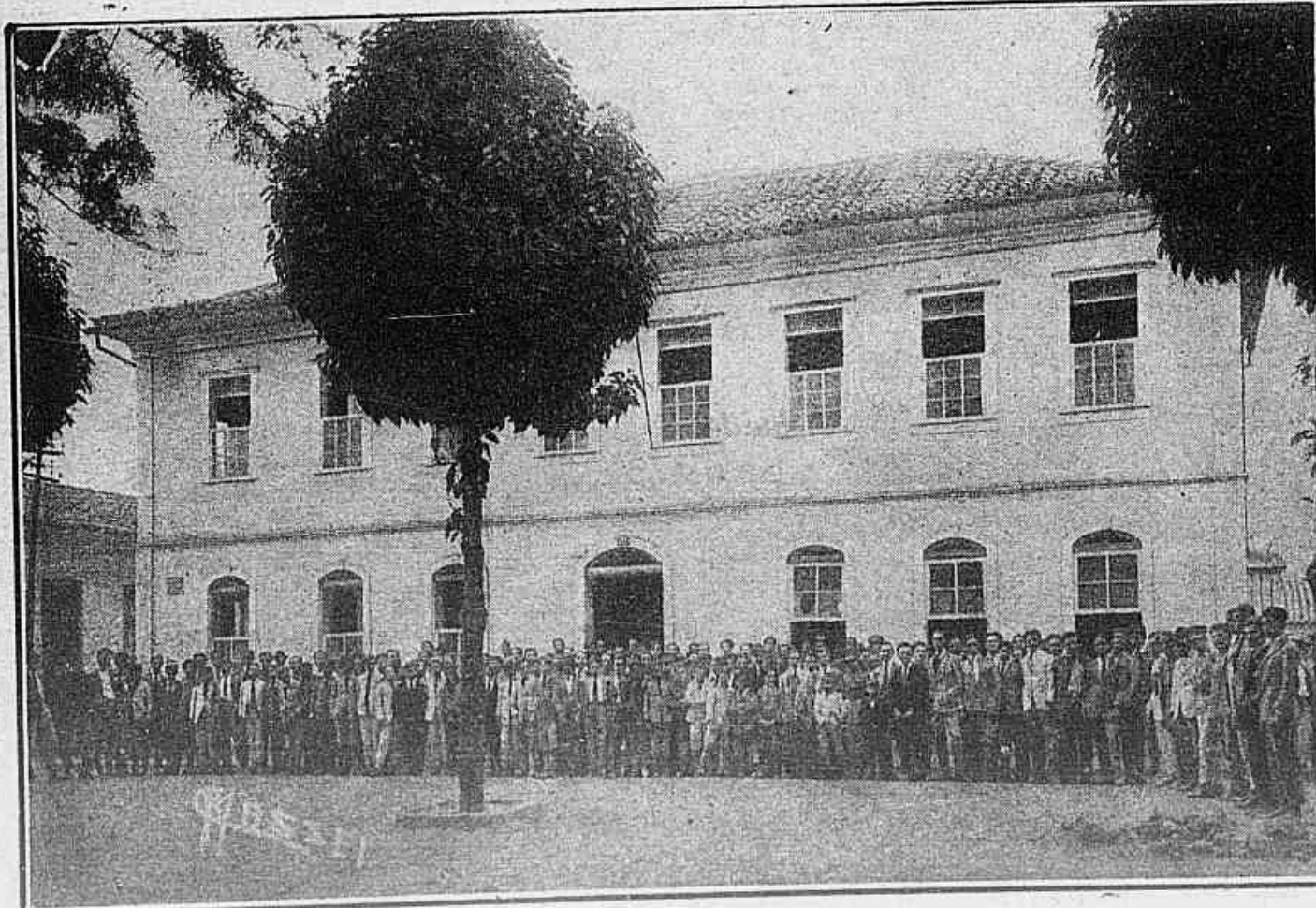
NOME

RUA e No.

CIDADE

ESTADO

O GYMNASIO DE VIÇOSA



Viçosa, o poetico recanto mineiro onde se têm assignalado notaveis surtos de progresso nos ultimos cinco annos, tem tambem um admiravel estabelecimento de ensino secundario dos mais conceituados do grande Estado central do Paiz. As gravuras que damos mostram: á esquerda, o Gymnasio de Viçosa, diante de cuja fachada se vê um grande grupo de alumnos, attestando a frequencia da esplendida casa de ensino, e á direita o refeitório do Gymnasio.

Era uma gorducha, louraça, de aspecto bonacheirão.

Pela primeira vez os patrões lhe notaram o ar finório e sorna...

— Albertina, eu tinha posto aqui, debaixo desta roupa, um anel...

— Aquelle que a senhora perdeu?

— Julguei realmente que o havia perdido. Agora, porém, me lembro perfeitamente que o deixei aqui. Que foi feito delle?

— E como quer a senhora que eu saiba? Além disso, a senhora não o encontrou já?

— Com effeito, encontrei...

— Nesse caso, deve a senhora estar satisfeita. E não vejo o que possa querer de mim.

— Basta, basta, pode ir.

— Bem, minha senhora.

— E' uma bolada terrivel! gemeu Serval. — Dez mil francos! O custo de dois mezes de estadia! Assim, nem nos podemos demorar...

Dahi a dois dias, Serval annunciou que os seus negocios o chamavam com exigencia a Paris. Quando Albertina recebeu ordem de preparar as malas, desatou a chorar:

— Não podiam os senhores demorar-se alguns dias, ao menos?

Serval deu-lhe um vomitorio em regra. A rapariga desfez-se em lagrimas e contou tudo.

— Sim, fui eu que achei o anel no armario, enquanto a senhora estava no outro compartimento. Se, porém, eu o apresentasse, com certeza me não davam a recompensa. Combinei então com o groom levar elle a joia e "racharmos" os dez mil francos. Agora, porém, os paes delle não me querem dar nada. Ladrões! Grandes ladrões!

Aproveitar a confissão da criada seria armar um escandalo e incorrer por consequencia num enorme ridiculo. Serval e a esposa partiram no dia seguinte, tendo apenas, como vingança, despedido Albertina e negado ao garoto a gorgeta sacramental.

— Já nos ficas bastante caro! disse-lhe Serval, furioso.

— Oh! sr. Serval! replicou o groom. Eu bem sabia que o senhor havia de ser generoso commigo. Mesmo porque tinha ouvido o sr. Rubenhelm dizer ás senhoras, no elevador: "Aquelle anel deve ser uma joia de familia".

HENRI FALK

O Envelhecimento da Cutis

é devido ás intemperies a que está sujeita As partes protegidas pelas vestes não têm rugas nem signal de envelhecimento! Um sabio americano descobriu o Segredo das Naiades que dá ao rosto eterno aspecto juvenil.

A' venda nas perfumarias Bazin, Cirio, Avenida, Paulino Gomes, Garrafa Grande, Capital e Lopes. Preço, trinta e cinco mil réis. Pelo correio, mais cinco mil réis.

Deposito em S. Paulo, Perfumaria Brailio — Rua S. Bento, 22. Precisam-se agentes exclusivos nos Estados, menos na cidade de S. Paulo.

Dep. geraes: G. de Seabra & C. — Caixa Postal 2021. — Rio de Janeiro.



MENINO PRODIGIO

Os jornaes europeus celebram o aparecimento de mais um menino prodigio.

E' o menino George Malcolm, de Clapham, Inglaterra, que assombra os professores com o seu excepcional talento de musico.

Aos sete annos, que é a sua idade actual, acaba George Malcolm de obter uma alta recompensa do Education Committee. Aos seis annos, já tocava organ com espantosa "bravura" na capella da escola.

Será um novo Mozart? Mesmo que venha a ser um pouco menos, já vale a pena educal-o.

— (K&S) —

A ONDA NEGRA

A "Negro Improvement Association" iniciou a execução do seu projecto duma frota mercante "negra", lançando ao mar, em Nova York, o primeiro desses navios.

O paquete em questão é de 5.300 toneladas. Toda

a equipagem e pessoal de bordo se compoem, exclusivamente, de negros; e só serão admittidos passageiros negros.

Assim a raça se vae organizando. Em todas as capitães tem havido congressos, em que ella discute e estabelece os seus direitos. Do seu seio, muitos homens

de valor têm surgido. Marcus Garvey, filho dum agricultor da Jamaica, depois de ter feito os seus estudos em Kingston, seguiu os cursos de Oxford e da Sorbonne, tornou-se o apostolo da emancipação dos negros da tutela dos brancos. Publicou um jorna,

o Negro World, dirigindo-se aos 400 milhões de homens de raça negra espalhados pelo mundo, e a sua liga conta já mais de 13 milhões de filiados.

Marcus Garvey preconisa a volta ao paiz de origem, a Africa, e a criação duma poderosa nação nesse continente.



Pensem que a venda sempre crescente do

Tricófero de Barry

é inteiramente devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabello, alem de ter um delicioso perfume.

Dentro a caspa, refresca e alimenta o pericranio, e impede a queda prematura do cabello.

CREMOLINO ORIENTAL

BEIJA-FLOR

À BASE DE GLYCERINA, MEL E BORICO CONGELADOS
REFRIGERANTE E TONIFICADOR DA CUTIS.
~ A' VENDA EM TODO O BRASIL ~
PEDIDOS DO INTERIOR A J. LOPES & C. OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.



ROUGE ORIENTAL ILLUSAO --- Adhere aos labios, tornando-os frescos e macios.

OS EXCELLENTE CHARUTOS



DE COSTA FERREIRA & PENNA

Alimento Suisso

Concentrado e Economico

OVOMALTINE

fortalece crianças e adultos

Fabricado de:

**OVOS, LEITE, MALTE E
CACÁO**

OVOMALTINE

é um preparado científico porém é o Alimento muito Económico pois

Estas crianças devem a sua gloriosa saúde ao uso de OVOMALTINE

1 chicara de OVOMALTINE contém mais nutrimento do que
12 chicaras de extracto de carne
7 " " " cacão ou
3 ovos.

PREPARADO NOS LABORATORIOS DA

Soc. Anon. DR. A. WANDER, Berne, Suisse

A VENDA NAS SEGUINTE CASAS :

A. Gesteira & C. — rua Gonçalves Dias, 59 — Rio.
Araujo Freitas & C. — rua dos Ourives, 88 — Rio.
Casa Heim — rua Assembléa 119 — Rio.
Cavouti & Freitas — rua São José, 102 — Rio.
Confitearia Colombo — rua Gonçalves Dias, 32 — Rio.
Crashley & C. — rua do Ouvidor 58 — Rio.
Drogaria Castro — rua S. Bento 57-A — S. Paulo.
Drogaria Rodrigues — rua Gonçalves Dias, 41 — Rio.

Fernandes Malmo & C. — rua Buenos Aires, 64 — Rio.
Granado & C. — rua 1^a de Março, 16 — Rio.
Heitor Gomes & C. — rua da Alfandega, 98 — Rio.
J. C. V. Mendes & C. — rua da Assembléa, 43 — Rio.
Rangel Costa & C. — rua Assembléa, 83 — Rio.
Ribeiro Menezes & C. — rua da Uruguayana, 21 — Rio.
Rodolpho Hess & C. — rua 7 de Setembro 61 — Rio.
Sigel Etzel & C. — Curitiba — Estado do Paraná.

etc., etc., etc.

Agentes para o Brasil: Meuron & Sundt Ltda.

Rua dos Ourives 51 - Rio de Janeiro - Telef. N 8077

NO "JUNGLE"

A gente esquece-se facilmente de que ha ainda no vasto mundo anthropophagos, escravos e infelizes sacrificados a deuses horribilantes.

O governador de Burma, sir Harcourt Butler, fez recentemente uma excursão pelas... fronteiras selvagens da região a seu cargo, visitando as terras dos Kachins dos Chins e dos Nagas, para pôr termo á escravidão e aos sacrificios humanos. Em Naingkwan, a principal localidade situada em

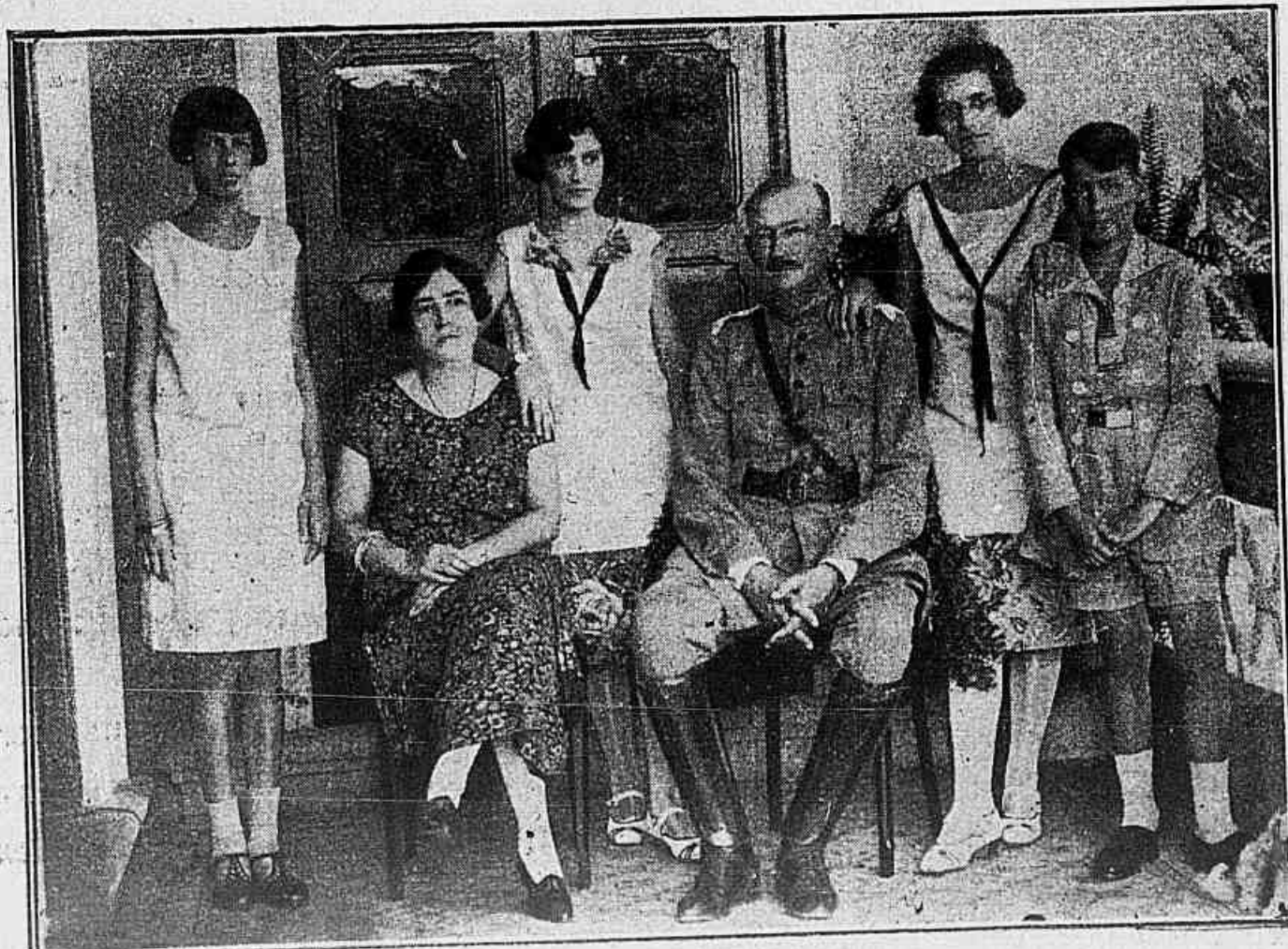
pleno jung'e, deu o governador uma recepção, com festas e divertimentos publicos. Os Nagas não queriam ouvir fallar na cessação dos sacrificios humanos; desde tempos immemoriaes essa pratica existia e se elles desistissem della — tal a sua persuasão — attrahiriam todas as catastrophes... O governador fez saber que não seria mais permittida semelhante pratica e que era forçoso tambem acabar com a escravidão. Ao demais, o governo britannico estava disposto a fazer adeantamentos

aos escravos para pagarem o seu resgate, satisfazendo depois as respectivas importancias em pequenas prestações.

Durante as festas da visita do governador, muitos donos de escravos espontaneamente lhes deram a liberdade. E o effeito da excursão foi por toda a parte extraordinario, pois nenhum governador, até agora, se mostrara em semelhantes logares.

— 163 —

Na taça da vida o amargo está na beira e o mel no fundo.



O sr. tenente-coronel Alexandr Fontoura e sua familia.



FLORIENT — scintillante, vivo,
subtil.

CASHMERE BOUQUET — de
sobria elegancia e
de um encanto
intimo.

PIQUANTE — alegre como o espírito do Carnaval.

Seja qual fôr o seu typo, ha sempre um perfume de "Colgate", que parece feito justamente para si.

Praça Sé 34
S. PAULO

AGENTES GERAES
LEONE & C.

1.º Março 89
RIO



COLGATE

Perfumes

V. Ex. não se deve illudir!

Esta é a arvore que está em frente da porta da

ALFAIATARIA

Guana bara

RUA DA CARIOCA 54

A casa por todas imitada e por nenhuma igualada.



TRES MIL ANNOS ANTES DE TOUT-ANK-AMON

Uma expedição norte-americana descobriu no Egypto, em Sakhara, um tumulo da terceira dynastia que é tres mil annos mais antiga que a de Tout-Ank-Amon.

Esse tumulo fica no deserto da Lybia, proximo á pyramide de Sakhara, que é de todas a mais antiga.

A expedição norte-americana não occultou a sua

satisfação por ter encontrado um tumulo mais antigo que o descoberto por uma missão inglesa...

O AMOR E AS URNAS

O mez passado quando, na Camara de Deputados italiana, se votava a reforma eleitoral, encontrou-se na urna um boletim curioso.

Era uma carta de amor. E toda a gente lhe poudes gozar o lyrismo sentimen-



tal pois que um jornal a publicou, integralmente.

Apenas, a assignatura era deficiente. A amorosa creaturinha puzera por baixo somente o seu nome de baptismo: Clara. E por isso a Italia inteira e o resto do mundo ficaram sem saber quem era a apaixonada daquelle pae da

patria que enfiava na urna, em vez de boletins de voto, cartas de amor.

Em todo caso, ficam as senhoras prevenidas do perigo que ha em escrever aos deputados mais ou menos distrahidos...

PENSAMENTOS

O ceu é a casa de Deus, as estrellas são as janellas por onde voam os anjos.

Aquelles que são severos para com os cutros não se examinaram nunca de perto.

LACORDAIRE.

Uma senhora anemica não pôde ser carinhosa

Todo o homem normal se orgulha de ter uma esposa carinhosa. Para muitos que não são tão afortunados, nem sempre comprehendem que a mulher não pôde dar aquillo que não possui. O effeito é maiormente producto da vitalidade abundante e a mulher anemica forçosamente carece dessa dita que só lhe provém da saude perfeita. Como um verdadeiro fortalecedor para as senhoras de compleição delicada, FERRO NUXADO tem demons-

trado ser de grande alcance e me rece completa confiança.

Enriquece e purifica o sangue, fortifica o systema nervoso e ajuda a produzir carnes e forças restaurando a saude normal.

Em poucas semanas de uso com o FERRO NUXADO volta inteiramente a saude. Vale a pena experimental-o.

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias.



Evita e combate:
Dentição defeituosa
Rachitismo
Escrofulose
etc.

FORTOSSAN

É o Tónico por excellencia para todas as crianças, com menos de dois annos de idade. Applicado especialmente na nutrição artificial.

Repres. Herm. Schuback & Cia. Rio de Janeiro / São Paulo.



TEXACO

MARCA REGISTRADA

16.000 KILOMETROS DE GRAÇA!

A vida média de um automóvel equivale a 80.000 quilômetros de percurso. Com boa lubrificação e boa gasolina obtém-se 96.000 quilômetros, isto é: — 16.000 quilômetros EXTRA! Os óleos inferiores e a gasolina inferior custam virtualmente o mesmo; portanto, usando bons óleos e boa gasolina obtém-se 16.000 quilômetros DE GRAÇA. A gasolina TEXACO é a que dá mais força — e os lubrificantes TEXACO são os que mais lubrificam. Ambos juntos mantêm a mais alta eficiência de um automóvel.

TEXACO

GAZOLINA
Veloz

OLEOS PARA MOTORES
Limpos, Claros, Dourados.

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LTD.

TEXACO

GAZOLINA, OLEOS PARA MOTORES

NOTRE DAME

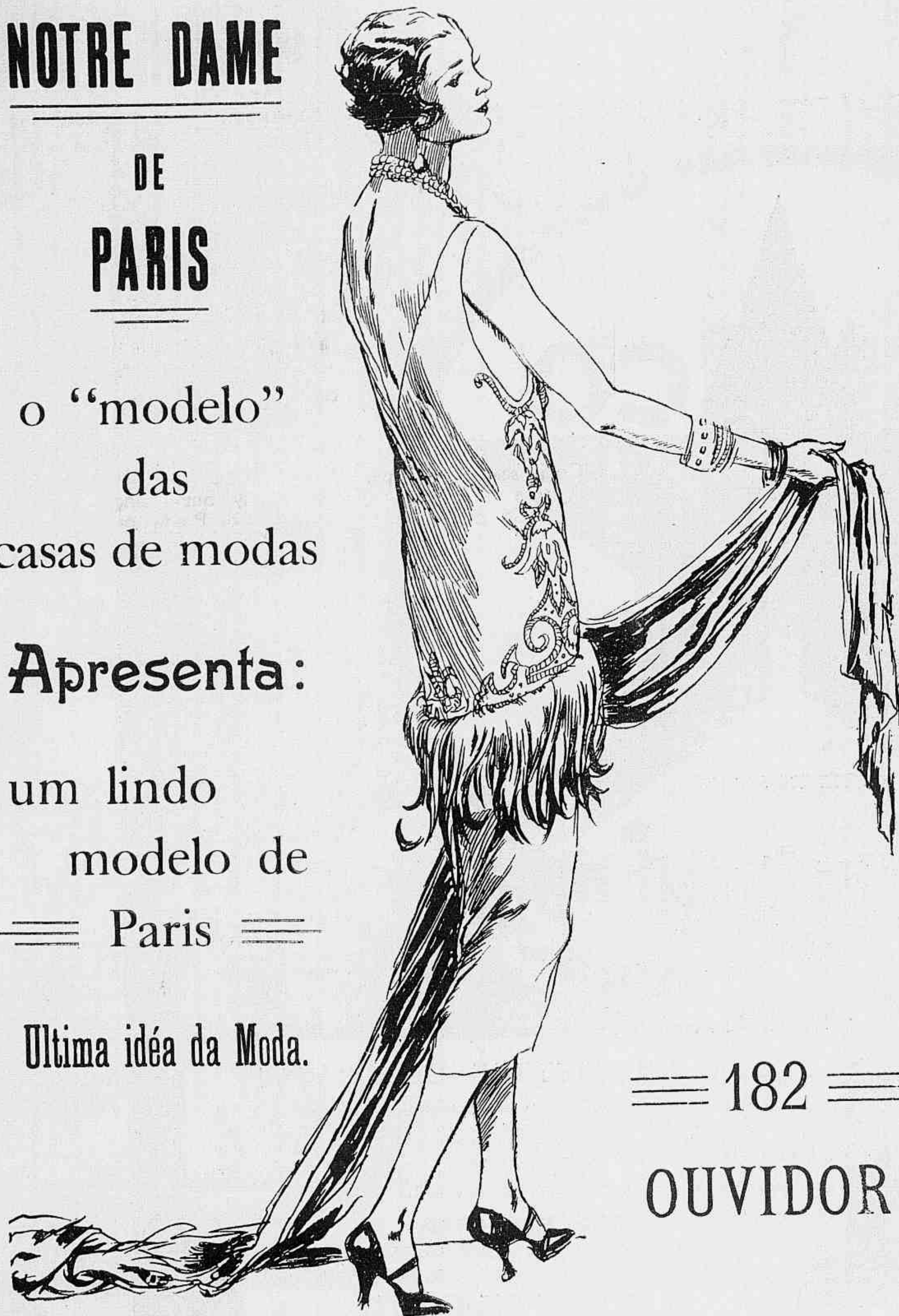
DE
PARIS

o "modelo"
das
casas de modas

Apresenta:

um lindo
modelo de
Paris

Ultima idéa da Moda.



182
OUVIDOR

UMA GOVERNADORA DE ESTADO

Austin, capital do Estado do Texas, celebrou com imponentes cerimônias a eleição da sra. Miriam Ferguson para o cargo de governadora do Texas.

Cerca de 50.000 forasteiros, inclusive 100 cow-boys, foram ao Capitólio, assistir ao juramento oficial. O sr. Ferguson, que ha tres annos exercia as

funções que hoje cabem a sua esposa, foi dellas destituído em consequencia duma accusação; e mrs. Ferguson considera a sua eleição como um meio de se reabilitar o ex-governador.

Os eleitores da actual governadora quizeram demonstrar que estavam dispostos a destruir a influencia do Ku-Klux-

Klan. Na nova legislatura, que é energicamente opposta ao "imperio invisivel", ha

uma lei que pune, como crime capital, os ataques a pessoas por individuos mascarados.

No seu discurso, a governadora emittiu a esperanza de que a sua administração dará o exemplo da maior integridade e moralidade entre os servidores do Estado. E para concluir disse esperar tambem que as mulheres se dediquem com igual afan ao serviço do Estado.

Seios

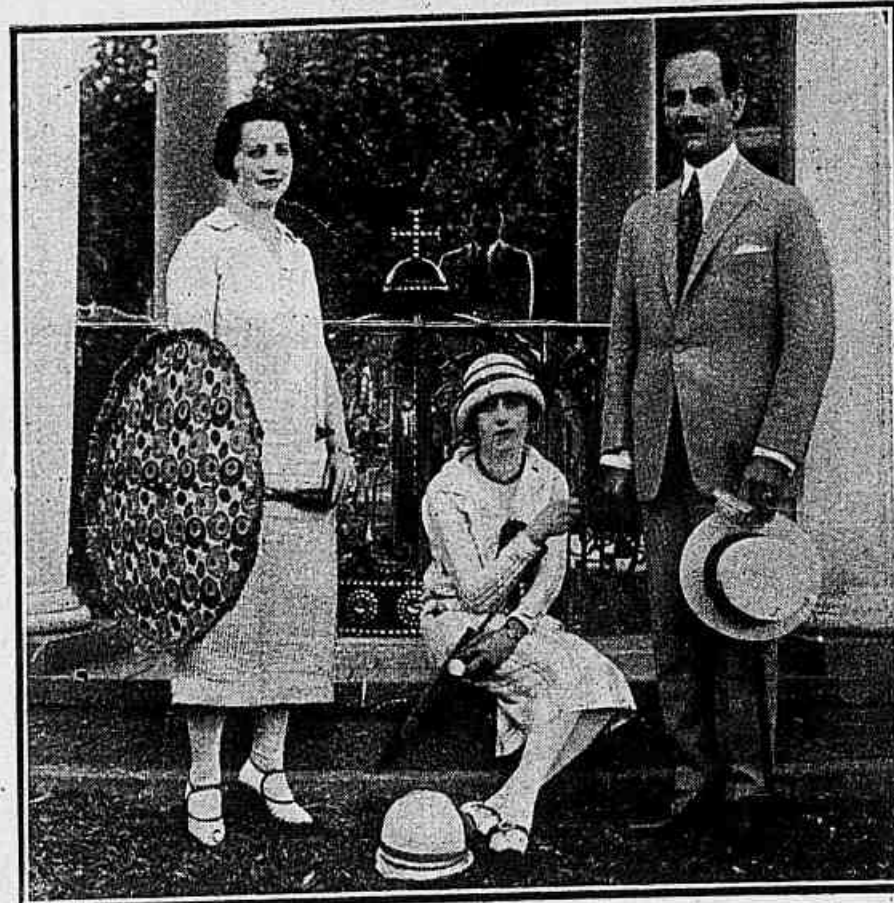


RUA 7 DE
SETEMBRO,
166—RIO

Firmes, desenvolvidos ou reduzidos. Resultados depois de 3 tratamentos. Visite a Academia Scientifica de Belleza, que encontrará sempre senhoras já tratadas ou em tratamento que confirmam os sérios resultados. Tratamentos por correspondencia. Escreva hoje mesmo á Academia Scientifica de Belleza que foi premiada com o Grande Premio na Exposição Internacional do Centenario. Catalogo gratis. Resposta mediante sellos.

PARIQUYNA

CONTRA
TODAS AS
MOLESTIAS DO FIGADO



O deputado estadual, dr. Alvaro Neves, exma. senhora e sobrinha, senhorinha Ecila Manhães, na fonte D. Pedro, em Caxambú.

COMO NOS FILMS

Ha coisa de um anno, uma joven multimillionaria de Nova York, miss Abley Rockefeller, foi processada por excesso de velocidade em automovel. No tribunal defendeu-a, com bom exito, um advogado que era seu amigo de infancia.

Passaram-se alguns meses e a herdeira riquissima foi novamente autuada pelo mesmo motivo: a "kilometromania". Desta vez era mais grave e miss Abley

podia ir muito tem dar com os ossos na cadeia. Chamou, porém, o mesmo advogado, o sr. David Milton, e de novo este a salvou, pela tangente. Tão vehemente se tornou então a alegria de miss Abley Rockefeller e tão profunda sua gratidão que resolveu casar com o seu defensor. O matrimonio deverá realizar-se em Maio proximo. E em Nova York causou grande sensação a noticia deste casamento — que tanto se parece com um film.



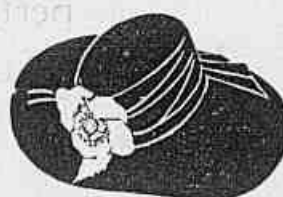
Cursos de Engenharia

por correspondencia, systema UNIVERSITY EXTENSION, podendo ser estudado em qualquer parte do Brasil. Livros, questionarios e problemas enviados por conta da Escola.

Prospectos, revista official da Escola e programmas remetem-se pelo Correio sob pedido, acompanhado de 800 réis em 4.110 para porte registrado.

ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1911, filiada á International Academic Union
RUA BORJA CASTRO, 11, 1.º andar — RIO DE JANEIRO



Chapéus de feltro, palha e seda para Senhoras

Companhia BRAGA COSTA

FABRICA DE CHAPÉOS

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de chapéus de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas.

RECEBE ENCOMMENDAS:

RUA HUMAYTÁ N. 129—BOTAFOGO—RIO



O PLANETA ENTERRADO

Trata-se dum meteoro de tão colossaes dimensões que varios sabios lhe deram, sem hesitação, a designação de cometa. Esse projectil com que o Infinito bombardeou o nosso globo, em epoca sem duvida remotissima, enterrou-se até meio no solo do Arizona onde ficou formando uma colina denominada Coon Butte.

O phenomeno é assignalado numa lenda indiana, na qual se diz que um carro de fogo surgiu no céu e veio cravar-se na terra do Arizona. O interesse dessa colina extranha é, porém, puramente scientifico. Sondagens feitas a grande profundidade revelaram a existencia, a

Senhorinha Elza Moss, um dos mais finos ornamentos da alta sociedade da capital mineira e uma das mais votadas no ultimo concurso de belleza, elegancia e formosa filha do illustre e pranzado clinico dr. Benjamin Moss.



Tambem V. Ex. poderá ter lindos cabellos como estes, usando a

Loção Radiante

Premiada seis vezes, em PARIS, LONDRES, ROMA, BARCELONA, S. PAULO e TURIM, conforme provam os quadros com medalhas de ouro expostos em nossos escriptorios do Rio e S. Paulo, allia a nossa maravilhosa loção aos extraordinarios effeitos restauradores do couro cabelludo um perfume agradabilissimo, constituindo a classificação de **A MELHOR DO UNIVERSO CONTRA CASPAS, CALVICIE E CABELLOS BRANCOS.**

Os premios supra-mencionados e os milhares de attestados, que nos são enviados espontaneamente, obrigam-nos a dizer que:

Uma applicação de **LOÇÃO RADIANTE** faz desaparecer completamente as CASPAS; seis dão aos CABELLOS BRANCOS ou GRISALHOS sua cor natural sem tingil-os nem tostal-os, e dezoito applicações fazem brotar novos cabellos na mais antiga calva.

Lic. e App. pelo D. N. S. P. sob o n. 3090, acha-se á venda em qualquer pharmacia, drogaria ou perfumaria.

DEP. E UNICOS DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL

ANTONIO A. PERPETUO & C.A --- 85, Ourives — Rio de Janeiro
40 - 6.º. Rua S. Bento — S. Paulo.

ILLMOS. SRS. ANTONIO A. PERPETUO & C.

Annexo encontrão um vale postal de Rs. 9\$000 para remessa de um vidro de LOÇÃO RADIANTE.

Caixa Postal 1122, Rio de Janeiro. — Caixa Postal 2096, S. Paulo

NOME.....
RESIDENCIA.....
LOCALIDADE.....
ESTADO.....



Para unhas feias e maltratadas

Os entendidos dizem que no trato das unhas deve-se cuidar em manter a cuticula inteira. Com o corte da cuticula, a pelle em volta da unha resecca e esfarrapa. Endurece e torna as mãos feias.

Para este fim, fez-se o Cutex Removedor da Cuticula. Humedece-se um pouco de algodão, em volta de um pão de laranjeira, no vidro de Cutex, applicando-se em volta da base da unha, empurrando a cuticula levemente. Lavam-se as mãos, enxugando-as com a toalha e tambem empurrando a cuticula. Um pouco de pasta branca por baixo das unhas torna-as brancas. O brilho Liquido Cutex dá um lustro rapido e impermeavel.

V. Ex. encontra todos estes preparados Cutex nas melhores perfumarias, armarinhos e pharmacias.

ATTENÇÃO: — REMETTA HOJE ESTE COUPON, COM VALE POSTAL.

H. Rinder — Caixa Postal 2014 — Rio de Janeiro

Remetto VALE POSTAL de 2\$500 por um estojo Cutex Midget, com amostras do Removedor da Cuticula, Brilho Liquido e em Pó, Creme da Cuticula, Pão de Laranjeira e uma Lixa.

Nome.....

Rua e Nº.....

Cidade.....

Estado.....

(R. S. 151)

400 metros, de enorme massa de ferro meteorico.

Mais ainda. Encontrou-se no gigantesco bloco platina e pequenos diamantes. As primeiras descobertas feitas permitem esperar tão grandes riquezas que se vae proceder a excavações á roda de Coon Butte, para se attingir em outros pontos o nucleo do precioso meteoro. Calculado como é o seu peso total em mais de um bilhão de toneladas, tem se pode dizer — se realmente elle está recheado de gemmas e metaes de va-

lor — que, lançando-lhe esse gigantesco bolido, o céu fez á America do Norte um presente de primeira ordem.

É CRITICO O MOMENTO

E' critico o momento em que uma senhora nota em seu rosto a marca da passagem dos annos. Lança mão do primeiro preparado para a pelle que encontrar, sem saber se vae obter beneficios ou se vae estragar ainda mais a sua cutis. E' po's

melhor o certo pelo duvidoso. Faça com o Leite de Cera Purificado da Soc. C. P. Frank Lloyd, como fixador de pó de arroz, e terá, sem preocupação, sua cutis clara e fina conservada para sempre.

Os productos da Soc. C. P. Frank Lloyd são absolutamente puros e acham-se á venda nas pharmacias e perfumarias de 1.ª ordem

E' quasi melhor ter genio alegre que vida feliz, um genio alegre supre tudo. — VOLTAIRE.



A Associação dos Antigos Alunos do Gymnasio Santista, que reúne em seu seio os antigos condiscipulos desse estabelecimento de ensino, offereceu aos seus associados um almoço em commemoração do 4.º anniversario da sua fundação. O grupo mostra os associados presentes ao almoço.



A CASA MODERNA — A SALA DE JANTAR

Uma casa moderna, verdadeiramente digna desse nome, tem de ser sobretudo confortável.

A comodidade é uma condição indispensável. Ainda que a decoração seja completa, que haja uma disposição feliz de todos os objectos, um certo cuidado em todos os detalhes, que valor terá tudo isso se não se conseguir esse bem-estar aprazível que toda a casa deve ter?

Fallemos hoje da sala de jantar, uma das mais importantes partes da casa.

Não se vive é certo para comer como asseguram os devotos da gula, nem tão pouco se come só para viver como afirmam alguns mysticos. Será preciso descobrir um termo medio, um ponto equidistante dos extremos que são sempre menos verdadeiros, exaggerados.

Sobre o que não pode restar duvida é que nos é em extremo agradável sentarmos-nos a uma mesa bem sortida numa casa bem mobilada, com gosto e elegancia. A grande corrente de simplicidade que circula através do mundo ornamental exerce igualmente uma manifesta influencia sobre o mobiliário.

Os moveis das salas de jantar são cada vez mais simples e restrictos. Os bons artistas que se dedicam a este genero affirmam que a simplicidade, intelligentemente comprehendida, é já só por si um luxo.

Os moveis, é claro, devem ser simples, mas de madeira excellente e de trabalho impeccavel, pois de outro modo parecer-se-iam com os que se vendem nos bazares e que, á força de ser simples, são pobres e vulgares.

Examinemos um modelo de sala de jantar, creado por um conhecido artista no genero, com grande nome no meio parisiense.

Como na casa existe um grande fogão, o artista dispoz, de ambos os lados d'elle, dois trinchantes em nogueira com applicações em metal; a grande mesa que occupa o centro da casa é de estylo ita-

admirar as magnificas exhibições da sala maravilhosa da Opera! E que alegria para o publico feminino que frequenta as casas das grandes modistas poder admirar nos varios manequins o gosto pessoal dos mestres da elegancia! Que revelação tão impaciente e esperada, para as mulheres mais modestas que não penetram nunca nesse paraizo da Moda!

Os modelos que ultimamente temos visto são tão lindos e encantadores que realmente não sabemos sobre quaes devemos em especial fixar a nossa attenção.

No entanto, poderemos affiançar, sem receio de nos enganarmos, que os vestidos enfeitados á perolas estão ainda mais em voga que na passada temporada; nestes vestidos podem-se misturar as cores mais variadas, e alternar as perolas de formas e dimensões diversas. Também, por exemplo, um *fourreau* guarnecido de perolas se pode enfeitar com pequenas pregas de tulle plissado.

Eis aqui um modelo neste genero que nós vimos numa reunião mundana. E' de *crêpe* *Georgette*, malva rosado; a tunica é bordada á perolas de *crystal*,



Lindo vestido de tarde, de *crêpe* *Georgette* malva rosado. Tunica bordada de perolas de *crystal*, tubos de prata e malva, terminando por um *avental* estrito, ornado de perolas, formando uma cauda imprevista. As mangas são longos pannos de *crêpe* com perolas.

metal, imitando o estylo Directorio, e que dão uma apparencia muito graciosa.

Estas guarnições tornam-se muito uteis para as mulheres de senso pratico e que podem variar d'essa maneira o aspecto da toilette.

Os vestidos de *soirée* são mais delicados e vaporosos que os da temporada passada; contudo apresentam sempre um grande luxo e enorme sumptuosidade.

A MODA MASCULINIZA-SE

A ultima descoberta dos informadores, que estão no segredo das novas correntes indumentarias que siem, com impetuos de juventude, dos elegantes salões das grandes modistas parisienses, é que a moda feminina tende, paradoxalmente, a masculinizar-se!

Nos templos de re-

quintado bom gosto que se espalham pelas animadas ruas do bairro da Opera e da Place Vendôme, triumpham com insolencia de dictador os casacos justos, largos de hombros, abotoados, casacos d'homem... enfim!

Se as nossas avósinhas ressuscitassem, teriam decerto um desmaio ao contemplar o desfile de manequins de qualquer casa de modas, importante. No entanto, a mulher de 1925 sorri alegremente e dispõe-se a tributar uma affectuosa acolhida á recente innovação...

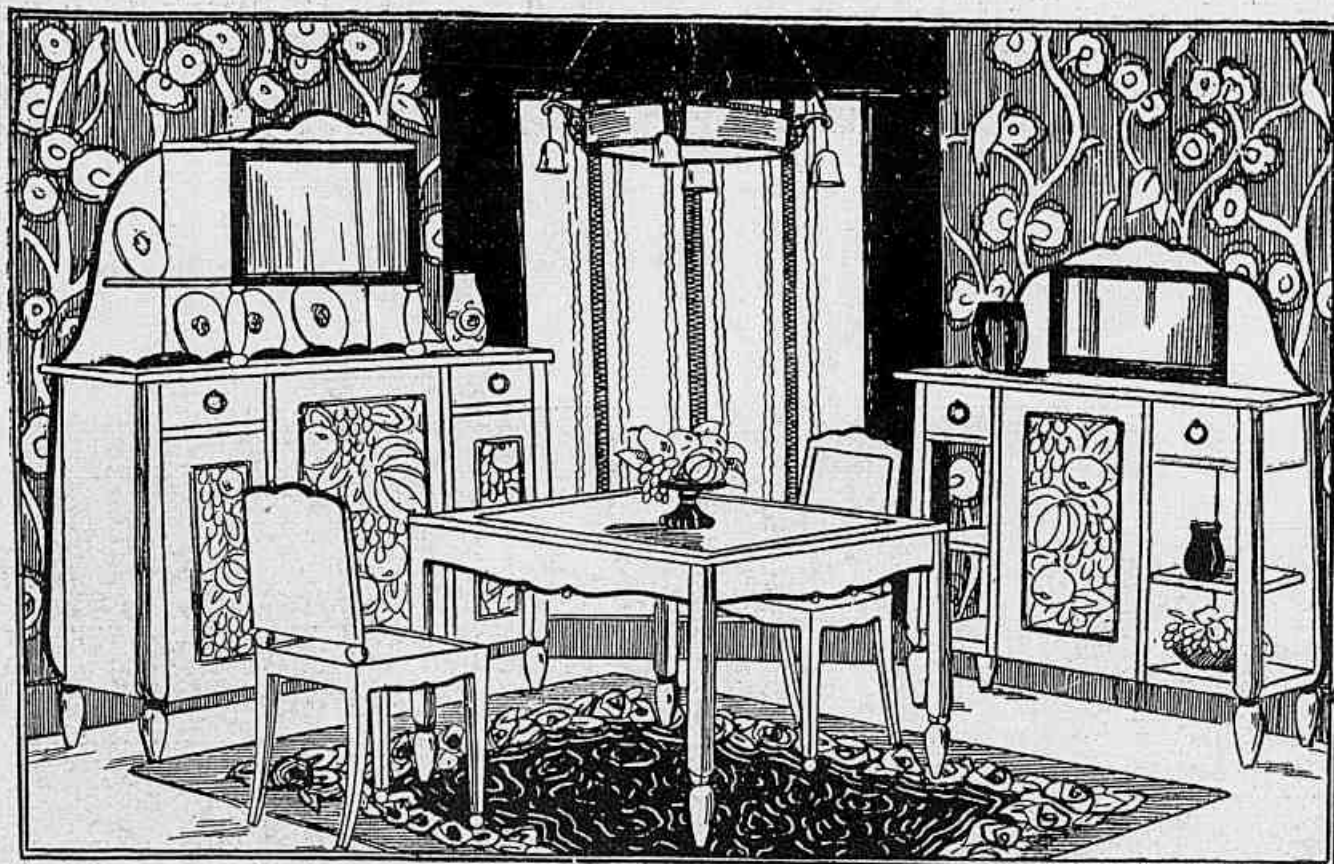
A que se deve esta franca tendencia de masculinização? Ao sport, evidentemente, respondem os sociologos e os desenhadores dos ateliers de costura. E estes, que conhecem melhor do que aquelles a mentalidade feminina, ajuntam que a mulher dos nossos dias pretende a todo transe demonstrar que a sua destreza, para não dizer fortaleza, é igual á de qualquer representante do sexo forte.

A mulher da nossa época salta do *autobus* em marcha, desce a tres e tres as escadas do *Metro*, e quando dispõe de dinheiro sufficiente compra um pequeno automovel que ella propria gosta de guiar, descrevendo curvas perigosas e audazes.

E assim este desembaraço feminino necessita vestidos apropriados que não difficultem os movimentos.

A. D'ENERY

(Serviço especial do Consortium de Presse)



Linda sala de jantar, moderna, de carvalho colorido e acajú envernizado, ornamentada com motivos esculpturados.

liano, com as pernas trabalhadas em talha; as cadeiras, largas e commodas, são de cerejeira envernizada. Em um dos cantos, uma mesa pequena tambem de cerejeira.

O essencial é mobilar a casa com moveis solidos e simples; é claro que ha sempre que contar com o espaço de que se dispõe e com a orientação da casa, não sendo positivamente o mesmo mobilar uma casa pequena e diminuta ou uma vasta sala onde a phantasia tem sufficiente espaço para se exteriorizar.

O bom gosto, enfim, é que, em todos os casos, deverá dizer a ultima palavra...

VESTIDOS DE SOIRÉE E DE BAILE

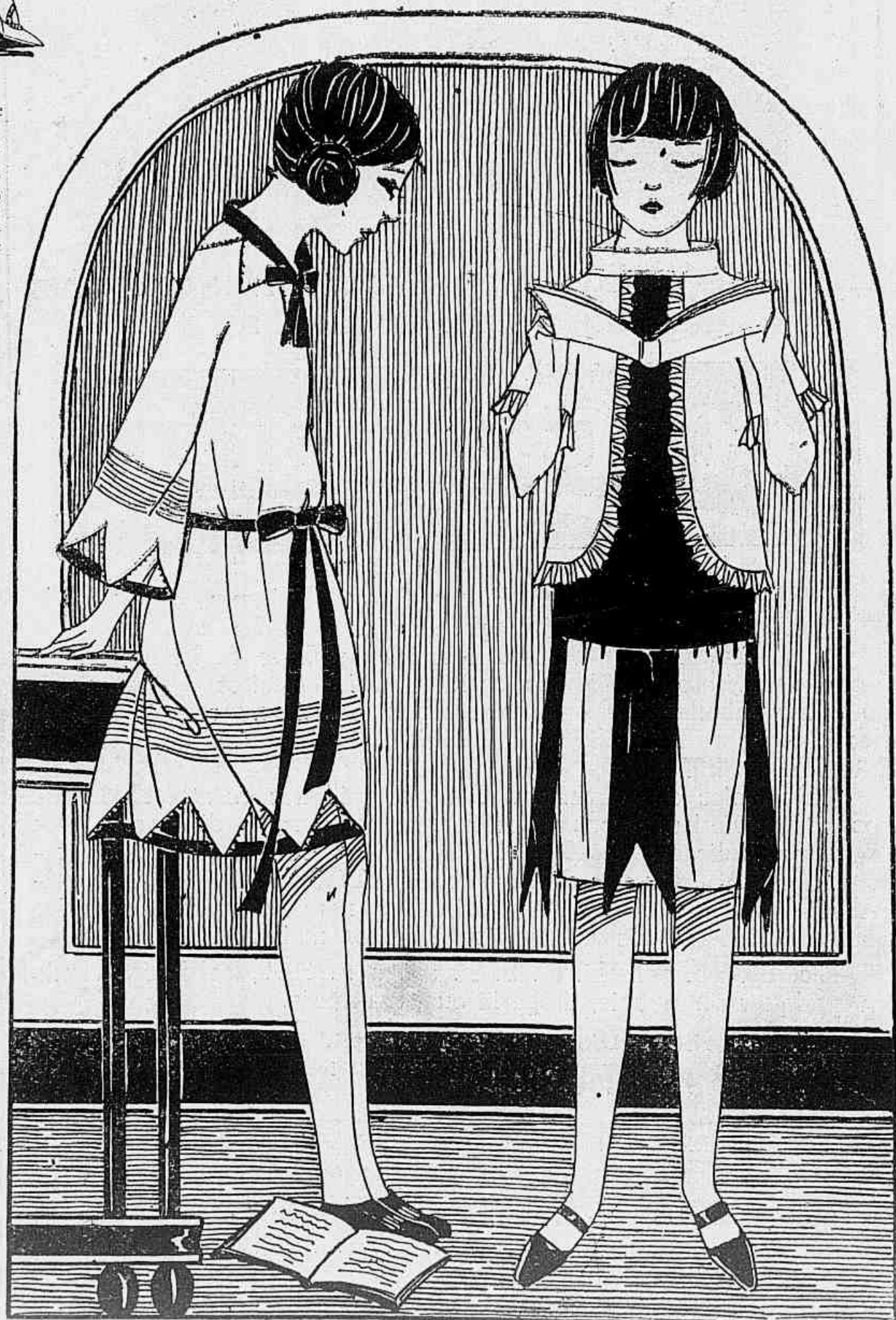
Começou em Paris a temporada dos grandes bailes, que nos permitirão

tubos de prata e malva, terminando por um *tablier* guarnecido de perolas que forma um cahido atrás, muito elegante e chic.

As mangas apresentam grandes *pans* de *crêpe* perlé. O uso de tecidos de cores esbatidas presta-se admiravelmente a varias combinações, que debaixo dos vivos reflexos de uma sala de baile produzem um effeito encantador.

A tendencia presentemente é para usar tecidos ligeiros e vaporosos; o tulle de seda ou a renda vêem-se nos modelos mais modernos, assim como em muitos vestidos se estão usando rendas brancas ou cor de champagne, e que são terminados na parte inferior por um grande volante.

No que se refere aos pequenos detalhes, nota-se muito flores cosidas ao hombro, tiras de seda enfeitando as bordas das saias e os sobrepostos de guipure em

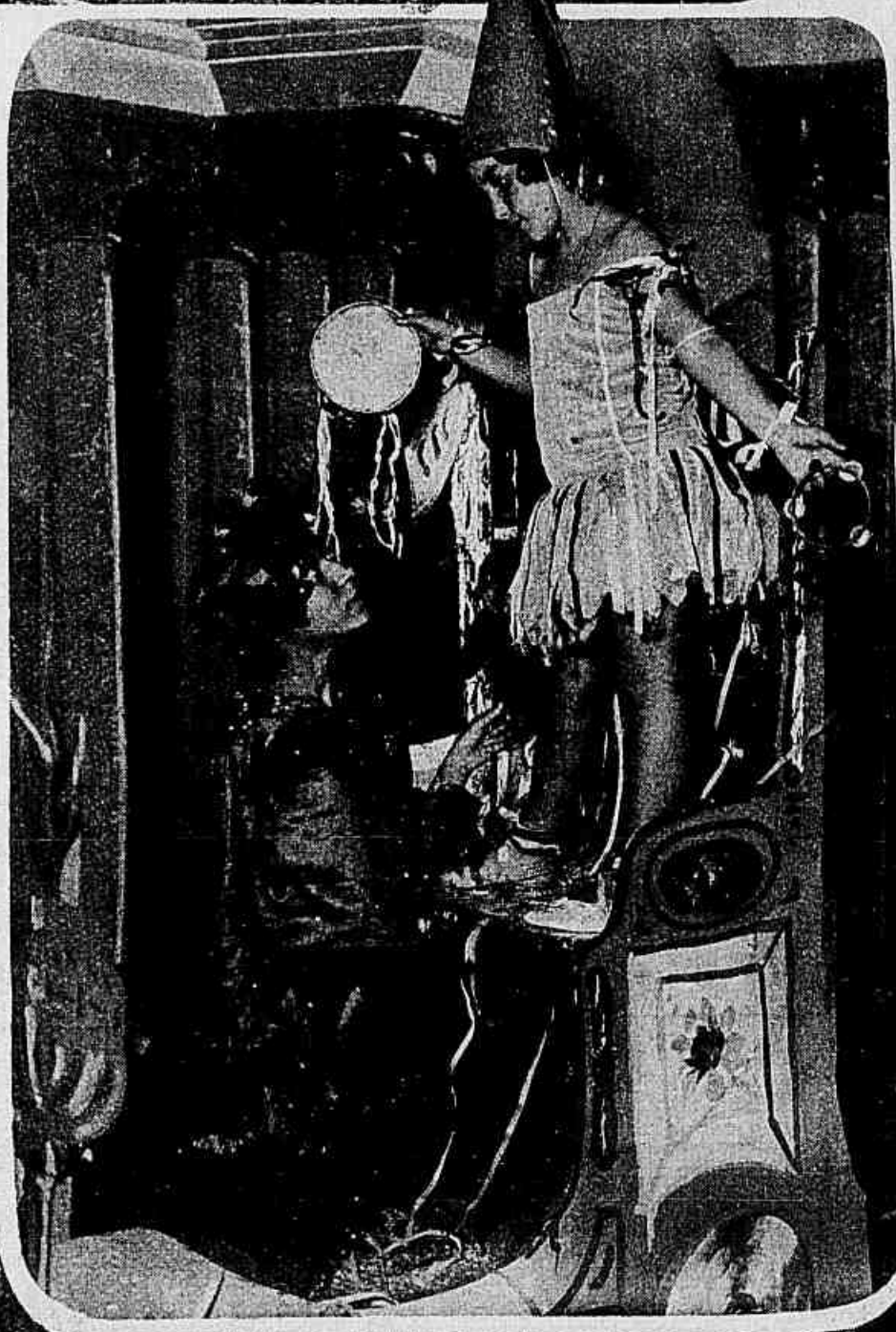


1 — Este encantador vestido é de linon limão. Crupos de preguinhas finas raiam a saia e as mangas e bicos bordados de picot de renda guarnecem-no. Nas extremidades, uma fita azul vivo.
2 — Vestido de *crêpe* da China branco, cujo corpo tem forma um *bolero* cercado de plissé. Colore-o uma fita vermelha que fluctua em triplice *panneau*.

A INFANCIA SOCCORRE AS VICTIMAS DA ILHA DO CAJÚ



Prestando tambem o seu concurso aos festivaes que têm sido realizados em beneficio das victimas da tremenda explosão na ilha do Cajú, o grupo escolar *Aydano de Almeida*, de Nictheroy, promoveu um lindo festival no Theatro João Caetano, da vizinha capital, e da mesma festa de beneficencia damos nesta pagina varios e interessantes aspectos colhidos nos muitos numeros do programma.



Uma nova Julieta

por Carlette Rooy



Clémence Delafaille segundo um medalhão pintado a gouache.

No dia 14 de Outubro de 1716, o presidente da Corte de Appellação, sr. de Boissieux, foi, como fazia habitualmente, ao cemitério da igreja Saint-Germain-des-Prés, onde a sua joven mulher, falecida prematuramente, fôra enterrada cinco annos antes. Por cousa alguma no mundo deixaria, nessa data anniversaria, de render esta ultima homenagem a uma mulher a quem quizera com ternura e cuja saudade estava sempre tão viva no seu coração.

Mal se ajoelhara junto do tumulo, um ruido ligeiro, o frou-frou de um vestido de mulher numa aléa proxima fel-o erguer a cabeça. E com uma comprehensivel estupefacção reconheceu sua mulher, que pareceu tambem tel-o visto e fugir diante delle. Foi em vão que, procurando tornar-se senhor de si, se esforçou por levantar-se e perseguiu-a. Com a rapidez e a ligeireza de um fantasma, a desconhecida desvanecera-se e desaparecera numa carruagem que estacionava perto.

O presidente de Boissieux não acreditava em espectros.

As theorias de Allan Kardec não estavam ainda em moda no seculo XVIII. Não acreditou um só instante que tivesse visto a reproducção da joven morta e, embora elle proprio houvesse assistido ao seu enterramento, as mais extranhas duvidas invadiram-lhe o espirito, e resolveu não só procurar a desconhecida que divisara como entregar-se a uma séria indagação.

Sua alta posição permittiu-lhe obter o auxilio do chefe de policia, conde d'Argenson, que, considerando o extranho caso como o fructo da allucinação de um cerebro enfermo, não poudo recusar-lhe a satisfação que elle pedia de mandar abrir o tumulo.

Estava vazio!

O coveiro de então nada sabia; mas encontraram facilmente o antecessor, René Gold, que assistira á inhumação da senhora de Boissieux.

Algumas semanas depois do enterramento, em consequencia de uma herança imprevista, retirara-se para a Normandia, onde comprara uma pequena quinta.

Além disso, soube facilmente o chefe de policia que a desconhecida do cemitério era a esposa legitima de um senhor de Garan, major no regimento de artilharia de la Fère.

Havia apenas um mez que o joven par estava em Paris. O major voltava das Indias, onde desposara a sua mulher, nascida em Pondichéry.

Enviando o chefe de policia estas informações tão precisas ao primeiro presidente, pensava afastar do seu espirito todas as loucas imaginações que o assaltaram.

Aconteceu o contrario. O nome de Garan despertou no espirito do sr. de Boissieux a recordação do unico romance que conhecera no passado de sua mulher. Clémence Delafaille fôra noiva do tenente Garan. A

partida inopinada deste para as Indias impedira que o casamento se realizasse na epoca fixada. Sabia que, a despeito da opinião do sr. Delafaille, que era então presidente do tribunal em Paris, os dois jovens haviam jurado fidelidade eterna. Sabia tambem que Clémence recusara qualquer outro casamento antes de lhe ser confirmada oficialmente a morte do seu noivo nas Indias.

Não teve muito trabalho para saber que Georges de Garan, que de modo algum morrera, estava precisamente em Paris na occasião em que morrera sua mulher. Soube que partira logo para as Indias, em companhia de uma joven, num navio mercante, quando deveria encontrar-se num navio do Estado. Sem hesitação, intentou-lhe um processo pelos crimes de rapto e violação de sepultura, emquanto intimava sua pretendida mulher a regressar ao domicilio conjugal.

Clémence de Garan, como é de pensar, deu altos gritos e pretendeu-se victima de uma incrível semelhança.

Um processo tão extraordinario suscitou logo partidarios apaixonados nos dois campos.

Evocavam uns Romeu e Julieta, e acreditavam



O conde d'Argenson, segundo uma gravura de L. Langeac.

na premeditação da falsa morte de Clémence. Suppunham outros que, sabedor Georges de Garan, ao regressar á França, da morte daquella que amava e louco de dôr, quizera tornar a vêr as feições da creatura amada e, comprando a cumplicidade do coveiro, quebrara o esquife, onde as suas caricias haviam resuscitado uma morta enterrada viva.

Outros finalmente — e faziam o maior numero — suppunham o sr. de Boissieux victima de uma semelhança, que após cinco annos de separação lhe parecia talvez maior do que era na realidade, e compadeciam-se da bella joven que estava sob a ameaça de ser arrebatada a um marido amoroso.

Foi assim que se abriram os debates, numa atmosphera de febre e de paixão. O sr. de Moizas, advogado da nova Julieta, produziu no tribunal todas as justificações desejaveis sobre o romance da sua cliente. Exhibiu sua certidão de nascimento tirada em Pondichéry e que parecia perfeitamente authentica. Quanto ao casamento, fôra celebrado em Pondichéry, em presença

do proprio governador e assistido por officiaes francezes. Não era possivel existir duvida alguma.

Entretanto, o pae de Clémence Delafaille, que se retirara para Toulouse depois da morte da filha, correu apressado a Paris.

Foi posto em presença da joven estrangeira e attonito de commoção diante desse rosto tão semelhante ao que amara, pôz-se a chorar, chamando "minha filha". Ella, porém, sem manifestar emoção alguma diante desse velho cheio de dôr, lamentava-se de que lhe impuzessem tão cruel espectáculo, e supplicou aos magistrados que fizessem cessar esse inverosimil erro.

Foi em vão que durante longos dias os advogados discutiram, assignalando as contradicções dos seus adversarios; os medicos, por sua vez, entabularam longas discussões sobre os casos de lethargia que haviam observado e sobre a possibilidade de ter a sra. de Boissieux, enterrada viva, despertado nos braços do seu antigo noivo. A todas essas supposições, verosimeis ou inverosimeis segundo as testemunhas, os juizes pareciam insensiveis, commovidos principalmente pela impassibilidade e tristeza resignada de bella joven, simples, virtuosa e em nada comediante, que parecia não comprehender por que, apenas desembarcara numa terra extranha, assim lhe disputavam o seu titulo de esposa.

A causa do presidente Boissieux parecia quasi perdida, quando elle se lembrou de usar de uma arma melodramatica, que ainda não pensara empregar.

Sua filhinha, Clémence, tinha pouco mais de um anno quando morreu sua mãe. Tinha então seis annos. Ensinaram-lhe cuidadosamente a lição e depois levaram-na á audiencia.

A creança, apresentada de surpresa á senhora de Garan, encaminhou-se para ella e, sem perturbar-se, sem timidez, estendendo-lhe os bracinhos, perguntou-lhe gentilmente: "Mãe, queres dar-me um beijo?"

A joven perdeu a linha; as lagrimas chegaram-lhe aos olhos e para todos os assistentes tornava-se evidente que, nesse momento fatal, ella perdia o processo.

Effectivamente, acabou confessando que era Clémence Delafaille. O advogado defendeu em seguida a versão que lhe parecia mais propria para assegurar a sympathia dos juizes:

O desespero da joven no momento do casamento; sua saude abalada e, afinal, essa extranha lethargia que a levava ao tumulo, onde bem parecia que a propria mão de Deus conduzira Georges de Garan para salvá-la de uma morte horrivel.

Não era, em verdade, uma intervenção divina que permittira a chegada do seu primeiro noivo, no proprio dia do seu enterramento, uma inspiração do alto que conduzira o joven ao cemitério no desvario da dôr, e o impellira, para vêr pela ultima vez o rosto da sua bem-amada, a quebrar essa sepultura que apenas se fechara? Poder-se-ia separar um par tão milagrosamente unido?

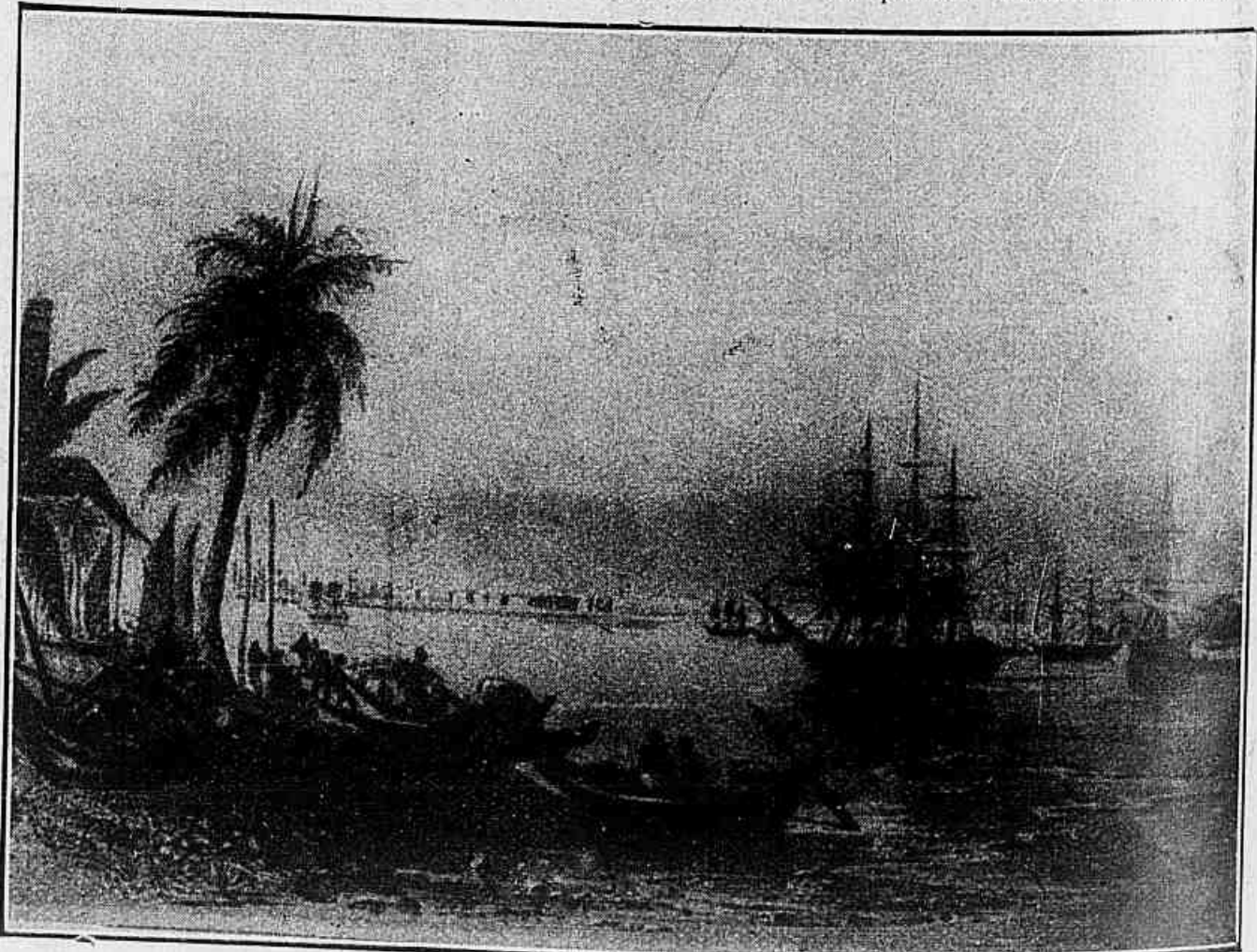
Não tinha o sr. de Boissieux perdido legitimamente a mulher?

Georges de Garan desposara uma morta e os mortos não têm estado civil.

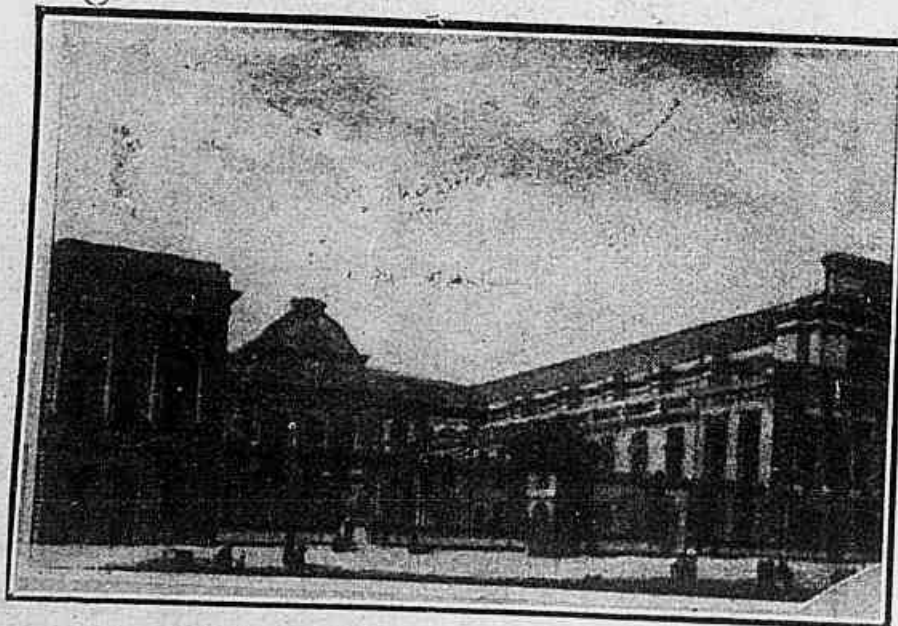
Mas a lei era a lei. A nova Julieta resuscitada pelo amor não passava de uma mulher bigama.

Foi condemnada a voltar ao lar do seu primeiro marido.

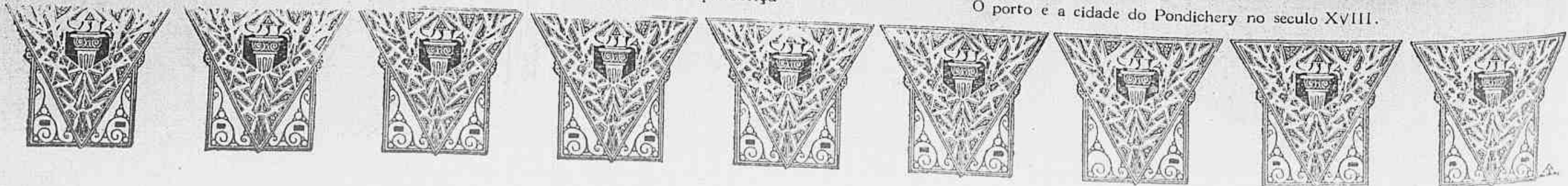
A heroína deste romance tragico não quiz soffrer esse captivo, nem dar ao seu marido mais do que elle havia perdido. Na mesma noite da sua volta á casa, envenenou-se. Georges de Garan dera-lhe o veneno. Na mesma hora e como o Romeu do drama, absorvia elle outra dose de veneno e juntava-se na eternidade áquella que acabava de perder definitivamente.



O porto e a cidade do Pondichery no seculo XVIII.

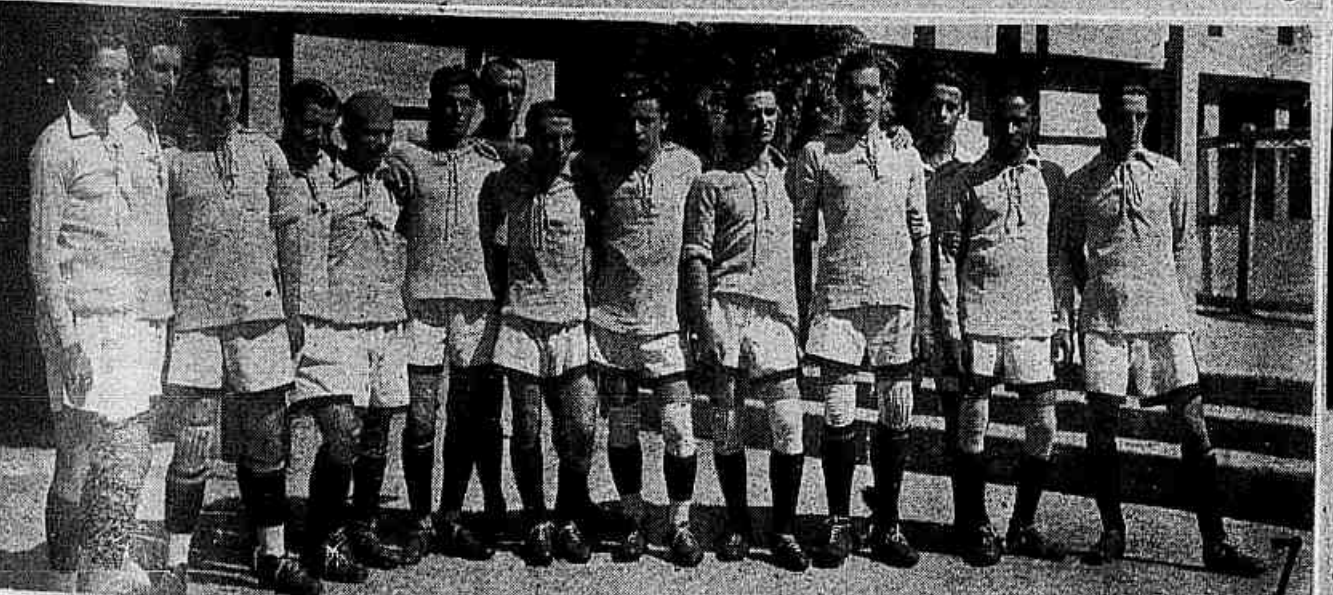


O Palacio da Justiça (Gravura antiga).



O TORNEIO INITIUM DA A.M.E.A.

1 2



Aspectos tirados no domingo ultimo no stadium da rua Guanabara, ao realizar-se o torneio Initium. 1 e 2 — Dois detalhes das arquibancadas durante o jogo. 3 — O team do Fluminense. 4 — S. Christovam, 2.º collocado. 5 — Syrio. 6 — Bangú. 7 — Hellenico. 8 — Vasco da Gama. 9 — Flamengo. 10 — America. 11 — Botafogo. 12 — Brasil.





DESCOBERTO ou, se assim não quizerem á vista de controversias, anunciado ao mundo por Cabral, o Brasil foi alvo, desde o surgir no augmento das cartas geographicas, das cobiças das nações mais adiantadas e poderosas da terra.

Franceses e inglezes o disputaram a Portugal pelas aventuras; os holandezes pelas armas, mezes na Bahia, annos em Pernambuco.

Entretanto só deixaria o Brasil de ser portuguez para passar ao dominio da Hespanha, n'uma aventura e por exercitos distantes. Fomos hespanholizados, no espolio da dynastia de Aviz, a beneficio de inventario, cumprindo reconhecer desde logo quanto a Hespanha, na America portugueza, se mostrou habil e sábia, limitando-se a bem conservar para melhor gozar.

Extincta a casa de Aviz, após o reinado de dezeseite mezes do cardeal D. Henrique, conseguiu Felipe II, pelo luzir do ouro onde não havia mistér o das armas, o throno de Portugal. Combatido, como pretendente d'elle, apenas de novo sceptro publicou amnistia, "mas tão limitada que não merecia este nome; e por isso se dizia que não perdoara senão áquelles que não o haviam offendido."

Reconhecido rei lusitano nas côrtes de Thomar, recebido o juramento de obediencia e fidelidade, entrado em Lisboa em Junho de 1581, começou Felipe II de Hespanha e I de Portugal a dirigir-nos por sobre Atlantico.

De Lisboa, em Maio de 1588, atirou contra a Inglaterra armada como jámais se ajuntára para destruir inimigo de as-



Maria Tudor, uma das mulheres de Felipe II. Quadro de Mor (Museu de Madrid).

sentada. A invencível armada ia a vingar a morte de Maria Stuart mandada decapitar por Isabel. Tantas vezes, pelo amor, a rainha da Escocia perdera a cabeça que acabou sem ella aos hombros, pela vingança.

Cento e quarenta galeões, entre os quaes dez portuguezes, duas mil e quinhentas peças de grosso calibre, mais de trinta mil homens, tudo sahio a oceano para desafiar a vingativa, que tingira em cada falso a loizeza de Maria Stuart.

Mal sahio de Lisboa a invencível armada começou a perder o titulo até soffrer, perto da Inglaterra, a batalha de um dos mais terribes temporaes que até então havia agitado o exercito das ondas.

Dividida a armada, pelo rugir das vagas ao descompasso dos ventos, os inglezes accometteram só navios soltos, alguns dos quaes resistiram com denodo.

Dentro em breve o chefe da esquadra, o duque de Medina-Sidonia, regressava á Hespanha para dar pezames a Felipe II pela sepultura da invencível armada no cemiterio dos mares.

E, não sem ironia, Isabel fornecia a D. Antonio, prior do Crato, o rival de Felipe e rei ephemero em Santarem, armada para vir a Portugal aportar a Peniche e tomar Cascaes.

Sobreviveu Felipe II dez annos ao desastre, tão de golpe ao orgulho do primeiro soberano hespanhol, depois dos Godos, dominador da peninsula iberica inteira.

Fechou os olhos no Escorial, palacio sombrio onde a morte parece baixar ainda mais escura. Existira setenta annos e

tivera no leito conjugal o cosmopolitismo amoroso de quatro mulheres de raças diversas: uma portugueza, filha de D. João III, succedida no calor peninsular pela gelidez de uma rainha ingleza, filha de Henrique VIII; uma franceza, filha de Henrique II, substituida por uma austriaca, filha de Maximiliano II. Esposas do bom e sogros do melhor dynastico da época.

Entrou Felipe II no "podridero", nome sinistro e avisador do sitio onde no Escorial se putrefazem os reis hespanhoes, vestido de molestias e apertado de remorsos. Apesar de ser um grande laborioso e não o maldito que tantos se comprazem em pintar, com protestos da verdade, ficou Felipe II aquem do papel principal distribuido no theatro do mundo, de bastidores tão curiosos. Só muito depois de findas as peças são franqueados ao publico dos estudiosos com bilhetes de favor.

Governando Brasil, pelo oculo de Portugal, durante dezoito annos, Felipe II só nos prejudicou pelo empobrecer dos seus Estados, assim mais facilmente apontado aos corvos.

Esticado Felipe II na medida do "podridero", e a bitola do tumulto dos grandes é consolo dos pequenos, subiu ao throno de Portugal o segundo "intruso", recebendo-nos na herança paterna aos vinte annos.

O madrileño Felipe III de Hespanha e II de Portugal fôra fadado a vêr Jeronymo de Albuquerque lançar os francezes fôra do Maranhão, onde até hoje deixaram S. Luiz por memoria galeza de cruzada infructifera, a da França Equinocial.

Como o pae, Felipe III fez entrada publica em Lisboa, mas vinte annos depois de aclamado rei portuguez. Recebeu-o a cidade com as maiores pompas. D'ellas tirou o rei conclusão, que a belleza de lá das ovelhas autorisa a volta á tosquia frequente. Em vez de ovelhas leia-se Portugal, no lugar de tosquia imposto, que não raro vae a couro.

Em Lisboa, Felipe III fez reconhecer successor lusitano, seu filho D. Felipe, príncipe das Asturias. Ordenou a recopilação de antigas leis portuguezes, colligidas as extravagantes, completando o tomo da reforma por leis de lavra propria. Coube tudo n'um só volume, a "Ordenação Felippina", tão manuseado pelos nossos velhos advogados para ser-



vir o Direito nas tricas do fóro.

Felipe III pareceu ter adivinhado a morte em Portugal. Elegendo n'elle successor em 1619, expirava em principios de 1621, cabendo-lhe vez de "podridero" muito mais moço do que o pae. Morreu com quarenta e tres annos de idade, tempo do reinado paterno em Hespanha, e quasi vinte e tres annos de sceptro.

No matrimonio não seguiu também o exemplo de Felipe II. Teve esposa unica, D. Margarida da Austria, e varies fillos, alguns dos quaes morreram mal começavam a viver.

Os tres fillos sobreviventes cingiram corôas, D. Felipe a de Hespanha, D. Anna e D. Maria os diademas de França e da Hungria.

Desapparecido Felipe III, seu filho Felipe IV reinou sobre Hespanha e Portugal aos dezesseis annos adolecentes.

Apenas estreado em soberano nomeou primeiro ministro o conde-duque de Olivares, cujo programma de governo comprehendeu a castelhanização de Portugal, aliás não estendida ao Brasil onde tudo continuou aportuguezado.

Em junho de 1622 os holandezes accommettiam Macau, d'ahi rechassados pelos portuguezes.

Procediam a ensaio para maior lance de guerra, jogado emfim em 1624 na Bahia, onde os Batavos puzeram pé de conquista, tomando por primeiro captivo o governador Diogo de Mendonça Furtado.

A presa porém fugiria depressa ao bôte e ás garras, e mal daria tempo de saboreio.

As esquadras combinadas de Hespanha e Portugal apresentaram-se em 1625 nas aguas da America e recuperaram a Bahia.

Tomaram folego os holandezes quasi cinco annos, para recommear empreza, repetida com as lições da experiencia nos pontes fracos do inimigo.

Deixaram a Bahia em paz, levando a Pernambuco a guerra, tendas de combate e de mercancia.

Correu-lhes precipia a sorte, sobretudo pelo reger de Mauricio de Nassau cujo prestigio a Companhia das Indias Occidentaes vigiou e vexou com o ciúme dos mercadores dirigentes de Carthago amesquiando e desamparando Annibal, o italica, até levá-lo

á humilhação do campo de Lama. Em Novembro de 1640, João Pinto Ribeiro reunia, n'um jardim lisboeta, oito patricios. Murmurando conspiração entre o ocio das folhagens, deliberaram restaurar a patria apagando d'ella Hespanha. Não tinham ainda reino e já haviam escolhido rei, D. João, duque de Bragança, neto da duqueza D. Catharina e marido de D. Luiza de Gusmão, da prole dos Medina-Sidonia.

A 1.º de Dezembro de 1640, em quatro bandos, sahiram os conjurados em direcção ao paço, com as maiores precauções, cada grupo por um caminho, alguns conspiradores em liteiras.

Ao soar das oito da noite, no relógio da Sé lisboeta, D. Miguel de Almeida, velho quasi octogenario, investiu com os seus pela porta grande do palacio, começando por ahi combate aos castelhanos, lucta em breve generalizada pela cidade.

João Pinto Ribeiro e seu bando, palacio a dentro, buscaram logo n'elle Miguel de Vasconcellos, portuguez a soldo de Hespanha, creatura do estrangeiro na patria opprimida.

N'um relampago de angustia, comprehendeu Vasconcellos a sorte e a morte, quiz fugir-lhes, occultou-se no fundo de armario praticado na parede. Descoberto, cahiu logo aos golpes, lançado de janella abaixo, em sinistra defenestração, aos clamores da aclamação nas ruas do duque de Bragança, com o nome de D. João IV.

Arrastou o povo pelas pedras o cadaver de Vasconcellos até que a irmandade da



O duque de Olivares, ministro de Felipe IV. Tela de Velasquez (Museu de Madrid).

Misericordia, em justificação eterna de titulo, lhe desse cova, amortalhando-o em panno velho, ainda assim producto de esmolas. Poucas horas antes tinha Vasconcellos poder supremo e, vil, era cercado de amigos indignos.

Findára o dominio hespanhol em Portugal e por conseguinte no Brasil, sobrevivo Felipe IV ainda vinte e cinco annos á restauração portugueza.

Com tres monarchas, pae, fillo e neto, governou-nos a dynastia filippina pelo volver de sessenta annos. Tentou ainda a Hespanha recobrar Portugal, derrubando D. João IV e corrompendo varios fidalgos lusitanos, que pagaram a traição pelo preço da vida, degolados no Rocío em Lisboa.

Por volta de Outubro de 1645, D. João IV, sem duvida em laivo de reconhecimento, elevava o estado do Brasil a principado, conferindo-o ao fillo D. Theodosio. Desde então, até 1822, o herdeiro presumptivo da corôa portugueza gozou o titulo de príncipe do Brasil.

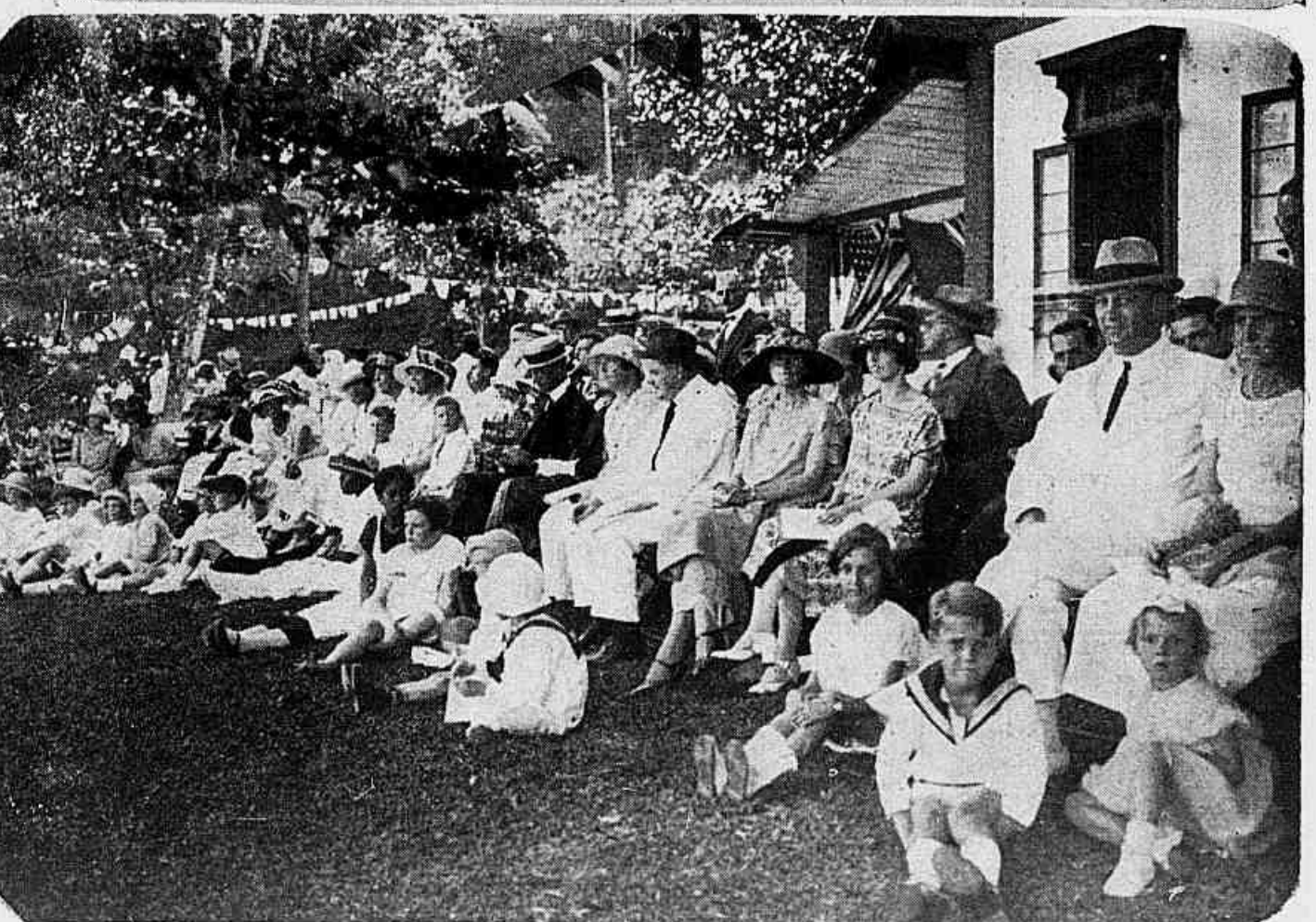
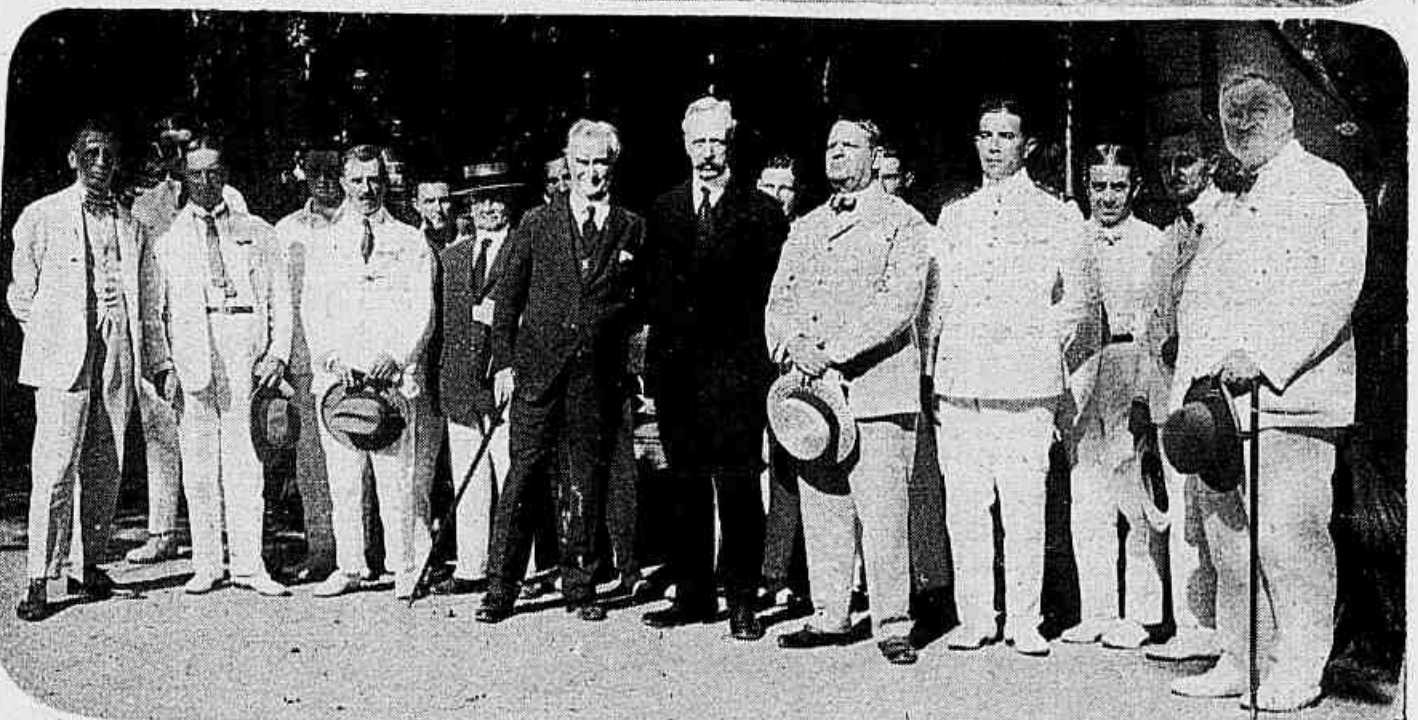
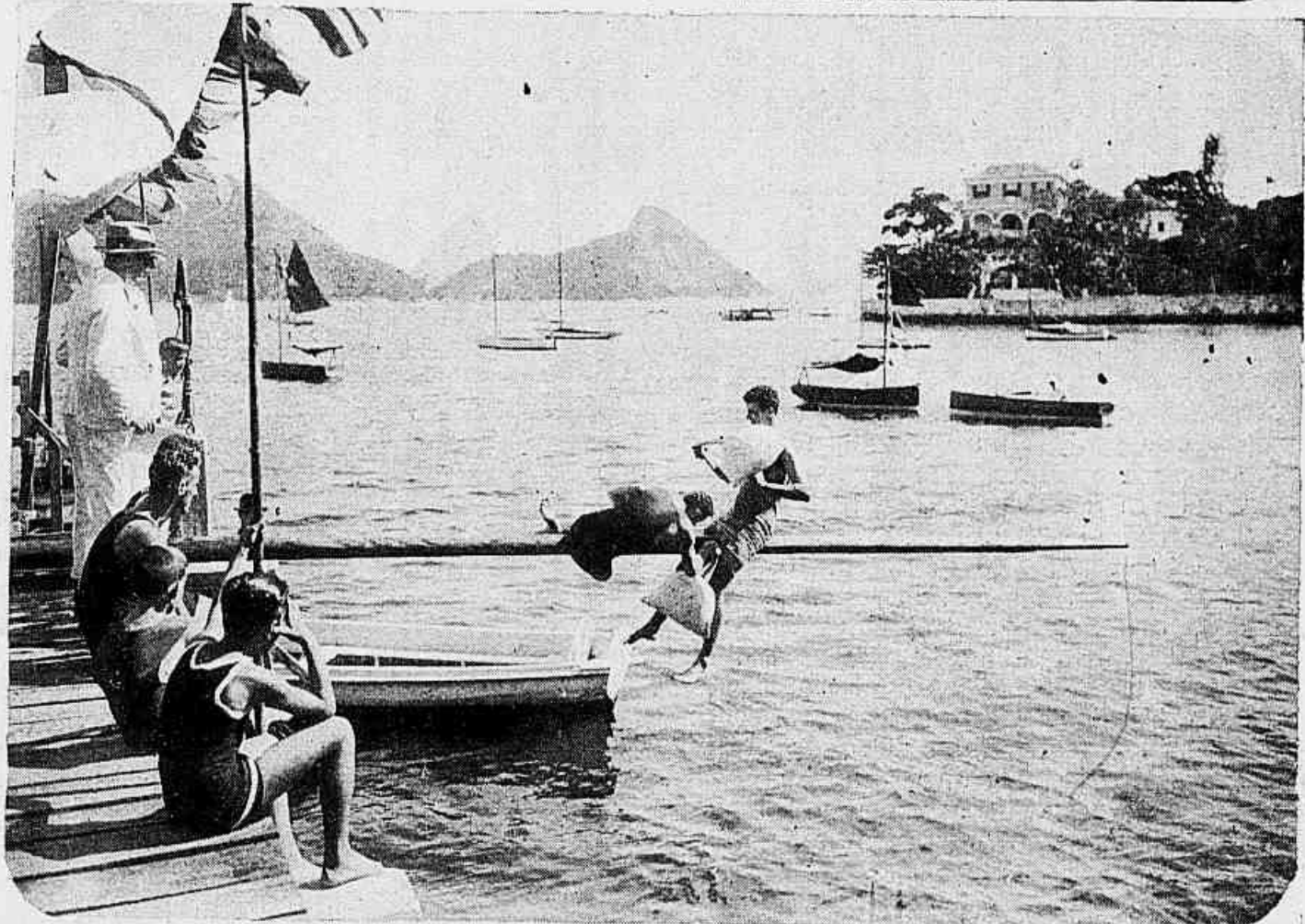
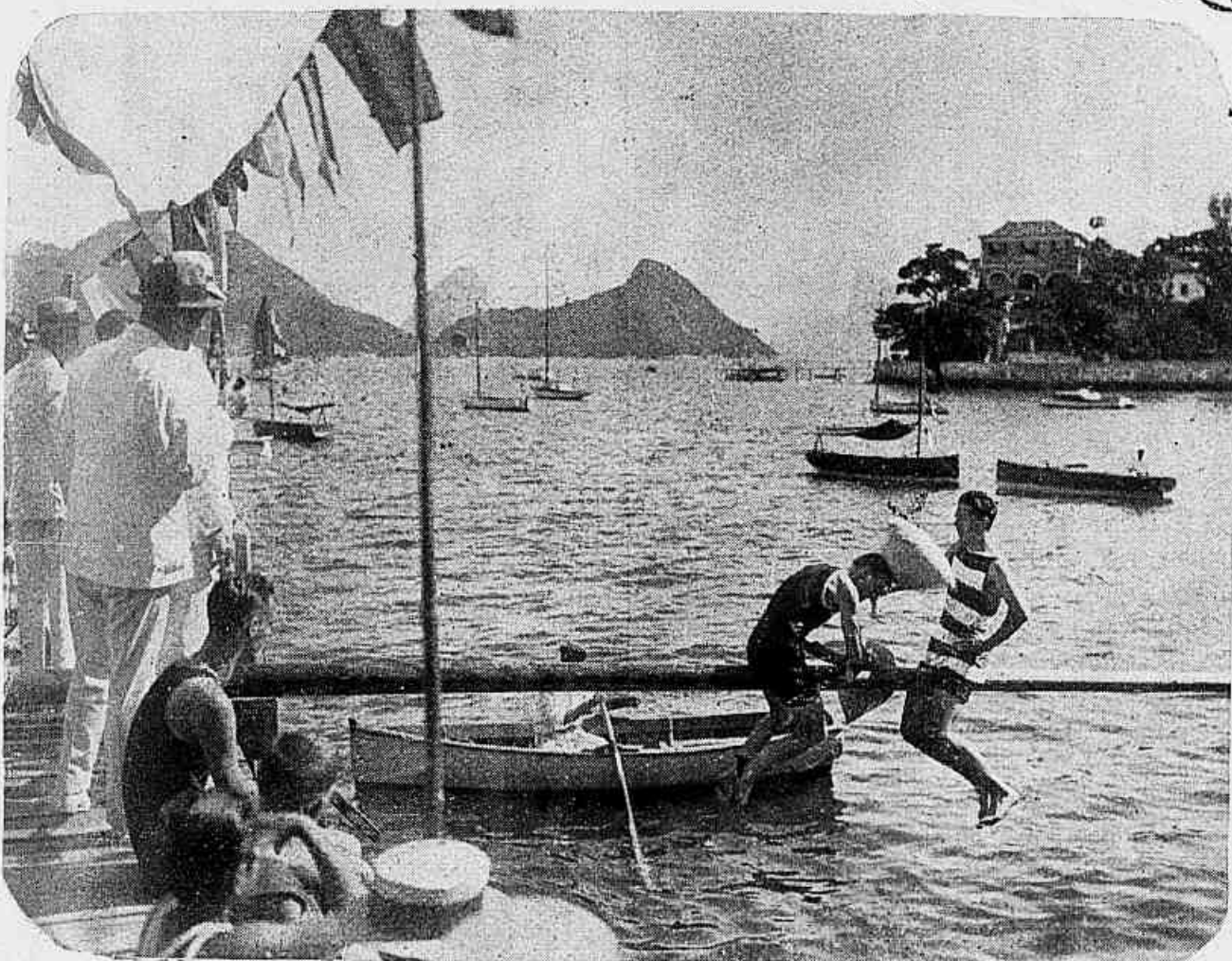
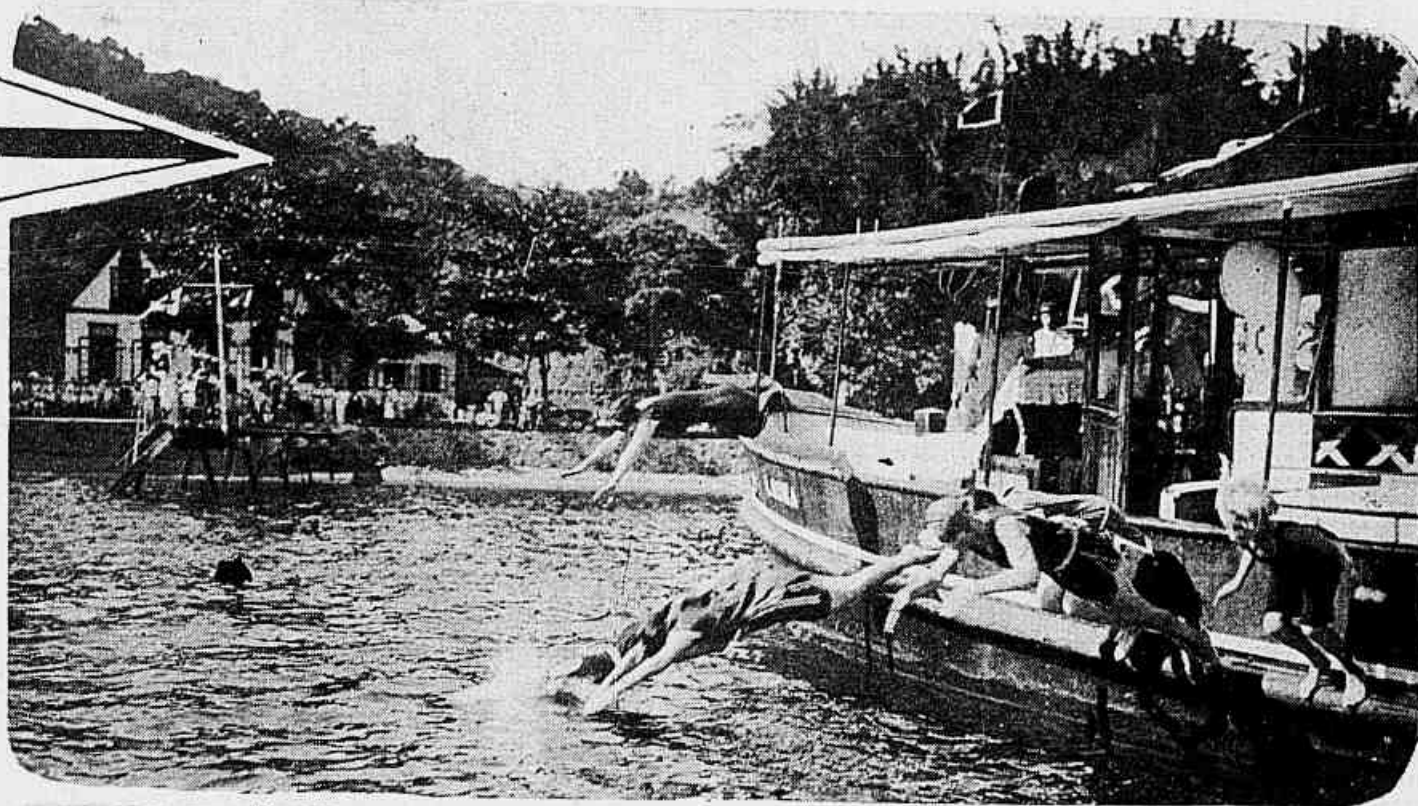
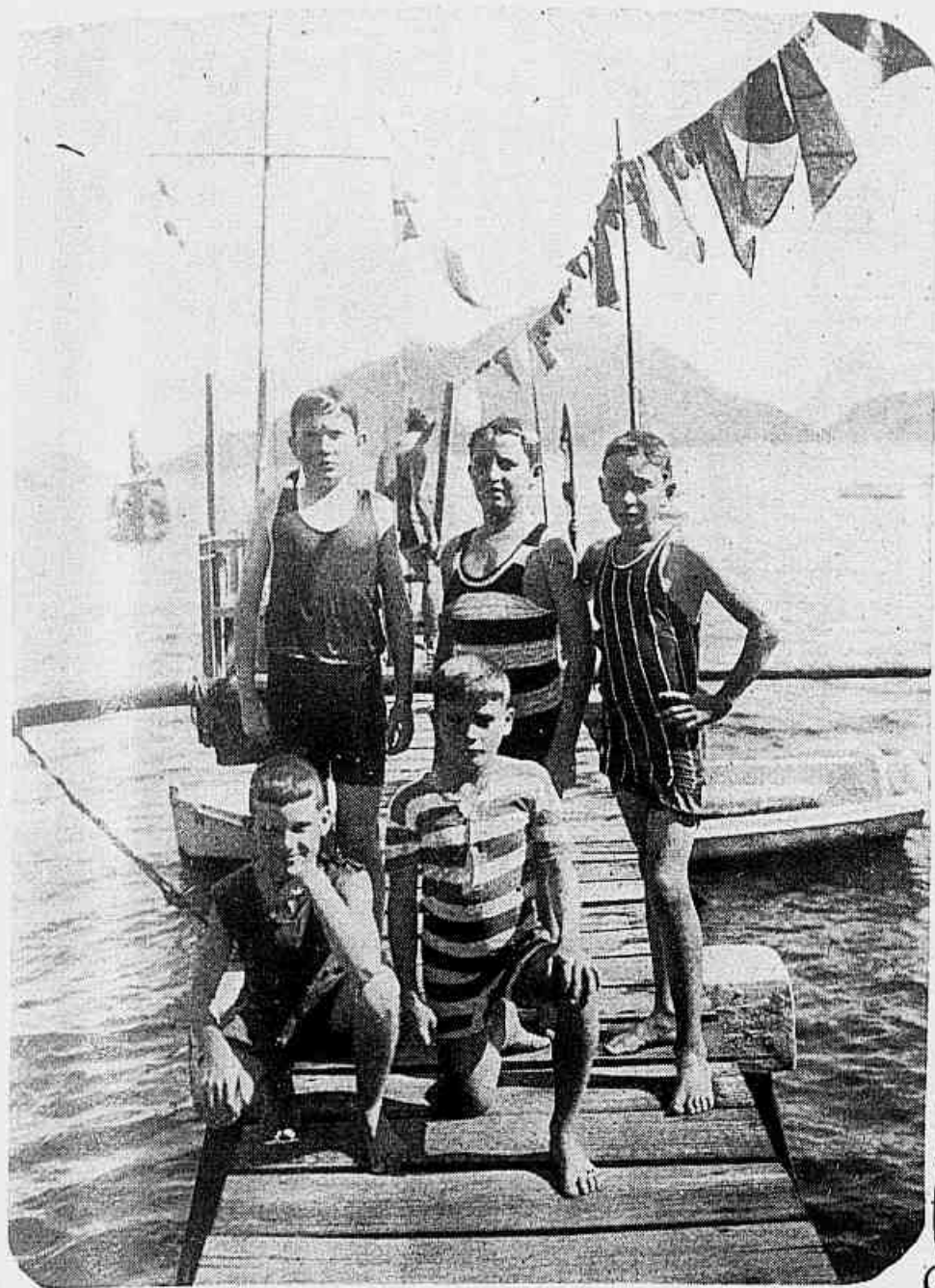
D'ahi por diante só a historia fallou em Hespanha em terras nossas e lusitanas. Tratou cada um de dispôr a vida ao flanco do vencedor até ser este vencido, sem maldição de Hespanha. Lá disse d'ella um proverbio, e hespanhol: "a muertos y a idos no hay amigos".



A familia de Felipe IV (Las meninas). Tela de Velasquez (Museu de Madrid).

Escragnolle Doria

RIO SAILING CLUB



Interessantes aspectos tirados no domingo ultimo na Praia da Horta, em Jurujuba (Niteroy), por occasião da festa annual de sports aquaticos realizada com grande brilho pelo Rio Sailing Club, em presença de elevadissimo numero de convidados e de s. ex. o sr. Embaixador da Inglaterra, presidente de honra do Club.

A INVASÃO DO PARAGUAY (16 DE ABRIL DE 1866)

— POR GENSERICO DE VASCONCELLOS —

No dia 12 de Novembro de 1864, com o aprisionamento do vapor "Marquez de Olinda", em cujo bordo viajava o coronel Carneiro de Campos, presidente de Matto Grosso, Solano Lopez havia-nos imposto a guerra.

Entre os escriptores que trataram da guerra do Paraguay, não são raros os que nos imputam as responsabilidades do conflicto. Tal injustiça foi-nos assada, ora por escriptores paraguayos, que glorificam ainda hoje a figura tenebrosa de Lopez, ora por historiadores platinos, que combatiam sem mercê a monarchia brasileira; ora, finalmente, por alguns brasileiros que, á luz de certa doutrina philosophica, condemnaram a politica do Segundo Imperio, contra a evidencia dos factos e a verdade historica.

Os politicos do Imperio, desde a batalha de Caseros até ao dia do rompimento com o Paraguay, merecem grave censura: não souberam prevê e, por conseguinte, tomar as medidas necessarias para a preparação, militar e naval, do paiz, quando todos os antecedentes demonstravam que as nossas questões com a pequena Republica, relacionadas com a demarcação de limites e a livre navegação para Matto-Grosso, só seriam resolvidas pelas armas.

Pouco a pouco se armou o Paraguay, creando um poder, militar e naval, de que não ha exemplo na historia. Com uma população calculada em 1 milhão de habitantes, no dia do rompimento das hostilidades, o Paraguay alinhava, em Dezembro de 1864, quasi cem mil homens, armados com quatrocentas boccas de fogo, em posição nas fortalezas e atreladas para as operações de movimento.

Qual era a situação do Brasil na mesma época? O seu exercito, espalhado no immenso territorio nacional, constava apenas de 16.000 homens, sem reservas e sem armamento.

Começámos então a improvisação. Felizmente o nosso poder naval era superior ao do inimigo. Com a nossa esquadra conseguimos fechar-lhe a bocca do Prata.

Por outro lado, a natureza do terreno que nos separava do adversario foi também elemento seguro para a nossa cobertura.

Os ataques ineptos do general em chefe paraguayo contra Matto-Grosso, Rio Grande e a provincia de Corrientes consumiram, no primeiro momento, as suas melhores tropas, e forçaram a nossa aliança com a Argentina, proporcionando-nos o livre emprego da via fluvial do Paraná, unica linha de comunicação para as nossas operações offensivas.

De Dezembro de 1864 a Abril de 1866, em um anno e quatro mezes, os aliados realizaram notavel esforço: organizaram os exercitos e as esquadras; repelleram victoriosamente a invasão do Rio-Grande e Corrientes; destruiram o poder naval do inimigo em Riachuelo; e conseguiram concentrar, na margem sul do Paraná, as forças navaes e militares para a invasão.

Em 16 de Abril de 1866, no momento da notavel passagem do Paraná pelos aliados, os seus exercitos dispunham-se do seguinte modo: grosso, sob o commando directo do general Mitre, no Passo da Patria; 30.000 brasileiros, sob o commando de Osorio; 11.000 argentinos e 2.200 orientaes. Defronte de Itapúa, no Alto Paraná, ameaçando a linha de comunicações do dictador, o 2º corpo de exercito, sob o commando de Porto-Alegre, com um effectivo de 9.300 homens.

Para a protecção e realização da travessia do caudaloso Paraná, no Passo da Patria, haviam reunido os aliados imponente força naval. A esquadra de combate compunha-se de quatro encouraçados, treze canhoneiras e outros navios menores com 106 peças. Os transportes a vapor, chatas e canoas, á disposição do exercito brasileiro, permittiam o embarque simultaneo de 10.000 homens; os meios, á disposição dos argentinos, o de 5.000 homens. O exito da delicada operação de passagem estava de antemão assegurado, embora do outro lado Solano Lopez nos oppuzesse 30.000 homens e 100 boccas de fogo.

A preparação da passagem do Paraná foi lenta e difficil, porque exigia a reunião de meios materiaes importantes. Trabalhou-se, por isso, com afincio. Em Corrientes, e nas barbas do inimigo, tivemos que constituir grande quantidade de canoas, chatas e pontões. Os artifices



Osorio, o grande cabo de guerra.

da nossa esquadra e os nossos engenheiros produziram immenso trabalho.

O mais difficil, porém, consistia nos reconhecimentos do rio, do ponto de passagem e do terreno em que devia desdobrar-se o exercito aliado, depois do desembarque.

O reconhecimento do rio, inçado de ilhas, bancos, canaes, lagôas e pantanos, foi realizado, com extraordinario exito, pela nossa esquadra, sob o fogo do inimigo.

Ao contemplarmos hoje a planta hydrographica do Passo da Patria, levanta-

tada pelos 1º tenentes Antonio Luiz Hoonholz, Arthur Silveira da Motta e C. do Couto, temos que prestar homenagem á competencia de tão distinctos officiaes.

A partir, porém, das barrancas do rio, o commando não conseguia informações. Era o desconhecido. Todas as tentativas, para levantamento de plantas e esboços topographicos, fracassaram. Por falta de cartas haviamos, durante toda a guerra, de levantar o terreno á medida que avançavamos.

O general Mitre confiou a Osorio o



O general Osorio com seus sobrinhos, na guerra do Paraguay.

commando do 1º escalão de desembarque.

Na noite de 15 embarcaram 10.000 brasileiros. E ao amanhecer de 16 o grande comboio, depois de descer o Paraná, subiu o Paraguay e encostou rapidamente na barranca da margem esquerda do Paraguay, ás 9 horas da manhã, para lançar em territorio inimigo a vanguarda destemida.

Osorio, com o seu Estado-Maior e 12 homens do piquete, desembarcou em primeiro lugar, para effectuar os reconhecimentos iniciaes. Pouco adiante topa com uma lagôa e com a primeira resistencia inimiga. Haviamos tomado pé em uma lingua de terra, entremeada de lagôas e de pantanos, e era preciso ganhar espaço rapidamente. Fizemol-o num lance, repellido a baioneta a pequena columna do coronel Hermosa.

O inimigo fôra surpreendido. E Lopez, em vez de preparar-se para uma batalha geral, logo depois que soube do nosso desembarque, attraíndo-nos para terreno favoravel, realizou, sacrificando inutilmente os seus denodados soldados, varias tentativas para repellar-nos, empregando sempre forças insufficientes. E' essa a caracteristica da estrategia e da tactica do general inimigo durante toda a campanha.

Às 20 horas do mesmo 16 de Abril, o general Flôres, com 5.000 orientaes e argentinos e 2.000 brasileiros, encostou na barranca em que Osorio desembarcara. Na manhã de 17, Osorio tinha, á sua retaguarda, esse poderoso reforço. Com o apoio da esquadra, que dominava, com os seus fogos, os caminhos por onde o inimigo podia atacar-nos, estava garantida, com exito incontestavel, a invasão do territorio inimigo.

O coronel Palleja, talvez o mais brilhante official do pequeno exercito uruguayo, escreveu em seu diario de campanha no dia 17 de Abril: "Hasta ahora el bravo Osorio ha hecho él solo el gasto, con sus brasileiros, que se han cubierto de gloria, tanto ayer como hoy; justicia al mérito! A cada cual lo que corresponde..."

Estas palavras do nosso aliado consagram a bravura e o merito de Osorio, e proclamam, bem alto, a parte saliente e decisiva que tomámos na gloriosa passagem do Paraná, deante do poderoso exercito inimigo.

A operação da passagem do Paraná é um dos feitos mais brilhantes da historia militar de todos os tempos.

Mas, se a passagem merece louvores e elogios, não devemos esconder que o general Mitre, commandante em chefe, não poudé ou não soube preparar, como devera, as operações ulteriores.

Mal desembarcou o nosso exercito, e conseguiu, com ingentes esforços, repellar o inimigo, e vencer nas duas batalhas de 2 e 24 de Maio, já não lhe era possivel tirar proveito de suas victorias.

Haviamos atravessado o Paraná com a nossa cavallaria inteiramente desmontada; o serviço de reabastecimento e remuniamento não estava assegurado, por falta de meios de transporte.

Este erro, talvez imputavel á falta de recursos, á demora nos fornecimentos, ás formidaveis distancias das bases de operações, produziu graves consequências.

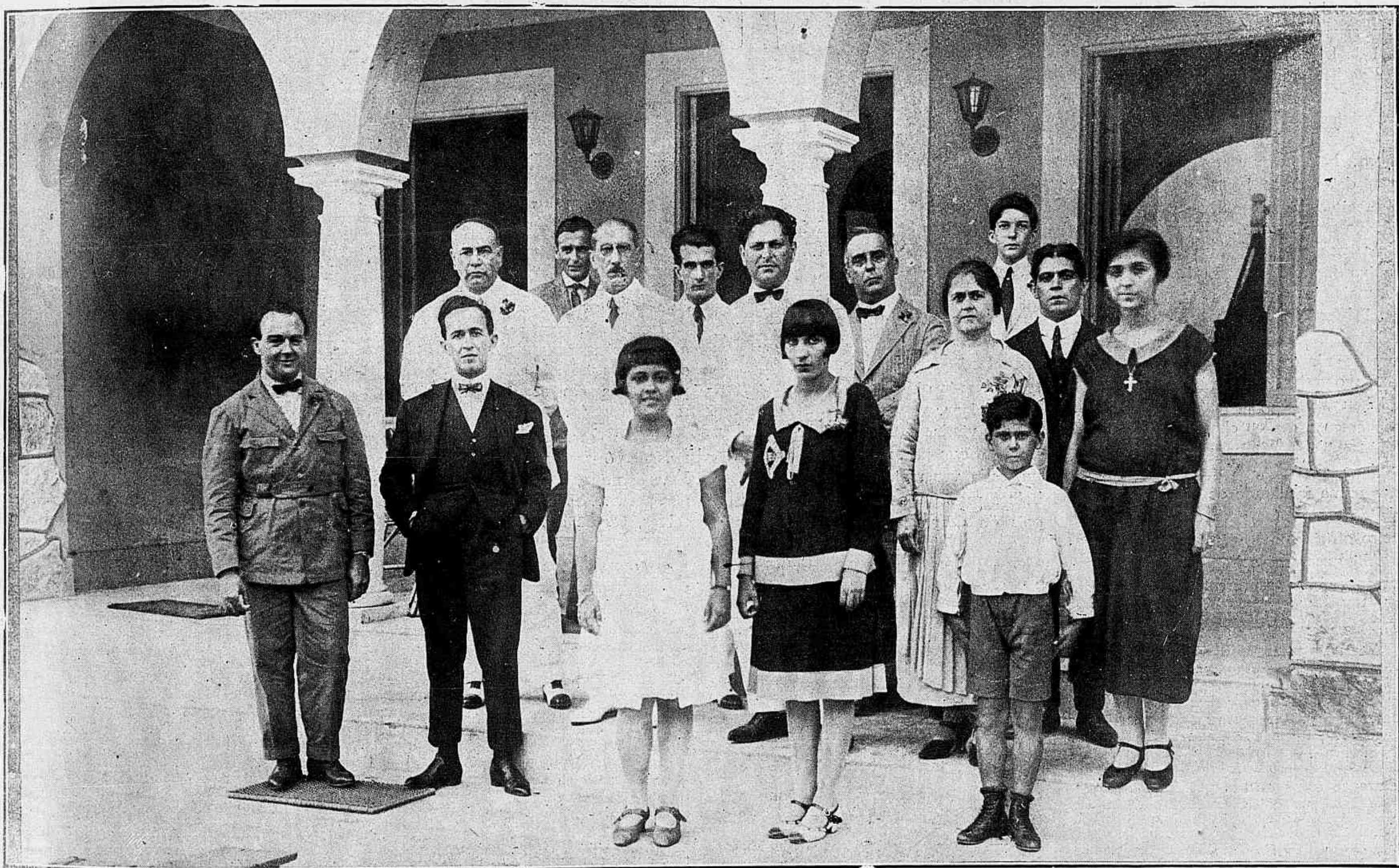
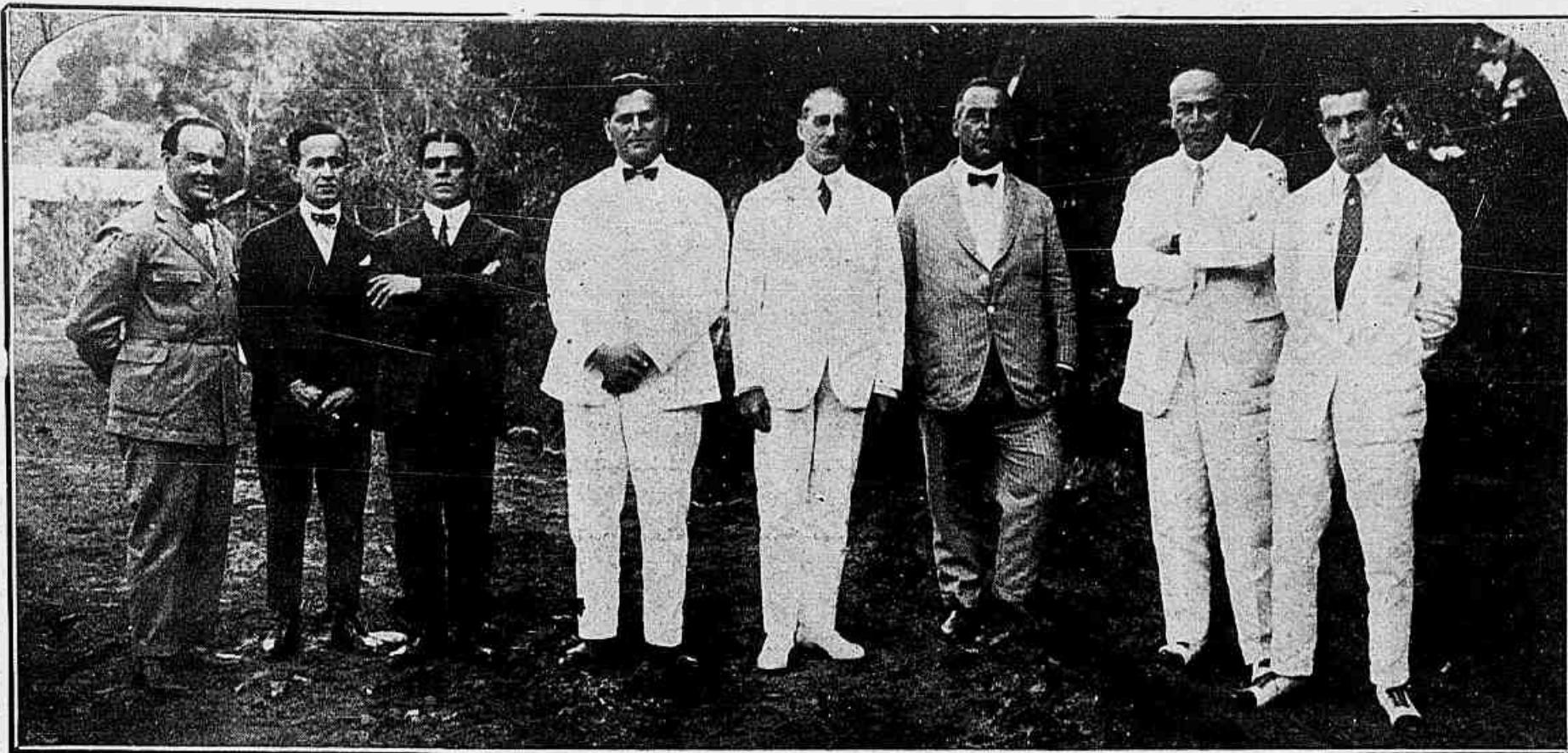
Não sendo perseguido depois de Tuyutí, em que perdeu a maior parte do seu exercito, Solano Lopez poudé reconstituir e organizar, com tempo, as formidaveis fortificações das Linhas Negras e de Humaytá, que paralyzaram durante dous annos os nossos esforços. Esta é uma das causas da longa duração da guerra.

GENSERICO DE VASCONCELLOS

O chefe da Nação em Therezopolis

S. ex. o sr. dr. Arthur Bernardes, eminente Presidente da Republica, antes de ir de Petropolis para a ilha do Riojão — onde se acha presentemente e onde se entregará até o fim deste mez ao arduo trabalho de elaboração da sua mensagem ao Congresso — percorreu uma larga parte da Serra dos Orgãos, indo até ao poetico retiro de Therezopolis. As duas gravuras que publicamos mostram-nos S. ex. na residencia do seu illustre irmão, o sr. dr. Olegario Bernardes, na cidade risonha do Paquetaer.

Na gravura ao lado vê-se S. ex. tendo á direita os srs. drs. Octavio Coimbra, prefeito de Therezopolis, Olegario Bernardes, Durival Britto e Cyro Vaz de Mello, e á esquerda os srs. dr. Delamare, general Santa Cruz e dr. Arthur Bernardes Filho. Na gravura abaixo, vê-se o sr. dr. Arthur Bernardes nas escadas da residencia do seu illustre irmão, em companhia dos seus filhos, general Santa Cruz e prefeito Octavio Coimbra — que ladeiam S. ex. — dr. Olegario Bernardes e senhora, drs. Durival Britto e Cyro Vaz de Mello.



O que pensa o chefe da Nação do momento nacional

As palavras do eminente Sr. dr. Arthur Bernardes, illustre Presidente da Republica, levadas ao conhecimento do povo mediante a entrevista a que "O Paiz" de domingo ultimo deu a justa divulgação, echoaram, no esplendor da sua logica e da sua serenidade, admiravelmente no espirito publico.

Essas palavras do eminente chefe da Nação revestem-se de uma soberba coragem civica e são uma brilhante pagina de critica ao nosso momento historico, tecida com larga visão dos homens e das cousas, e cheia toda de uma ponderada analyse dos factos e de uma intelligente suggestão de medidas.

A entrevista com que o Sr. dr. Arthur Bernardes honrou o brilhante matutino é uma pagina de tal relevo que define um programma de governo, porque justifica as attitúdes, estuda as causas, aconselha as acções que têm de evidenciar-se na vida nacional, ferindo os problemas primordiais do momento, com a serenidade, a justiça e a clarividencia que deve ser um dos attributos dos estadistas.

Que pensa o eminente Chefe da Nação da amnistia que possa ser concedida aos revoltosos de 1924?

"O levante de S. Paulo veio arraigar no meu espirito a necessidade de levar até ao fim a luta contra a desordem. Afastei sem mais preocupações qualquer pensamento de menor rigor na repulsa. Ou os rebeldes se submettem, ou a luta contra elles seria levada até ao ponto em que reconhecessem não poder triumphar da lei. Já nos vamos, felizmente, approximando desse resultado. A pertinacia na aggressão, o governo mostrou pertinacia na repressão. Esse objectivo, seguido sem desfalecimento, vai mostrar que o Brasil não é um paiz onde a liberdade e as leis possam facilmente ser conspiradas e eliminadas pela anarchia. Quando este momento ainda ardente houver sido substituido pela calma, pela serenidade dos espiritos, far-se-á completa justiça aos intuitos do actual governo. Só então se comprehenderá, ante a

evidencia dos frutos colhidos, que o interesse publico, o prestigio da nacionalidade é que primaram na consciencia do chefe desse governo e não, no seu fôro particular, odios, vinganças, desaggravos, represalias.

"Demais, amnistia a revoltosos combatentes é tudo quanto ha de mais absurdo como inversão perigosa da medida de clemencia prevista na lei. Concede-se amnistia a vencidos que se declaram vencidos e a solicitam, ou em circunstancias especialissimas de determinado momento politico, mas com o principio de autoridade fóra de qualquer discussão. É uma providencia que tem a sua oportunidade e cuja applicação demonstra a magnanimidade dos governos fortes, que se fizeram respeitar, e não a complacencia pusilanime dos governos fracos, que adoptam a amnistia como meio de transigir com rebeldes insurgidos, acabando escravizados aos seus appetites incontinentes. Por esse preço, não me abalancaria a encarecer a pacificação.

"Accresce ainda que elles repellem a generosidade da lei. Assim o têm espalhado "urbi et orbe". Como constrangel-os a acceital-a? No começo da vigencia do regimen, as amnistias tiveram por fim obstar a que constantes perturbações intestinas puzessem em perigo a vida das instituições. Compreendiam-se como um mal necessario, para evitar mal maior. Hoje, porém, o seu abuso não tem cabimento e amnistiar revoltosos nas condições dos actuaes seria perpetuar o espirito de desordem. A esse respeito, um dos nossos acatados constitucionalistas, o saudoso deputado pela Bahia, Aristides Milton, deixou a sentença lapidar:

Eis o que pensa o Sr. Dr. Arthur Bernardes da amnistia.

S. Ex. que havia feito da "administração" que foi o seu padrão de gloria no governo de Minas Geraes a pedra angular da sua altissima situação de primeiro magistrado do Paiz, não tem podido executar todo o seu

programma por motivos da perturbação interna que aso-berba a Nação.

S. Ex., porém, crê na administração, acima de tudo e afirma:

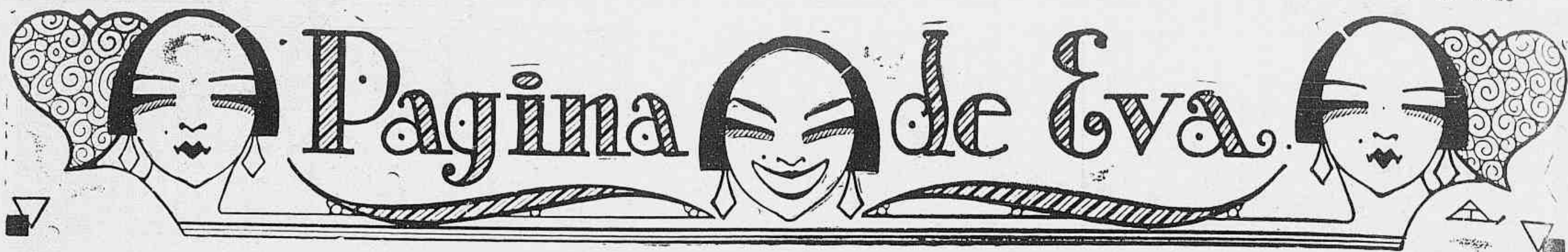
"Administração — eis a palavra de singular magia, que sempre me animou e que deve animar os governos que me succedam. Precisamos tão só de administração. Os problemas acham-se estudados. São muitos, são complexos, são difficeis, mas o merito de quem governa é não esmorecer ante as arestas que elles offereçam, é enfrentar-os com decisão e intrepidez. Num paiz em que as classes laboriosas comprehendem tão bem a razão de ser dos sacrificios que se lhes impõem e a elles não se evadem; num paiz de disponibilidades economicas sem limite, e tendo no mundo, á espera da sua cooperação, todas as possibilidades de remuneração certa e farta, a função de administrar não é nenhum pesadelo".

E a reforma constitucional? Manterá o sr. Presidente da Republica o proposito de levá-la a cabo?

"Mantenho. E penso hoje que se faz necessario ampliar os pontos já suggeridos ao pronunciamento do Congresso. Os ultimos acontecimentos mostraram que é indispensavel e urgente reforçar os meios de acção do poder publico. A esse respeito, achamo-nos desarmados, vivendo nestes tempos agrestes e incertos sob um regimen de exaggerada longaminidade legal, tão favoravel, desgraçadamente, ás audacias aggressivas e demolidoras da anarchia".

As palavras que transcrevemos da entrevista de S. Ex. são pequenas parcelas desse todo admiravel que é a pagina de civismo exposta pelo Chefe da Nação á analyse do publico.

Bastam, porém, essas parcelas para a affirmacão do criterio, da serenidade e do desassombro com que o Sr. dr. Arthur Bernardes encara o momento historico por que atravessamos.



Página de Eva

SOUBERA pelos jornaes. Estava longe, numa commissão do Amazonas, e nada pudera fazer senão escrever cartas sobre cartas, no desolado alvoroço de sua amizade mais surprehendida pela ideia do crime do que teria ficado pela noticia da morte.

Conhecera o Alpheu Rodrigues no collegio, onde haviam sido amigos inseparaveis. Mais tarde, a diversidade das carreiras escolhidas os separara um pouco. O Alpheu sempre fôra vadio, amigo dos seus commodos, adepto incondicional da lei do menor esforço.

Excelente rapaz, no entanto, de coração aberto, generosidade prompta, são principios de honestidade e de moral.

O que lhe faltava decididamente era fibra. Não possuia um atomo de energia, deixando-se levar pelas influencias do meio e da companhia do momento.

Não sabia resistir. Um fraco, afinal de contas, mas um fraco bondoso, alegre, amigo da vida, irresistível de sympathia. O mais agradável dos camaradas. Miguel Monteiro queria-lhe muito, aconselhava-o, tentava guial-o, insuflar-lhe um bocado da força de vontade de que fizera o esteio da sua vida de lutador. Alpheu Rodrigues ouvia, ria, dava-lhe plenamente razão, chamava-o "poço de ambição" e continuava o seu despreocupado caminho. Vegetara quatro annos numa faculdade de Direito, abandonando os estudos para entrar como terceiro official no Ministerio da Fazenda.

Ahi ancorara, achando porto. O emprego publico representava para elle o ideal dos ideais: pouco trabalho e rendimento certo.

Miguel perdera-o então um pouco de vista, atarefado com a conclusão do seu curso de engenharia. Os imprevistos da carreira haviam-no mantido quasi sempre fóra do Rio, só apparecendo na capital de relance, por mezes no maximo. Durante estas curtas permanencias procurava, no entanto, sempre o amigo, refeitado nos ocios da sua dilecta burocracia. Nesses ultimos annos, porém, mal o vira. Recebera a participação do casamento d'elle, a prazenteira comunicação do primeiro filho, espaçando-se depois a pouco e pouco a correspondencia. Miguel, muito tomado pelo trabalho, não podia escrever; Alpheu não escrevia por andar "enterrado até ás orelhas na vida séria" como mandára dizer no derradeiro laconico postal.

E Miguel o imaginava pai de muitos filhos, falhando innumeras vezes á repartição, empenhado sempre em promoções e augmentos de ordenado, gozando de relativa independencia, obscuro, tranquillo, feliz. Foi quando, inopinadamente, por uma reportagem de jornal, encimada pelo escandalo de um cabeçalho de effeito e acompanhada do retrato do criminoso, tivera noticia da catastrophe: um desfalque de duzentos contos na Alfândega, a denuncia, a prisão, o processo, a derrocada social emfim, todo o horror de irreparavel desmoroamento. Gatuño o Alpheu?!... Afegurou-se-lhe a principio quasi irrisoria a hypothese pelo que lhe conhecia do caracter e da educação. Tão destituído de ambições e ao mesmo tempo tão es-

crupuloso em materia de dinheiro! Devia haver engano, não era possivel que fosse elle... Os nomes eram identicos, no entanto, e tudo que d'elle e da vida d'elle revelavam as folhas, até o retrato, um retrato avelhantado mas parecido ainda, concordava com o Alpheu que conhecera e amara.

Incredulo, apesar de tudo, Miguel Monteiro escreveu para o Rio pedindo, reclamando, exigindo minucias.

As minucias vieram confirmadoras, terriveis, insophismaveis.

Uma grande tristeza feita de decepção e de piedade o invadiu... Mais um com o qual se havia enganado!... Sua amizade, porém, vivaz e ainda esperancada não obstante a evidencia, não se resignou com o veredictum da sua consciencia.

Quando viesse ao Rio, procuraria Alpheu Rodrigues, saberia, deslindaria, interessar-se-ia e só depois é que se permitiria julgar.

Essa vinda, entretanto, demorou bem mais do que pensava. Enredado na trama cada vez mais cerrada dos seus trabalhos profissionais, só anno e meio depois da desgraça do Alpheu, como lhe costumava chamar quando pensava no companheiro, é que poudo realizar a desejada viagem. Esperava-o á chegada a bôa nova da absolvição de Alpheu, quinze dias antes. Uma absolvição que Miguel acolheu como o proprio juizo da verdade num "bem dizia eu..." que lhe dilatou de satisfação a alma alliviada. Nunca fôra criminoso o amigo, bem lhe palpitava o coração, o jury nada mais fizera do que render justiça a um innocente. Foi procural-o, pois, pondo finalmente em pratica o que havia sido lá, na distante Amazonia, o primeiro impeto da sua amizade alvoroçada.

Encontrou-o em casa do pai, numa travessa das Laranjeiras e, sem querer que o prevenissem com uma ceremoniosa chamada á sala de visitas, foi surprehendido no proprio quarto, um pequeno commodo isolado ao fundo do quintal.

No longo abraço que, durante minutos, os estreitou havia da parte de Miguel um calor mais vivo de compaixão e de pasmo ante essa pobre figura devastada tão pungentemente diversa do alegre e expansivo camarada de outrora.

— Cheguei ante-hontem, — começou para fazer cessar o penoso silencio do primeiro embate.

— E viste logo — atalhou tristemente o outro — por causa... do... do meu negocio. E's sempre o mesmo, Miguel, carinhoso e solícito... Também pensara tanto em ti nesses ultimos tempos que era impossivel não te attrahir, não te chamar a mim a força permanente do meu pensamento!... Estavas longe, porém...

— Estava longe, por certo, mas estive contigo, escrevi-te, acompanhei passo a passo o doloroso transe por que passaste e nem um momento sequer, Al-

pheu, pôdes crê-lo, duvidei de ti. A tua absolvição veio confirmar o que eu julgava. Fôste victima de alguma fatal intriga, com teu genio facil soffreste a dura consequencia d'alguma leviandade, alguma imprudencia, alguma injustiça. Tinhas talvez inimigos, sem o sabes, sei lá!...

— Não, meu amigo — cortou o outro num gesto imperioso qual uma ordem, mas o olhar pregado na porta cerrada como no susto de alguém atrás os estar espreitando

do — não posso, não devo, não quero mentir contigo... Minha vida, nestes ultimos annos, nada mais tem sido que uma longa, uma continua mentira... Estou saturado, impregnado de mentira, farto até á nausea!... Representei de sobejo com os outros essa comedia de innocencia. Representei-a de instincto a principio, numa defesa quasi inconsciente de minha liberdade ameaçada, representei-a em seguida a conselho de meu advogado.

«Quería ser absolvido, precisava mentir, compôr-me uma attitude, salvar-me! Mas contigo, é mais forte do que eu, não posso... E' a minha maior expiação, talvez, ter de destruir eu mesmo a tua confiança na minha honestidade...

«Quando estava preso e recebi as tuas cartas, as tuas cartas de homem honrado e de amigo fiel, pensei muita vez no instante que nos reuniria, neste instante de agora... Com elle não, com elle nunca!... jurava a mim proprio... Não te quero mentir... E ter de dizer-te isto já é meu castigo que começa... Miguel, meu bom, meu leal amigo, sou um ladrão!... Falo-te assim para me levantar um pouco a meus olhos, para desabafar e não roubar, a ti pelo menos, a tua amizade e a tua estima... Sim, sou um ladrão... Roubei os duzentos contos, como roubava ha muito tempo sommas menores de que ninguem se apercebia.

«Roubava de mansinho, aos poucos, insidiosa, calculada, voluptuosamente podesse dizer, pois não imaginas a onda de alegria que me inundava quando conseguia subtrahir, ás occultas, algum dinheiro.

«Ninguem suspeitava, de mim tinham confiança, eu sempre havia sido honesto... E roubava, roubava... Fui-me aperfeiçoando n'esse jogo, acobertado pela garantia de minha passada probidade... até que um dia meus successos me desvairaram, quiz tentar um golpe decisivo, perdi a cabeça... fui descoberto!... As influencias de minha familia, a habilidade de meu advogado, a minha negativa, inabalavel até ao fim, tudo isto me obteve a absolvição... Quem me dará, porém, o que perdi para sempre irremediavelmente — exclamou no arrebatamento da obsessão em que ha mezes agoniadamente se debatia — a minha propria estima, a consideração de mim-mesmo perante a minha consciencia?... Porque — é ahi que está o meu supplicio — se roubei foi sabendo que praticava o mal, foi de olhos abertos, clarividentemente, intelligentemente, E, no entanto, a culpa

não foi minha, Miguel, juro-te com toda minha alma!...

«Tive que lutar commigo, abafar o brado de minha honra rebellada para ser o que hoje sou... A culpa foi de minha mulher. Ninguem o sabe, eu não o disse a ninguem, nem ella talvez o presume, mas foi ella, só ella, só ella!... Eu nunca lhe soube resistir aos caprichos: para ter a paz em casa, cedia sempre... cedia... E ella... Tu não fazes ideia do que é continuamente, eternamente uma mulher a queixar-se, a lastimar-se, a comparar-se a outras mais afortunadas, a flagellar-te de desprezo e de ironia, a chamar-te inepto, molle, palmatoria do mundo, boba-lhão... O inferno, meu amigo, o inferno!... E o desespero, as scenas, as injurias, as ameaças equiveccas a cada novo filho... O descontentamento erigido á altura de um principio, o desdem sardonico ante toda e qualquer pequena tentativa minha para melhorar a nossa situação, os arrependimentos indignados de se ter casado commigo... tu não fazes ideia... tu não fazes ideia!... Foi ella quem, devagarinho, por insinuações e por exemplos tirados aqui e acolá, me insuflou a ideia do roubo. Quem é que não se arranja, hoje em dia?... costumava repetir, só os idiotas... Ao primeiro dinheiro que lhe trouxe, não me perguntou de onde vinha, tomou-o num gesto avido das mãos, um gesto revelador de que conservo até hoje a lembrança, limitando-se a lançar-me um — "Só?!"... inexprimível de perfidia e desprezo. Sempre fui um fraco... Quiz contentar-me, saciar-lhe o appetite de luxo, atirar afinal áquellas pequenas mãos, abertas sempre numa soffreguidão de riquezas e de gozo, a grande somma que as fecharia, cevadas emfim, num arroubo de satisfação definitiva.

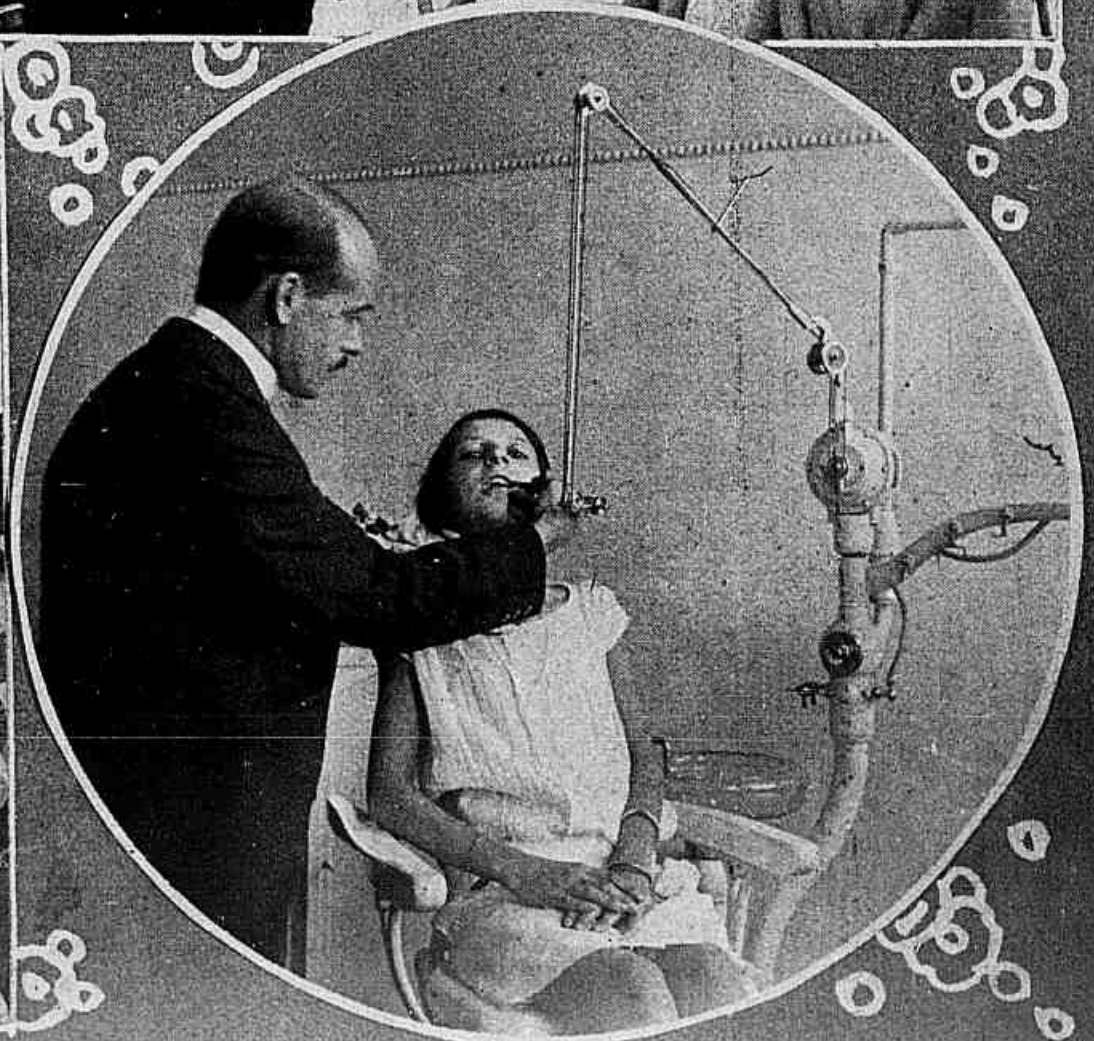
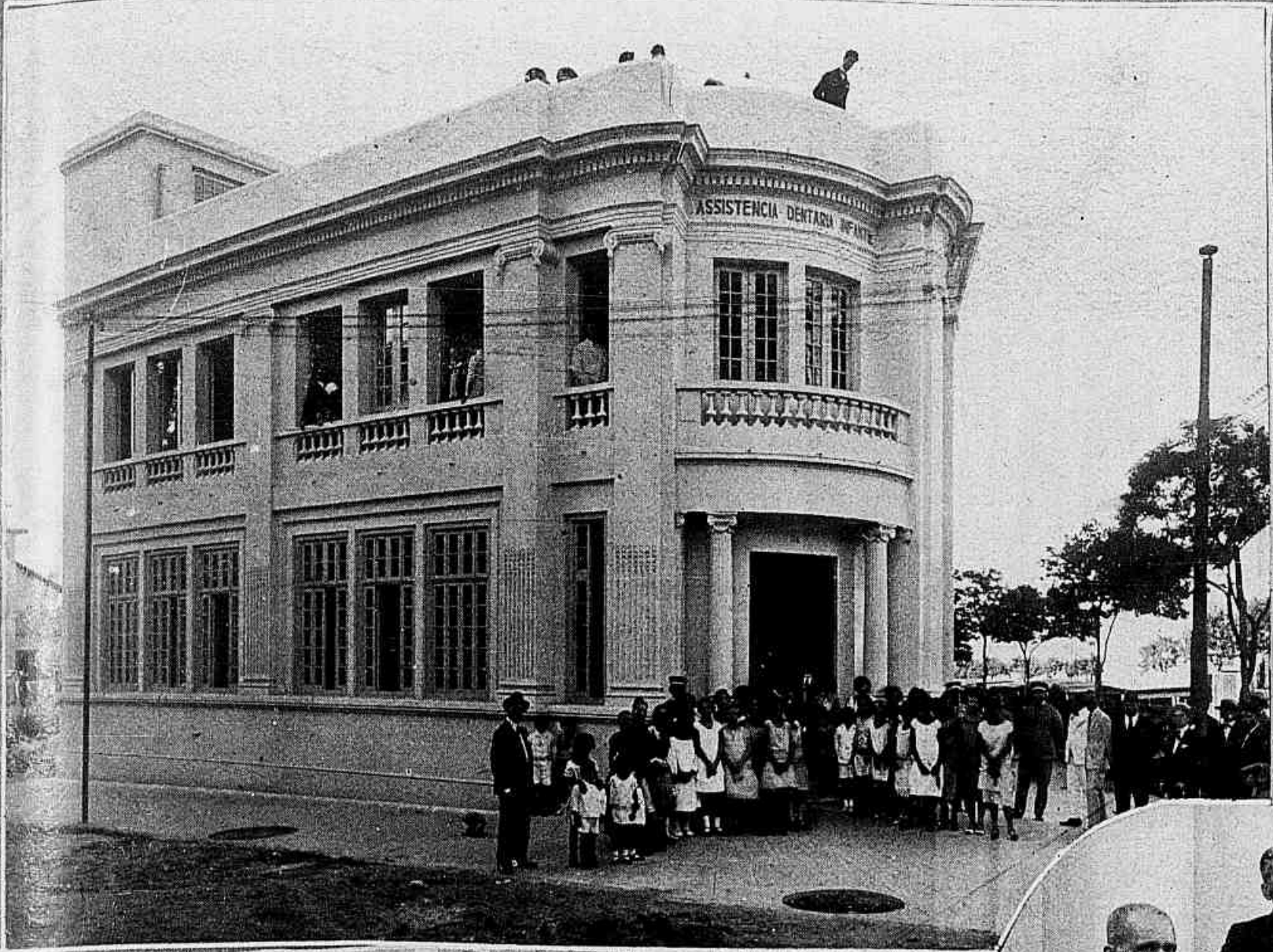
«Não o consegui... Maria-Alzira não me perdoou o meu fracasso. Ella, que se colligara com a minha fraqueza para perder-me, sabes o que achou a dizer-me no momento em que tive de me entregar á justiça?... — "Nem para roubar tiveste geito! E's um arara!..." E não imaginas com que raiva, com que odio rancor, com que maldade! Tinha os dentes cerrados, estava branca de furia... E eu que roubava por causa d'ella!... Aquella phrase aniquillou-me, asseguro-te. Fez-me sentir, avaliar a inutilidade do meu crime... Se tivesse sido bem succedido, abrir-me-ia os braços, amarmos talvez... O que não me perdoava era o desastre da descoberta, a mediocridade que continuava, a humilhação do insuccesso... Não me perdoaria nunca. Compreendi-o tão bem que vou para o interior, numa fazenda, tentar viver. Estamos nos separando judicialmente. Não lhe quero impôr a vergonha de minha companhia ignominiosa, o castigo de minha pobreza... Que siga livremente o seu caminho... Deixo-lhe as creanças, que posso fazer?... Não fui eu, finalmente, o causador do escandalo?... Ella tem mais direito sobre os nossos filhos do que eu. Todos assim pensam, todos assim diriam se eu perguntasse.

«E entretanto, Miguel, na rajada de desgraça em que sossobraram para sempre a minha dignidade, o meu amor, a minha vida, rematou num curto soluço, sem lagrimas, cerrando os punhos como para a represalia de uma desforra de que sentia a torturante impossibilidade — fala com franqueza, com imparcialidade, com justiça, não foi ella, em summa a responsavel, não foi ella a grande, a unica, a verdadeira culpada!...

Maria Eugénia Celso

O EPILOGO DA "CAMPAHA DOS 28 DENTES"

Foi sem duvida uma das mais soberbas commemorações que teve a data de 21 de Abril a inauguração da Assistencia Dentaria Infantil, que representa o fructo de alguns annos de perseverança de um punhado de creaturas cheias de philantropia e a realização de um grande ideal, para o qual concorreu de modo extraordinario a bolsa generosa do sr commendador Zeferino de Oliveira. A solemnidade, que se revestiu de grande brilho, foi presidida pelo sr. dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, que compareceu em companhia de sua dignissima consorte. As nossas gravuras reflectem aspectos eloquentes do acto e mostram, além da feição externa do edificio, detalhes varios que traduzem a perfeita e completa montagem dessa nobre e altruistica instituição. Em baixo á esquerda, o acto da inauguração, no momento em que falava o professor Frederico Eyer, presidente da Academia Brasileira de Odontologia.



EM HOMENAGEM AOS REIS DO "FOOT-BALL"

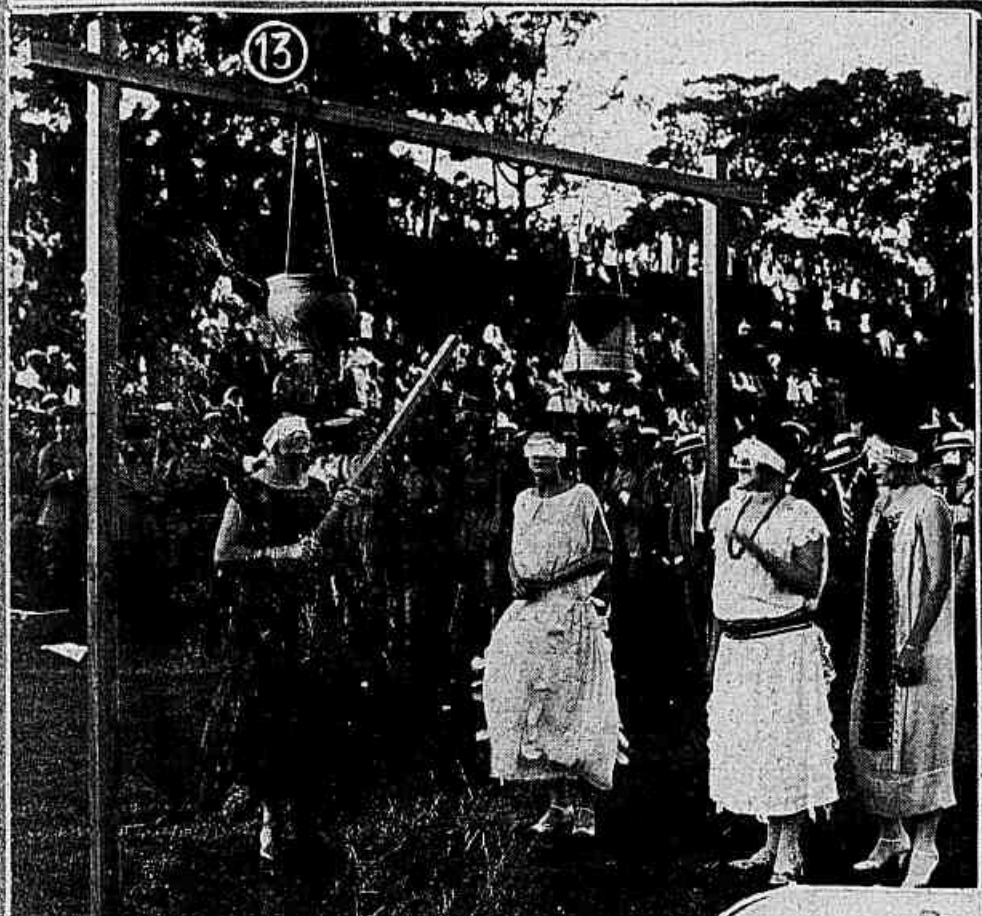
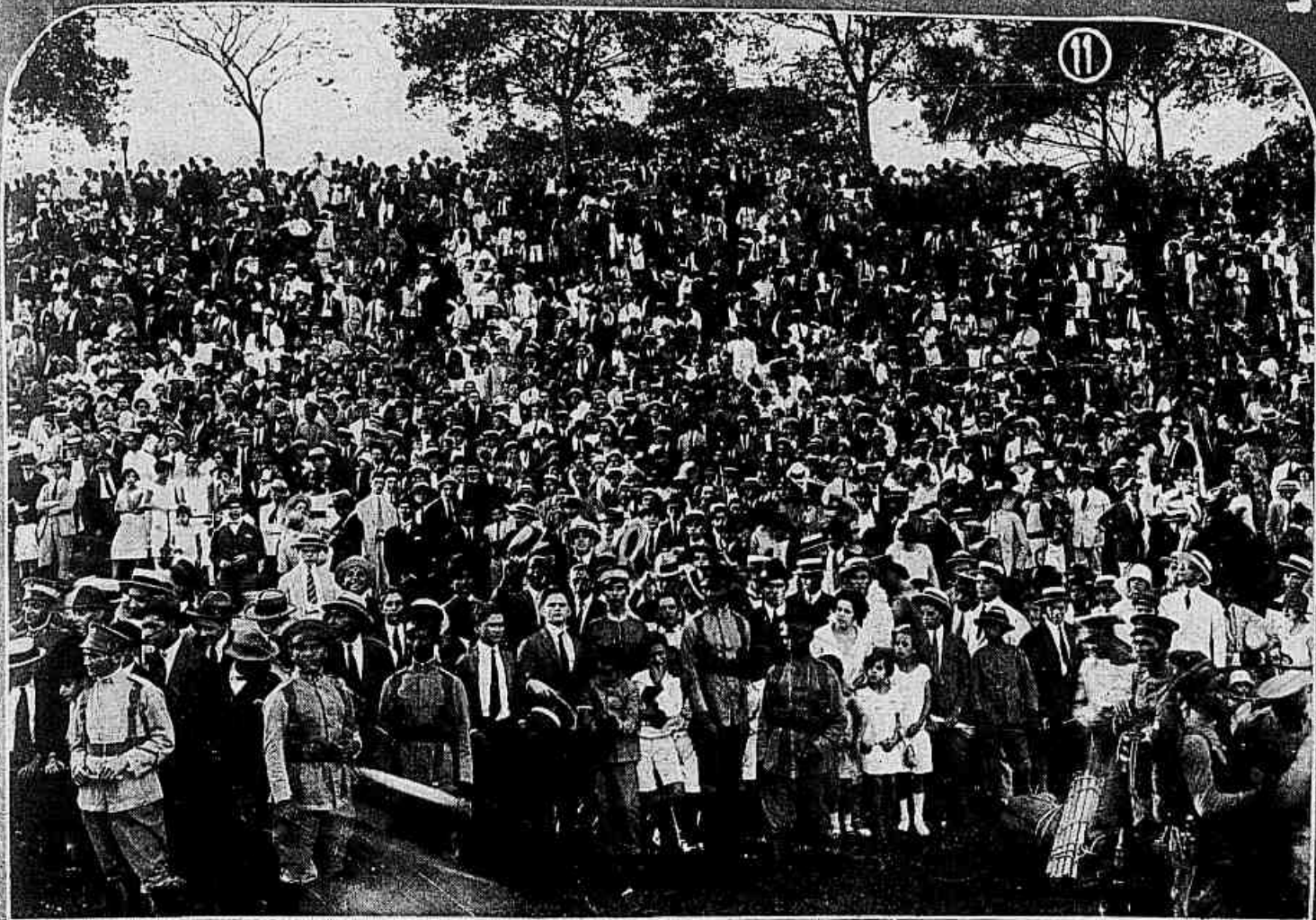


Foi verdadeiramente magnifica a festa que a Casa dos Artistas promoveu, em homenagem aos gloriosos foot-ballers brasileiros, invenciveis na Europa, festa essa realizada no soberbo ambiente da Quinta da Boa Vista no dia de Tiradentes. O publico accorreu ao immenso parque, prestando o seu auxilio ao festival de beneficencia, dando o seu amparo franco á utilissima e humanitaria instituicao que é a Casa dos Artistas. Ninguem se arrependeu de ter ido á Quinta da Boa Vista por isso que os artistas de quasi todos os nossos theatros e circos foram incansaveis em apresentar todas as attracções possiveis

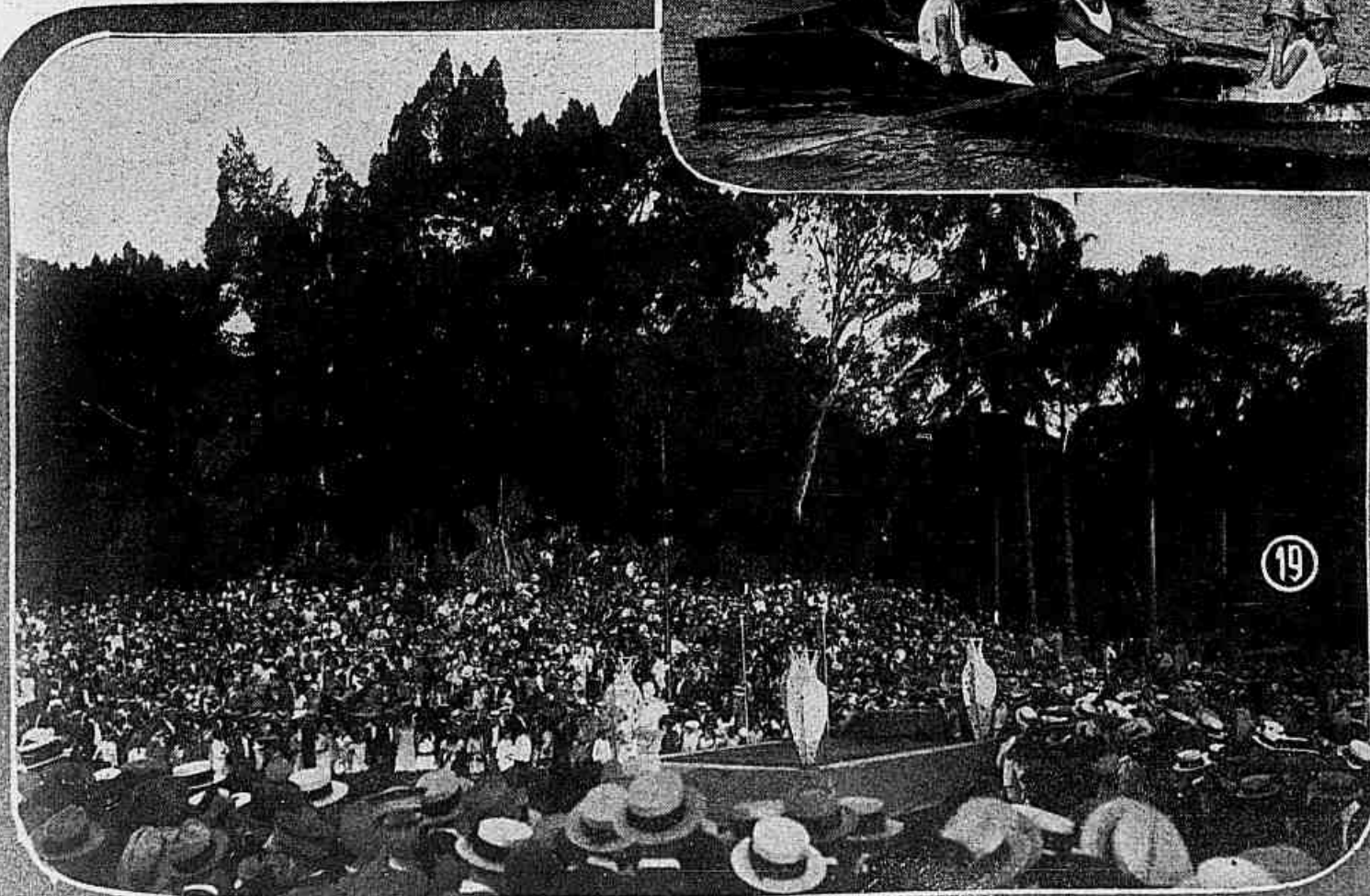
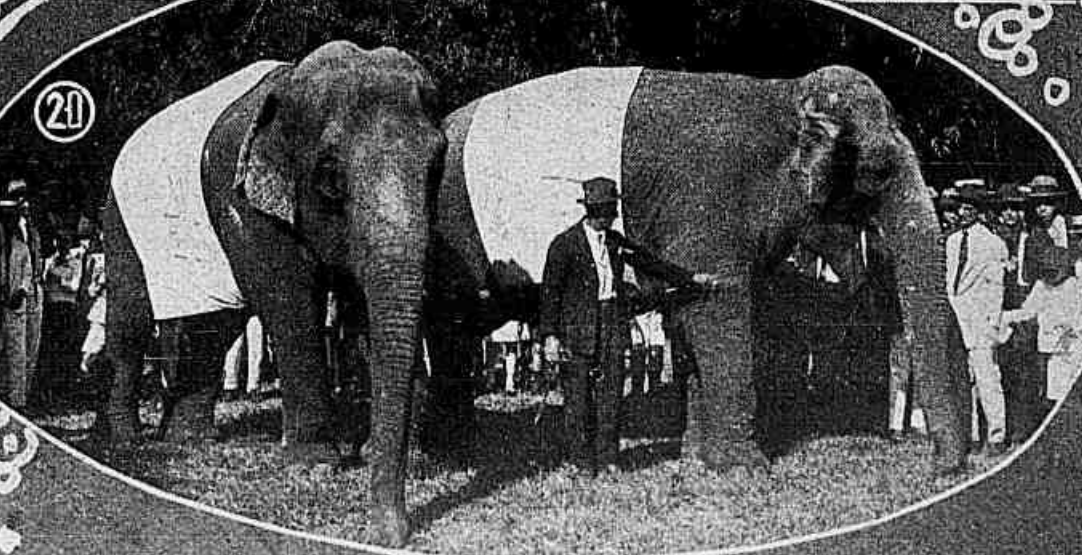
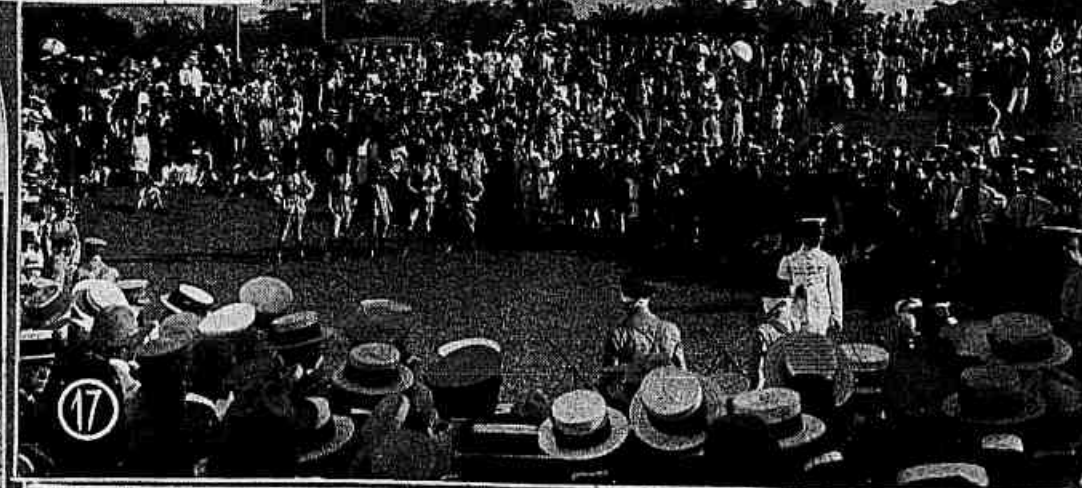
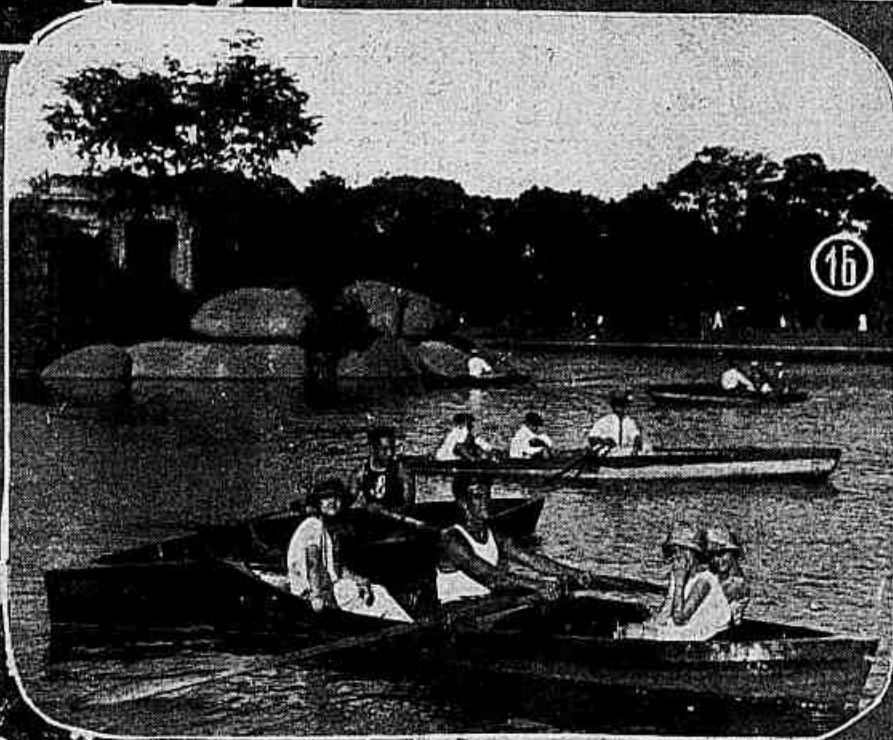


e sempre cheias de graça irresistivel. Prestaram o seu concurso á festa uma companhia do Exército, Corpo de Bombeiros, Fuzileiros Navaes, Policia Militar, Marinha e Exército, e muitos socios dos clubs filiados á A. M. E. A. e á Federação do Remo. 1 — A barraca das flores. 2 — A barraca do S. José. 3 — A barraca do Recreio. 4 — A barraca minhota do Republica. 5 — A barraca caipira do Carlos Gomes. 6 — Os photographos ambulantes, que tiraram um sem numero de retratos que deverão ser procurados... onde fór possivel. 7 — A prisão da estrella Margarida Max pela policia. 8 — A prisão de um automovel. 9 — O corpo policial de actores. Da esquerda para a direita: Candido Nazareth, João Lino, Jorge Gentil, Albino Vidal, Augusto Annibal, José

A FESTA DA CASA DOS ARTISTAS NA QUINTA DA BOA VISTA



Loureiro, Joaquim Roda, João de Deus, João Martins, Arthur de Oliveira, Alfredo Silva, Edmundo Maia e Chaves Filho. 10 — A Viuva Alegre que levava gente presa a torto e a direito. 11 — Aspecto parcial da Quinta. 12 — Exercícios hippicos. 13 — Quebra pôte. 14 — O cabo de guerra. 15 — As artistas Antonia Denegri, Nair Alves, Lyson Caster e Yvette Rosolen, concorrentes a prova do quebra-pôte. 16 — Passeio nos lagos da Quinta. 17 e 18 — Montagem e desmontagem, a olhos vendados, em tres minutos, de fuzis-metralhadoras, pela 1.ª Companhia de Estabelecimento do Exercito. 19 — O palco. 20 — Os elephantes do Circo Pierre.





Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 25 — as senhoras Arthur Meirelles, Lindolpho Xavier e Luiza Lopes de Miranda; as senhorinhas Monte Fusco, Maria Esther Morise, Stella de Carvalho e Giusa S. Martins; o deputado Mario Hermes; o professor Henrique Morise, o ex-presidente Franco Rabello; o coronel Felipe Nery; o dr. Gastão Franco Amaral; monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; o comandante Manoel da Silva Guimarães, a menina Helena da Rocha Miranda.

No dia 26 — as senhoras Eduardo França, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhorinhas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Acidalia Alves Pego; o senador Pedro Lago; o marechal Pedro de Assis; os drs. Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandek da Cunha; o coronel Mello Sampaio e o dr. Randolpho Chagas, nosso presado companheiro de direcção, distincto cavalheiro cujas virtudes lhe atraem consideravel sympathia e lhe tem dado, além do mais, o largo prestigio politico de que desfruta numa das mais ricas e populosas regiões de Minas, a Zona da Matta.

No dia 27 — as senhoras Ramalho de Alencar, Edith de Castro Araujo e Carolina Machado Lapa e Silva; senhorinhas Elsa Campista, Adelaide Henrique Teixeira, Edith Gonçalves da Rocha, Dagmar Gomes de Paiva, Clotilde Rodrigo Silva, Nair Ponsard e Carmen de Castro Barbosa; o deputado Metello Junior; o dr. João Pedro Vieira, director da secretaria do Senado; o barão de Peixoto Serra; os drs. Alvaro Rodrigues e Manoel Bezerra Cavalcanti; o joven Cid Honorio do Prado; o commandante Innocencio Vidal dos Anjos; o distincto advogado dr. Gilberto Goulart de Andrade.

No dia 28 — as sras. Cicero Seabra e Marieta Luiz de Carvalho; as senhorinhas Octacilia Washington e Herminia Movado; o eminente poeta Alberto de Oliveira, da Academia Brasileira; os drs. Bento Ribeiro de Castro, Luiz Cirne Lima, Didimo da Veiga e Fausto Moreira.

No dia 29 — a exma. viuva Collatino Gôes, as senhorinhas Adelina Ferrari, Fernandina Almeida Carneiro e Baby Barroso do Amaral; a menina Amelia Mendes da Silva; os drs. Alvaro Neves e Armando Duque Estrada.

No dia 30 — as sras. Thereza de Figueiredo Lobo e Celeste Jaguaribe de Mattos Faria; as senhorinhas Lucia Velloso de Lacerda, Nair Alvaro Zamith, Marina Tancredo Burlamaqui e Joaquina Pires de Albuquerque; o dr. Raul de Campos; o commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa; o dr. Pereira Brasil.

No dia 1 — as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto Junior; as senhorinhas Stella Autran, Clara Barbosa de Almeida, Zamelina Rangel e Celina da

Silva Serra; o illustre professor Miguel Couto; o almirante José Ramos da Fonseca; o ministro Barros Moreira; os drs. Adolpho da Costa Madruga e Julio Marcondes do Amaral; o sr. Manoel Monteiro Pessoa.

NOIVADOS

— a senhorinha Alayde Franco da Cruz e o academico Cid de Abreu Lima;
— a senhorinha Beatriz Pereira Carneiro e o sr. Luiz Leme Maciel;
— a senhorinha Maria dos Santos Biar e o sr. Eduardo Baptista Ornellas;
— a senhorinha Herminia Austregesilo e o dr. Alvaro Lyra da Silva;
— a senhorinha Henriqueta Monteiro e o sr. Emygdio Lopes Sobral;
— a senhorinha Nancy Dunas e o sr. Fernandes Costa;
— a senhorinha Helena Monte e o sr. Alfredo Campos.



A gentil senhorinha Lúcia de Almeida Rocha, filha do sr. capitão Silva Costa e exma. senhora, cujo enlace matrimonial com o brilhante escriptor Martins Capistrano, nosso presado confrade do *Fon-Fon* e membro de prestigiosa familia cearense, está annunciado para o proximo dia 2 de maio.

CASAMENTOS

— a senhorinha Noemia Lessa e o dr. Luiz Milton Prates;
— a senhorinha Josepha Bruno e o sr. Lucas Marques da Silva;
— a senhorinha Aida Alves Peixoto e o sr. Alberto do Valle Rego;
— a senhorinha Zélia da Graça Autran e o sr. William Percy Rothman;
— a senhorinha Adolinda Pereira e o sr. Alberto Vidal;

— a senhorinha Lycia de Queiroz e o professor Lise Hottum Junior;

— a senhorinha Maria Ignez Fleiuss e o 1.º tenente da Armada Hugo da Cunha Machado;

— a senhorinha Raymunda Rodrigues Franco e o sr. Leontino Alves de Oliveira;

— a senhorinha Leda Waltz Machado e o capitão-tenente Avelino Rebello de Mendonça;

— a senhorinha Nair Pillar Gonçalves e o sr. Homero Barreto de Sá;

— a senhorinha Sylvia da Costa Araujo e o sr. José Ribeiro;

— a senhorinha Melita Soliani e o dr. Armando Gomes dos Santos.

DIPLOMATAS

Acha-se nesta capital, vindo pelo *Masella*, o capitão Salvador Juan, addido á embaixada argentina junto ao governo brasileiro.

Tambem se acham no Rio de Janeiro, chegados na semana ultima, os srs. Thomas Steverson, secretario da embaixada dos Estados Unidos, e Muffraggi Martin, novo secretario da embaixada da França.

Em goso de férias, seguiu para Buenos Aires, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. Mora y Araujo, embaixador da Argentina nesta capital.

Pelo *Zeelandia*, chegou a esta capital o illustre commandante Luiz de Alencastro Graça, nosso addido naval na Argentina. Motivou a vinda do distincto diplomata a esta cidade o estado de saúde de suas filhas, as senhorinhas Maria Eugenia e Maria José.

OS QUE VIAJAM...

Chegaram ao Rio: — o poeta Olegario Marianno, que regressa de Pernambuco; o coronel Severiano Costa e familia; o capitalista Fenelon Perdigão, chegado do Pará; monsenhor Vicente Sorher, vindo de Belém; o sr. Maximiliano Salas Marchan, procedente de Santiago.

Deixaram o Rio: — o dr. José Valentim Dunham, com destino á Europa; o jornalista Georgino Avelino, que vae ao Rio Grande do Norte; o dr. Lourenço Baeta Neves; o industrial Geraldo Rocha, que se destina á Bahia; o dr. Fernando Melro, que vae a Alagoas; o dr. Pio de Carvalho Azevedo, tambem para a Europa; o dr. José de Abreu, que se destina a Therezina; o sr. Anatole Vidal, para a Europa; o dr. Francisco Sá, ministro da Viação; com destino a Bello Horizonte.

VERANISTAS

De Cambuquira: — o sr. José Domingues

*

De Vassouras: — o dr. Fausto Moreira.

*

De Aguas Virtuosas: — o sr. Humberto C. Manes.

*

De Poços de Caldas: — o casal Edgard Gomes Pereira.

*

Para Petropolis: — o casal dr. Aivaro Ribeiro.

*

Para Caxambu: — o sr. Pedro Magalhães Correia.

*

Em Petropolis, já se vai sentindo o vazio. Raros são os que alli permanecem. O movimento de domingo, que ainda empresta um pouco de vida ás lindas e empoeiradas avenidas e alamedas, é de "occasionaes" isto é de excursionistas.

Não desceram, mas estão em ablativos de retorno: o dr. Afranio Peixoto; o dr. Leitão da Cunha, o conde de Leopoldina, o sr. João Lage.

Com a descida do Presidente, na proxima semana, voltarão ao Rio os raros que alli se conservam.

MUSICA

Dentro de poucos dias a culta sociedade carioca terá ensejo de assistir a um magnifico recital da conhecida e brilhante cantora Lia Stuart.

Procedente da Argentina, de onde é filha, os seus triumphos em outros centros de cultura artistica asseguram á sra. Stuart um grande exito. Applaudida pela critica dos jornaes platinos como um vigoroso exemplar de voz educada e aprimorada na interpretação dos classicos, terá desta feita a oportunidade de comprovar os seus bellos predcados, cantando trechos de opera escolhidos.

Discipula de Tosti, seu nome é bastante conhecido na Italia e em outros paizes da Europa, onde esteve e viveu longo tempo.

CHÁS DANSANTES

Esteve muito formoso e concorrido o chá dansante em beneficio do Abrigo da Infancia Desvalida, realizado domingo ultimo nos salões do Automovel Club do Brasil.

Os salões encheram-se de gente distincta, e as dansas correram muito animadas até muito tarde.

*

Revestiu-se de grande brilho o chá que o Club de Regatas Guanabara offereceu, sabbado ultimo, ás familias de seus associados.

Os esplendidos salões estavam lindamente ornamentados de flôres, e ao som da magnifica orchestra sul-americana as dansas se prolongaram até á noite.

BAILES

Realizou-se, sabbado, nos amplos salões do Derby-Club, a festa da Liga Nautica de Veleiros.

Os srs. Marques Pinheiro e Pedro do Couto fizeram-se ouvir em brilhantes conferencias, e a assistencia bastante numerosa muito os applaudiu.

Foi empossada a nova directoria do Audax, e correu o seu concurso a "jazz-band" do Corpo de Bombeiros, que muito realce deu á solemnidade.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 15 — a senhorinha Clélia Bernardes, filha do sr. Presidente da Republica e da senhora Arthur Bernardes.

Essa data, que decorreu na intimidade, mesmo assim levou ao palacio Rio Negro grande numero de amigos do illustre casal, que foram dizer os seus melhores votos de felicidade á gentilissima aniversariante que, pela sua educação aprimorada e bonissimo coração, tanto se faz querida e admirada pela nossa alta sociedade.

No dia 18 — Lysia, filha do professor Frederico Eyer.

No dia 19 — as senhorinhas Lydia Lincinio Cardoso e Celina Paulo Autran.

M. DE D.



Grupo feito nos salões do Club Central, por ocasião do ultimo baile dado pela elegante sociedade de Netheroy.





ARMENTIÈRES

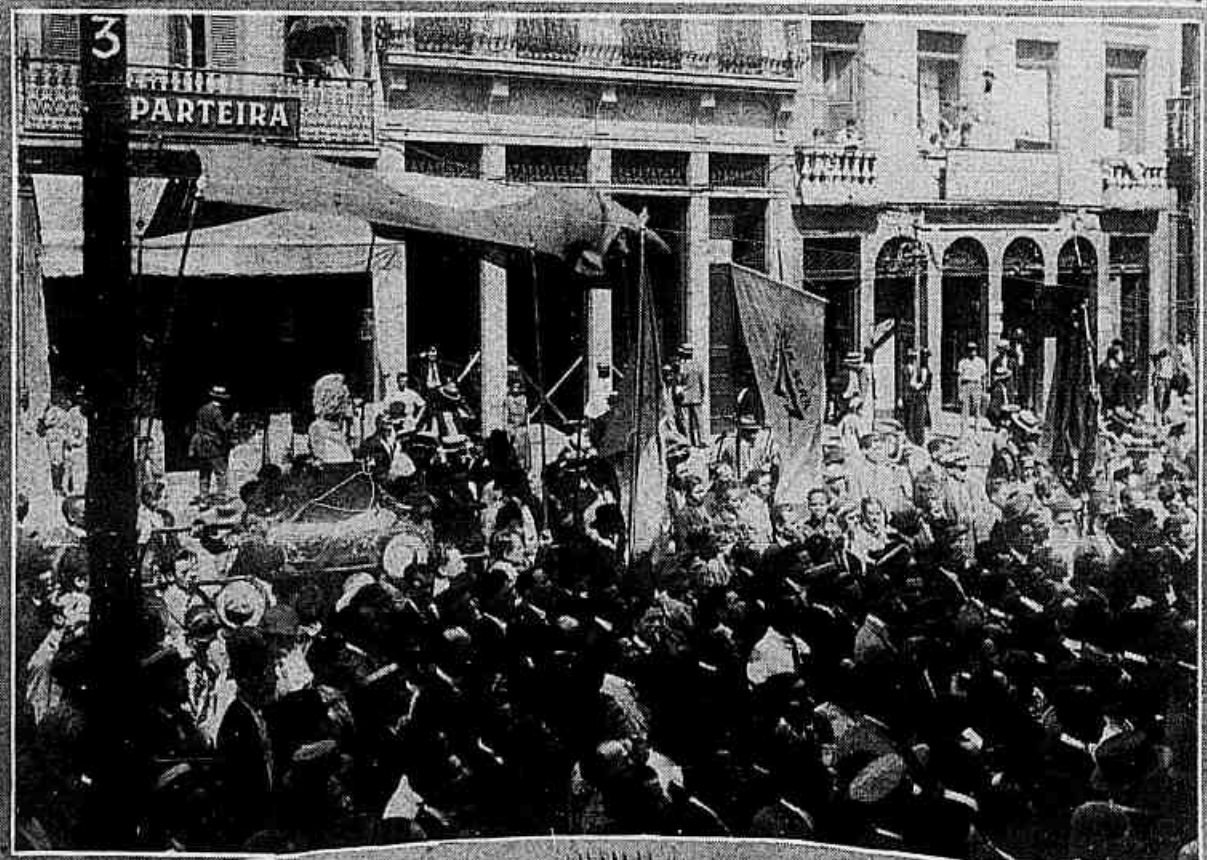
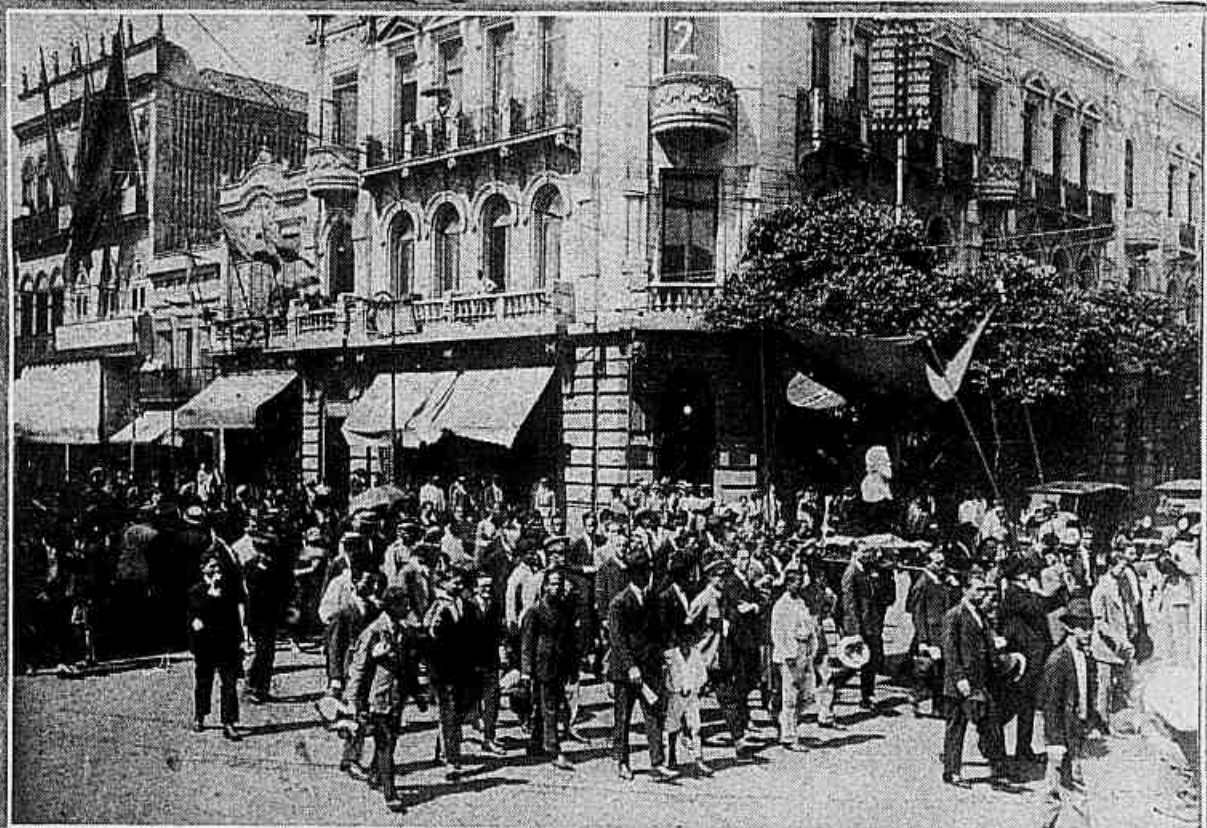
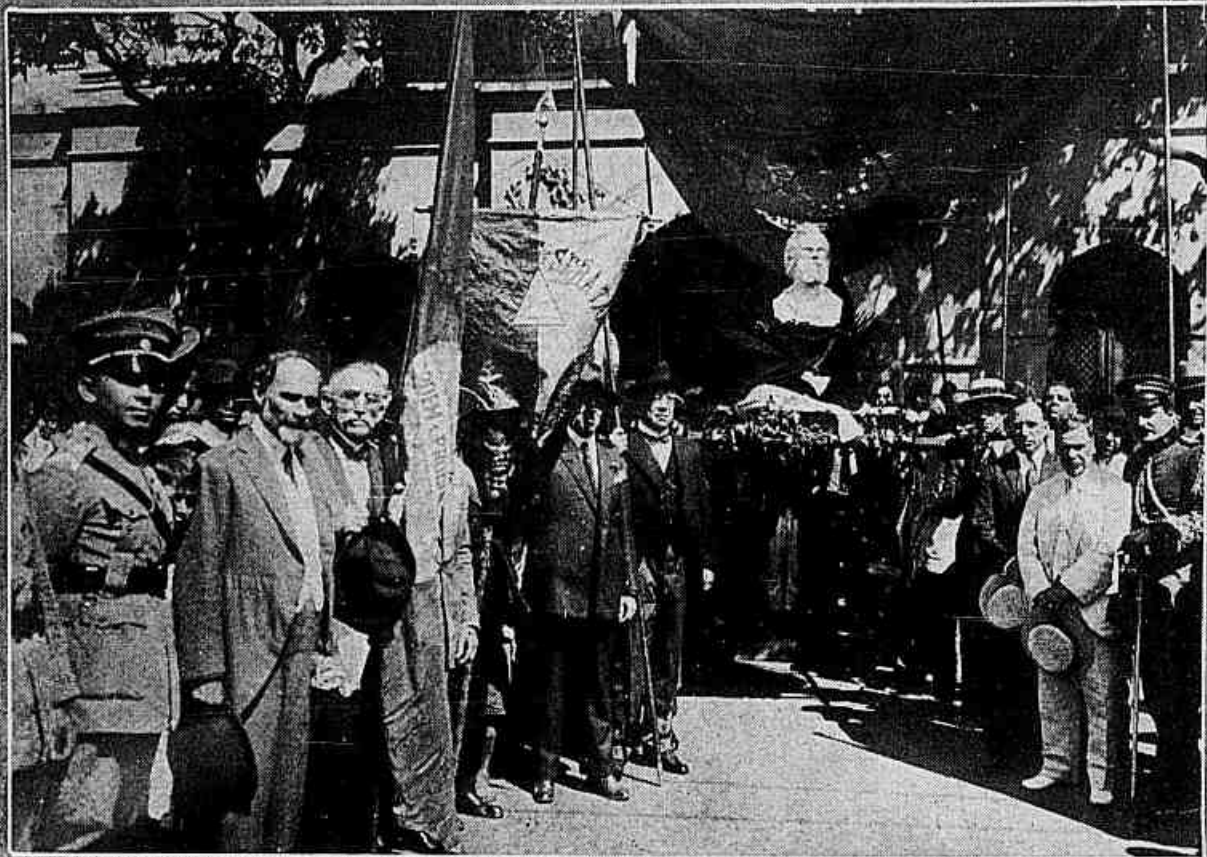


A batalha de Armentières é uma verdadeira pagina de epopéa do heroismo portuguez. Recordal-a é fazer resaltar, inconfundível, a bravura dos soldados de Portugal, nunca desmentida através dos varios cycles e das vicissitudes historicas e mais uma vez reafirmada nessa pagina de brio e de heroismo inscripta com o sangue portuguez derramado nos campos de batalha de França, com esse sangue generoso e bom, offerecido em holocausto á Civilização. Tem-se imposto aos portuguezes que vivem no Brasil a commemoração da data de 9 de Abril, a data do Heroismo; e este anno tambem se fizeram reuniões civicas, em memoria dos bravos lusos tombados em Armentières. As gravuras que se vêem acima e ao lado dão-nos dois aspectos da sessão civica realizada na terça-feira transacta pelos Centros Regionaes Portuguezes e pela Comissão Iniciadora da Fundação da Casa de Portugal.



O heroismo portuguez na Batalha de Armentières, cujo anniversario foi commemorado no dia 9 (Composição de: Voiat.)

TIRADENTES



Aspectos de algumas das comemorações tributadas nesta capital a "Tiradentes", o protomartyr da nossa Independência. 1 — O andor com o busto de Tiradentes, saindo da Academia do Comércio. 2 — A passagem do preito cívico pela rua Visconde do Rio Branco. 3 — Diante da Escola Tiradentes, erguida no local onde foi executado o martyr da Independência. 4 — Na Escola Tiradentes. O busto do grande sonhador rodeado pelas alunas desse estabelecimento de ensino.

O RISO NO CINEMA
(Chronica de Paris)

Paris, Março de 1925.

OS mais importantes cinemas dos *boulevards* exhibem-se actualmente pelliculas dos quatro principais actores comicos dos films: Max Linder, Charlie Chaplin, Buster Keaton e Harold Lloyd. Nota-se que o publico parisiense prefere dia a dia os films comicos, pois as casas de espectáculo que apresentam nos seus



Max Linder

programmas o nome de qualquer dos comicos supracitados, antes mesmo de abrir as portas da sala, já têm na bilheteria o seguinte letreiro: "Não ha mais logares".

A que deveremos attribuir esta preferencia do publico? Em realidade não seria interessante para os nossos leitores uma dissertação psicologica sobre o assumpto. O que se poderá afirmar é que o parisiense busca no riso uma distracção para as suas preoccupações quotidianas de character material; sem duvida que facilmente encontraríamos a explicação deste phenomeno na baixa constante do franco e na subida proporcional do pão e de outros artigos de primeira necessidade, mas reservamo-nos fazer sobre este thema quaesquer considerações inopportunas. No entanto cremos que as razões que acima mencionamos estão bem de accordo com as do comico Buster Keaton, o qual alem de actor é um philosopho maduro:

— Eu acho que ha demasiada trage-



Charlie Chaplin

dia na vida do homem — declara-nos Keaton — para que o publico se não sinta fatigado de tanto drama que lhe apresentam os programmas dos cinemas. O publico vae ao espectáculo em busca de repouso, e a melhor maneira de se distrahir é rir-se. Pode-se tambem encontrar a mesma distracção no theatro, mas para isso terá de se lançar mão de um meio que pode parecer paradoxal: FAZER RIR PARA FAZER REFLECTIR.

No "Rei do Circo" encontramos o jovial Max Linder, tão elegante e alegre como aqui ha doze ou quinze annos. Neste seu ultimo film, é o herdeiro do nobre nome dos Pompadour, passando a vida nos cabarets elegantes apesar dos rigores de seu tio, que o quer fazer um homem de bem e casalo com uma das filhas de Madame de la Roulette. No entanto, Max enamora-se perdidamente de Ketty, acrobata de circo, e para alcançar a mão da sua graciosa noiva decide fazer-se equilibrista, formando parte

da troupe, acatando ordens e imposições de seu futuro sogro. Com o auxilio de um "Manual do Perfeito Equilibrista" e ajudado por um creado paciente, Max passa o tempo em sua casa a ensaiar diversos numeros, transformando o seu quarto em authentica pista de circo. Esta é sem duvida a parte mais feliz de toda a fita, e o publico exterioriza o seu regosijo com as ideias e fracassos de Max, assim como tambem o conflicto que elle tem com um visinho incommodado pelos ruidos que produz o aspirante a equilibrista.

Charlie Chaplin no seu "Peregrino" é o comico genial de sempre. Fugido do presidio, Charlot disfarça-se com um fato de um padre protestante que se achava tomando banho ao ar livre. Assim vestido e por obra do acaso, chega a uma villa onde por erro o tomam pelo padre que alli devia chegar para exercer as suas funções ecclesiasticas. Desgracadamente é reconhecido por um companheiro do presidio que segue Charlot até á casa da familia em que elle se installa. Uma vez alli, o companheiro de Charlot apodera-se de uma grande somma, cahindo a responsabilidade do roubo sobre o falso cura, o qual consegue reaver o dinheiro e devolve-o a seu dono. Esta façanha valeu-lhe o não voltar para a cadeia e ser apenas posto na fronteira. Com este argumento Charlie Chaplin fez uma das suas melhores obras, rodeada de situações comicas e de atitudes que provocam o riso. O "Peregrino" pode bem classificar-se como um dos mais interessantes trabalhos de Chaplin e, para nós, uma das suas características é que, com elle, o grande comico somente nos quíz fazer rir... sem nos fazer reflectir.

Buster Keaton, tambem conhecido pelo nome de *Frigo*, pode neste momento ver-se em dois dos seus ultimos trabalhos: "Sherlock Holmes Jr." e "As Tres Edades".

A seguir a Chaplin, este actor (que tambem escreve e dirige os seus trabalhos) é o que mais consegue interessar o publico. Keaton, que se apresenta sempre como um homem imperturbavel, é um comico de talento que sabe tirar partido das situações mais imprevistas e dos hilariantes trues que sempre abundam nas suas comedias.

Harold Lloyd tambem se apresenta em dois films: "Come Ion" (Montez lá-dessus) e "Uma Viagem no Paraizo". Nestes seus dois trabalhos, Harold dá provas de intrepido acrobata, subindo por paredes e andaimes apesar de ser assumpto já demasiado conhecido, não se podendo no entanto negar que cumpre bem o seu papel de "clown do écran"; o publico ri e é esse o seu melhor elogio.



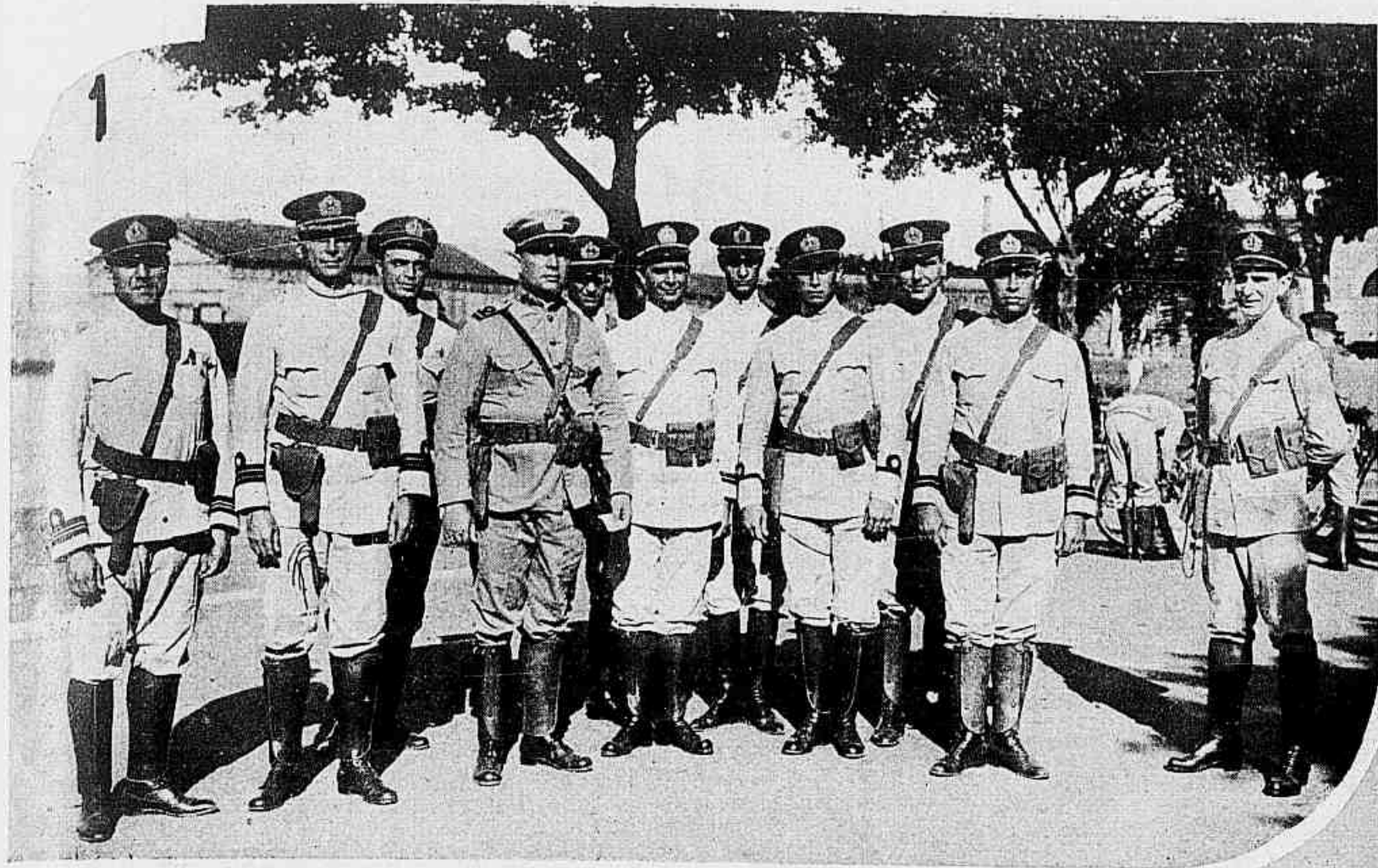
Buster Keaton



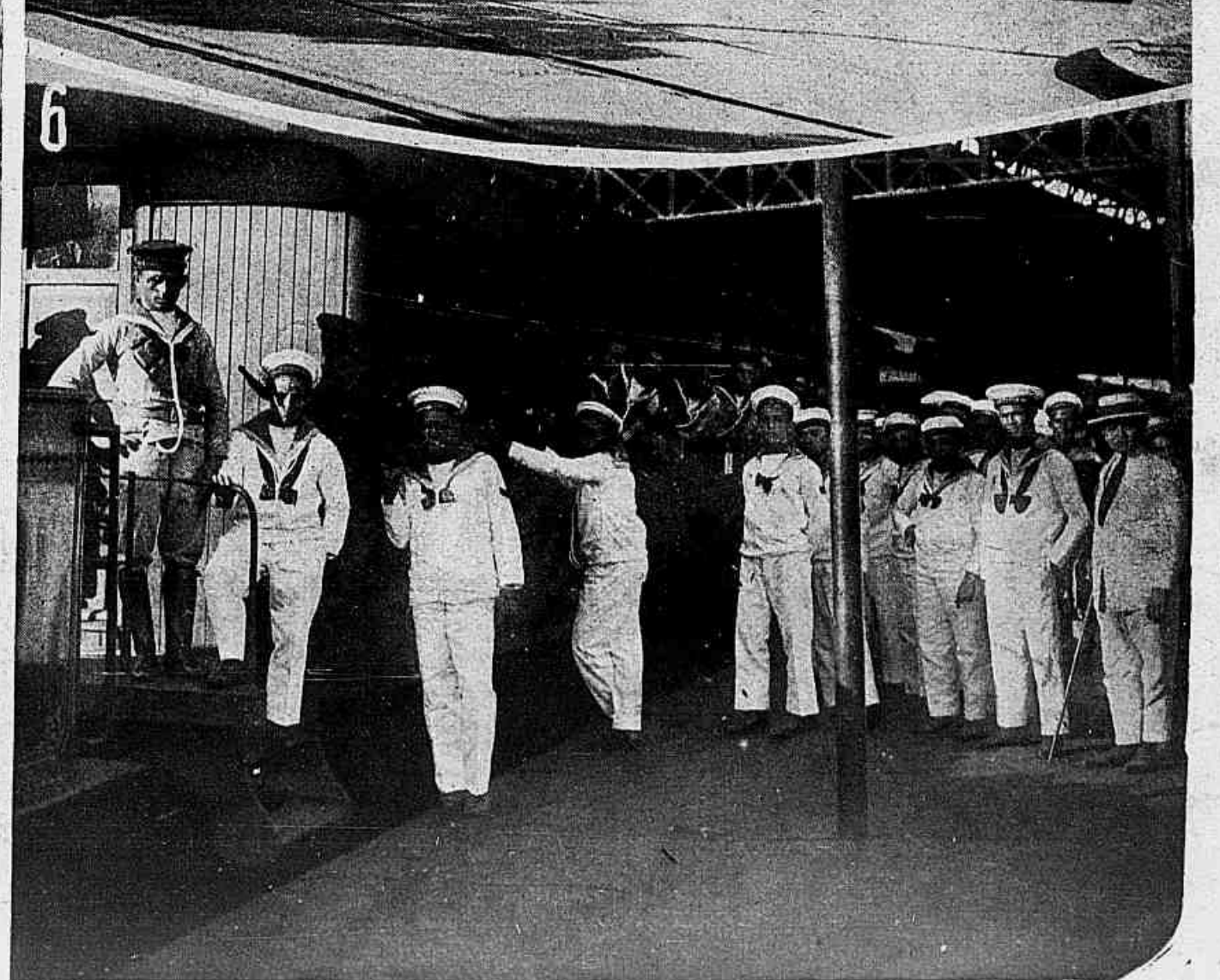
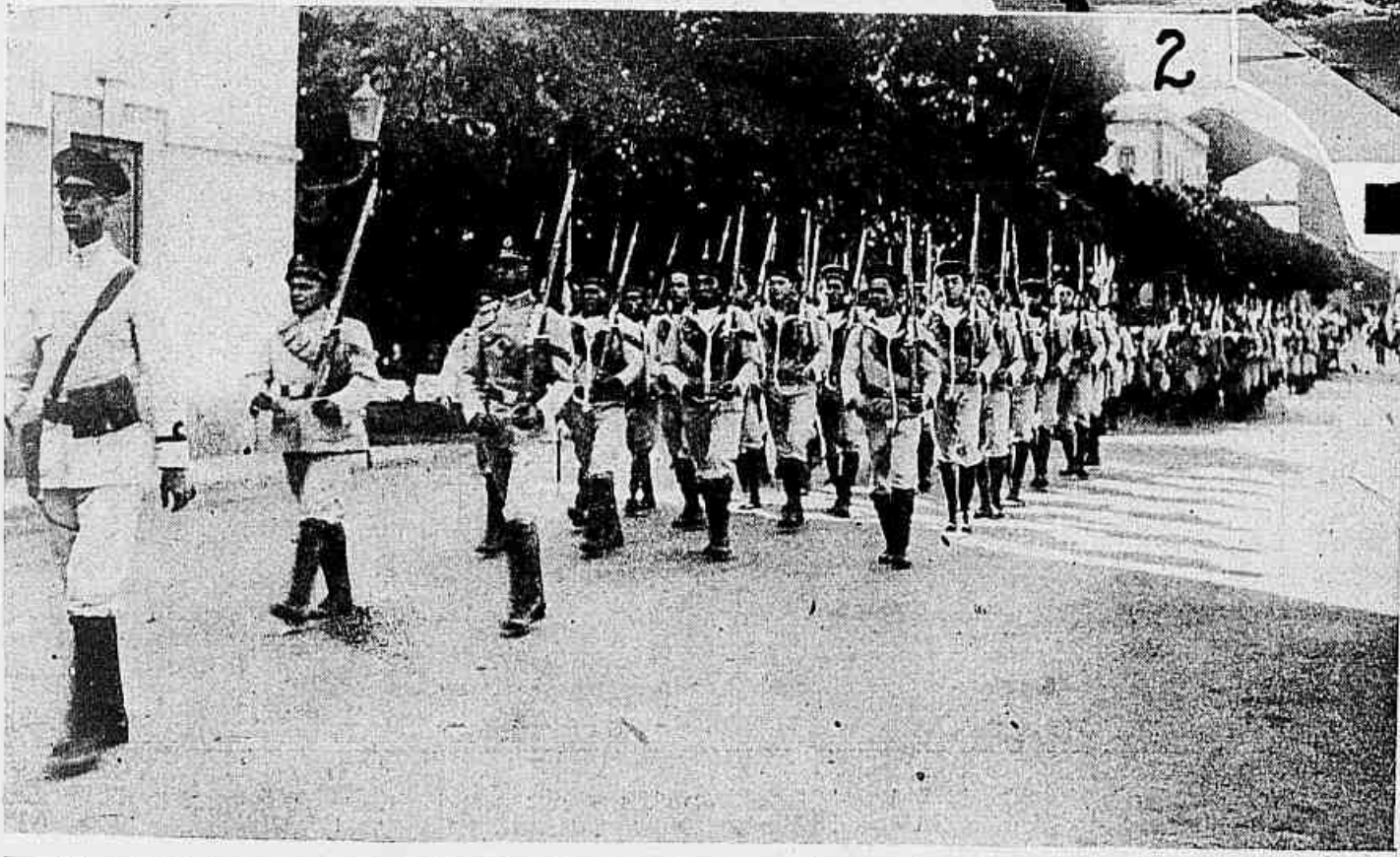
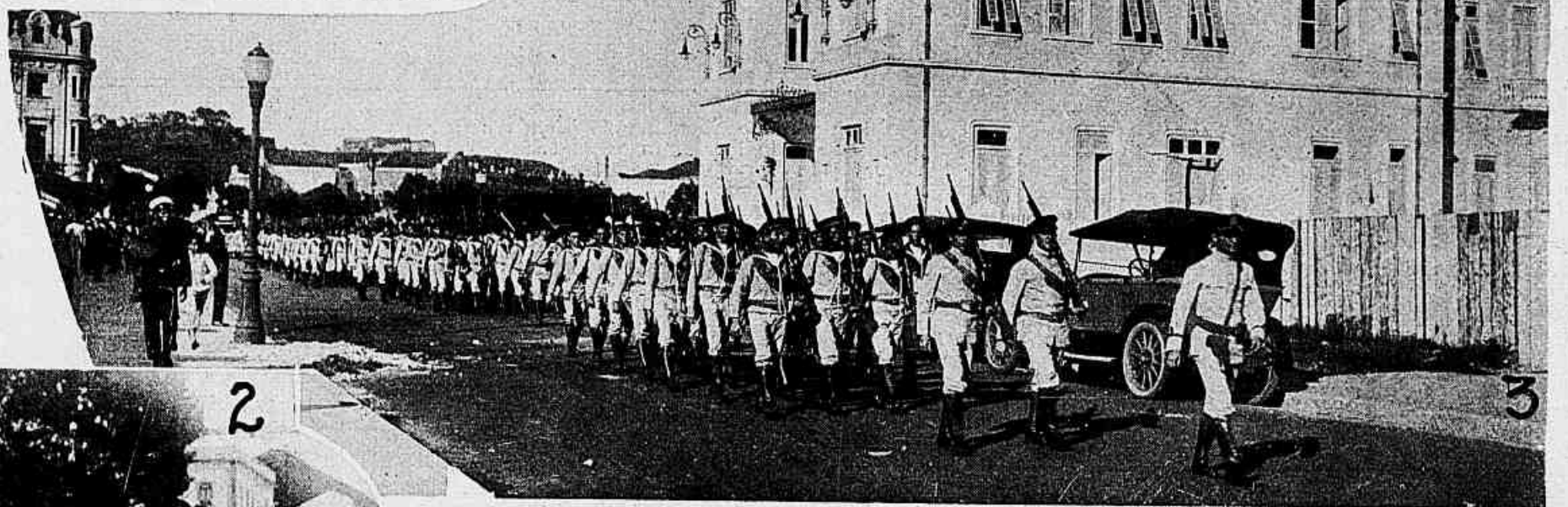
Harold Lloyd

A CAMINHO DE BELLO HORIZONTE

Para comemorar o 21 DE ABRIL



Associando-se às festas com que o glorioso Estado de Minas-Geraes comemorou, a 21 do corrente, a data anniversaria do sacrificio de "Tiradentes", a nossa Marinha mandou um contingente de forças navaes, e da partida desse contingente damos as gravuras que illustram esta pagina. 1—A officialidade no Arsenal de Marinha. 2—O contingente da Marinha, que foi a Bello Horizonte sahindo do Arsenal. 3—A passagem pela Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, em homenagem ao bravo marinheiro almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, que ali se achava, enfermo. 4—A chegada das forças à estação inicial da E. F. C. do Brasil. 5—A entrada das forças na Estrada de Ferro. 6—Na garz, vendo-se o trem em que partiu a maruja.



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

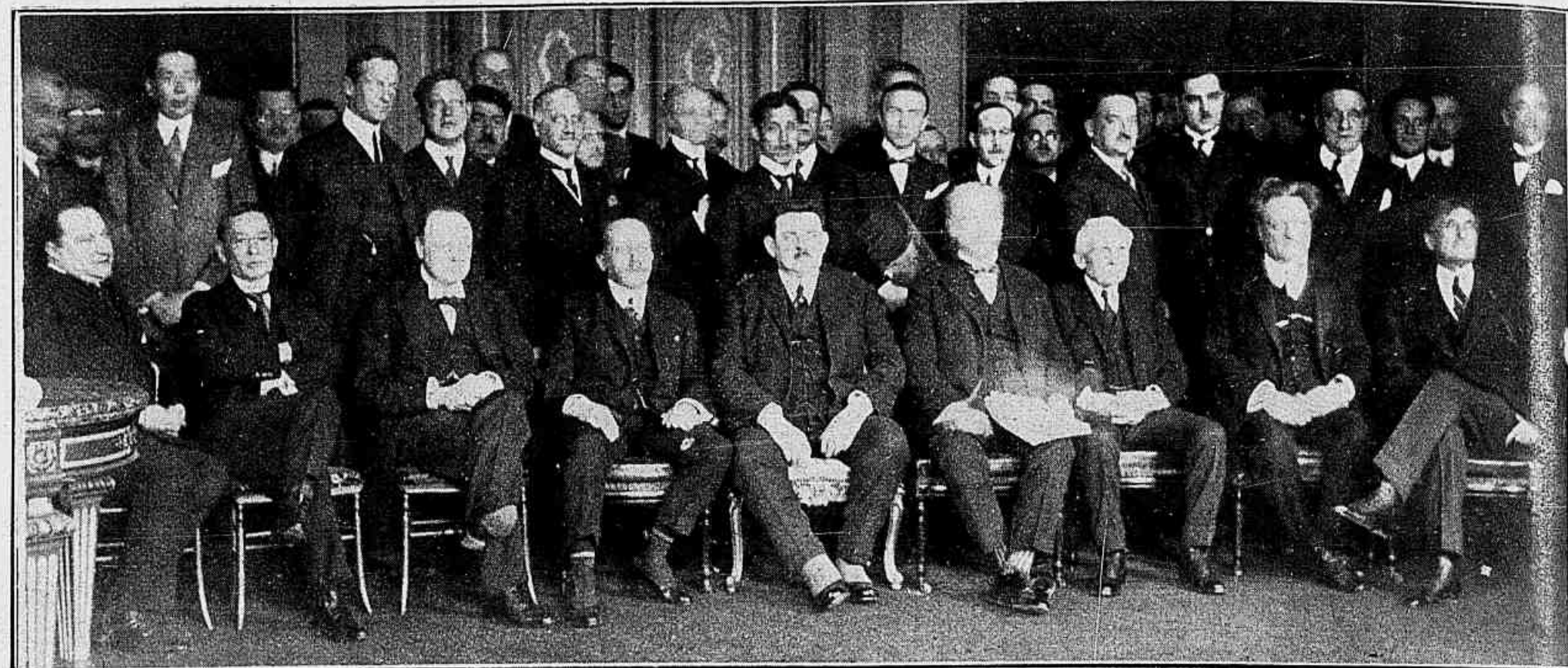
Attingiu á sua ultima etapa no dia 21 do corrente a grandiosa cruzada em que a Academia Brasileira de Odontologia vinha ha longos annos empenhada. Foi, sem duvida, a mais brilhante de todas as commemorações que teve a data historica do supplicio de "Tiradentes" — a inauguração definitiva da Assistencia Dentaria Infantil.

A campanha dos "28 dentes" foi, por si só, uma pagina eloquente de civismo e de humanidade. Feita exclusivamente por iniciativa particular, sujeita a todas



Sr. Zeferino de Oliveira.

as vicissitudes, não teve essa campanha de benemerencia momentos de desfalecimento. Devida principalmente á tenacidade do illustre professor Frederico Eyer, presidente da Academia Brasileira de Odontologia, e do brilhante profissional dr. Alexandrino Agra, nosso querido companheiro, a campanha venceu os obstaculos: os seus dirigentes pediram, imploraram, receberam o auxilio do publico e puderam, afinal, erguer esse edificio, que é bem um monumento de altissimo valor, onde a infancia terá a assistencia dentaria, que é indispensavel e que lhe darão gratuitamente os nossos



A ultima reunião da chamada Conferencia dos Embaixadores no ministerio dos Negocios Extrangeiros, em Paris, conferencia que resolveu a não evacuação de Colonia. Vêm-se, sentados, da esquerda para a direita, os srs.: Souza Dantas, embaixador do Brasil; embaixador do Japão; Lord Churchill; Theunis; Harriot (então presidente do Conselho); Clementel, ministro das Finanças da França, presidente da Conferencia; Kellog, secretario de Estado dos Estados Unidos; De Stefani, ministro das Finanças da Italia, e Herrick, embaixador dos Estados Unidos em França.

cirurgiões-dentistas mais notaveis, já inscriptos para esse fim em numero de quasi cem!

Ha alguém, além dos principaes promotores da humanitaria campanha epilogada com a installação definitiva que ha quatro dias se inaugurou, que se deve sentir cheio de um justo e grande orgulho: é o Sr. commendador Zeferino de Oliveira, o generoso homem que concorreu com uma dadiva avultadissima para a realização do ideal de um punhado de creaturas cheias de civismo e dedicação.

A Academia Brasileira de Odontologia rendeu ao benemerito cidadão a homenagem a que fez jús, offerecendo-lhe na segunda-feira ultima um banquete no Hotel Gloria.

A *Revista da Semana*, que acompanhou e prestigiou o quanto lhe foi possivel a Campanha dos 28 Dentes, sente-se feliz em prestar tambem o seu tributo ao Sr. commendador Zeferino de Oliveira, que que é hoje o patrono da "Assistencia Dentaria Infantil" que lhe perpetuará o nome.

UM CONTO POSSIVEL

Uma casa commercial da Avenida collocou, ha dias, num dos portaes da entrada, um perfumador automatico. O ambiente, nas proximidades, estava im-



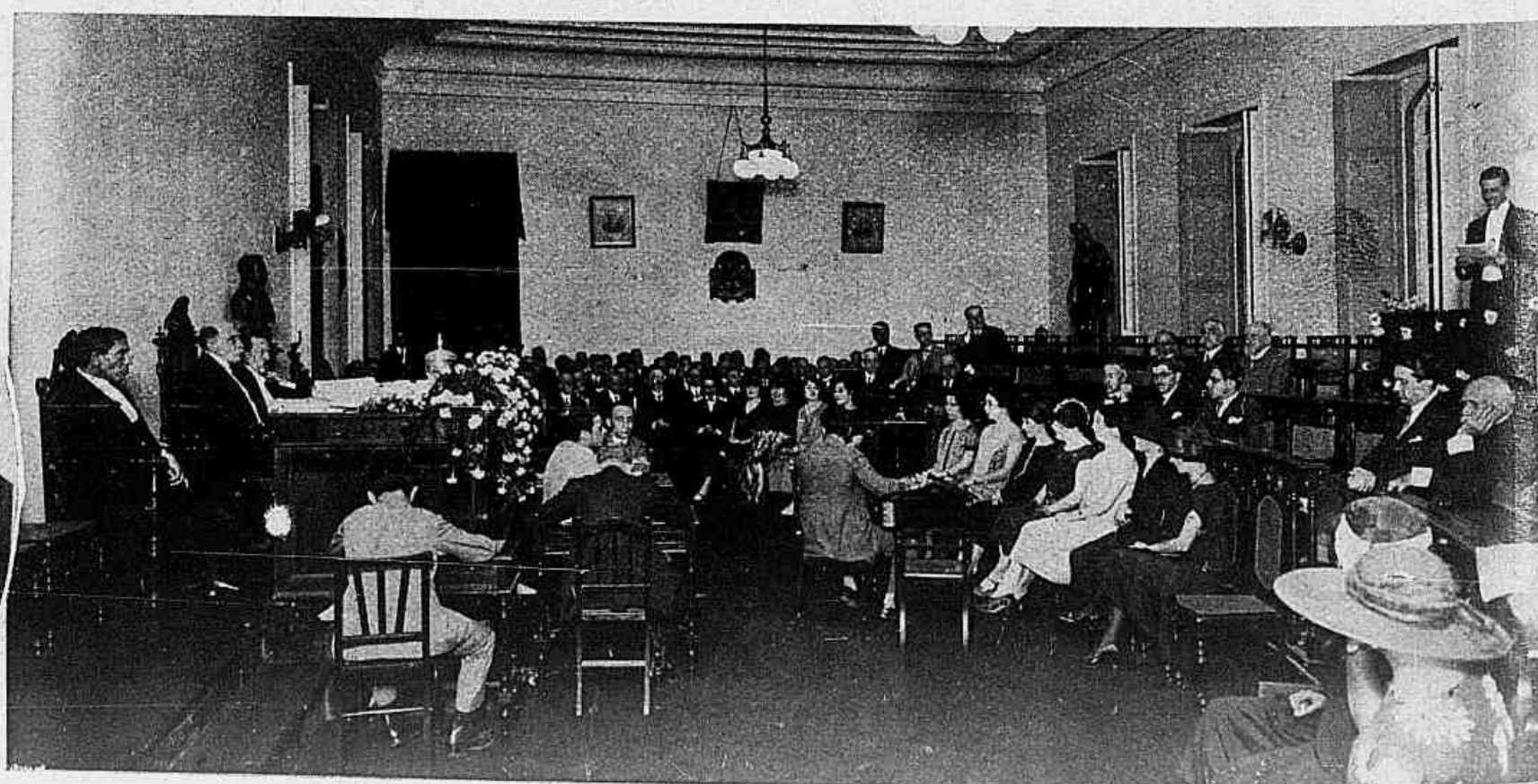
Nas escadarias da Escola Polytechnica. Grupo feito por occasião do grande comicio de estudantes realizado em signal de protesto contra a ultima reforma do ensino.

pregnado: estava, reproduzindo o celebre decasyllabo de Bilac, "escandalosamente perfumado". O grande frasco de essencia deixava escoar por um tubo, gyrando de um para outro lado, uma poeira tenúissima de aroma, que não chegava para molhar, mas bem chegava para perfumar.

E então, na tarde agitada, com a Avenida regorgitante, os *trottoirs* ostentando

a elegancia carioca em todo o seu esplendor, alguém — um cavalheiro sem responsabilidades de familia ou um heroe — tirou o chapéo e colheu um jacto do perfume, que mais parecia um esguicho de poeira de prata.

O gesto foi natural e em nada condemnavel, mas levou a um mundo de conjecturas, talvez, todos quantos o observaram.



O illustre scientista dr. Jarbas de Carvalho que, precisamente ha um anno, apresentara á Academia Nacional de Medicina uma admiravel memoria sobre *A cura pelo sol e o seu alcance medico e social*, com o qual pleiteou o titulo de membro correspondente dessa Academia, foi recebido e empossado no grande cenaculo de medicos no dia 16 do corrente. Publicamos dois aspectos da solemnidade, vendo-se á esquerda o illustre dr. Miguel Couto, presidente da Academia, collocando as insignias no novo academico, e á direita o dr. Jarbas de Carvalho discursando diante de selecto auditorio.

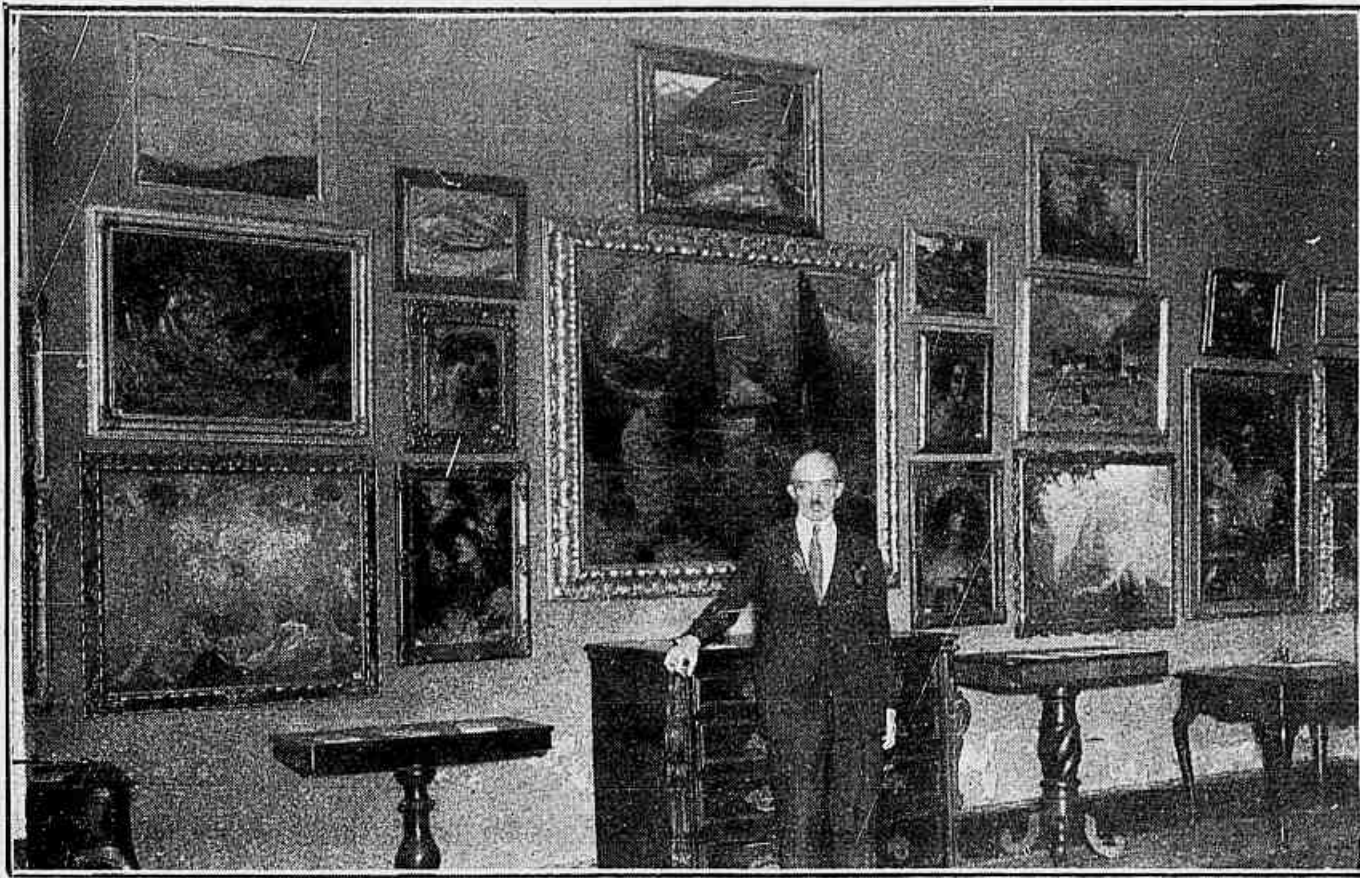
Naquelle momento, bem se poderia fazer uma aposta: o cavalheiro deveria ser solteiro porque, se o não fôra, só tendo uma coragem inacreditavel para comparecer diante da mulher "escandalosamente perfumado" com uma essencia que a consorte desconheceria por certo...

Quem sabe se não teria havido alguma tragedia conjugal por causa do perfumador automatico?

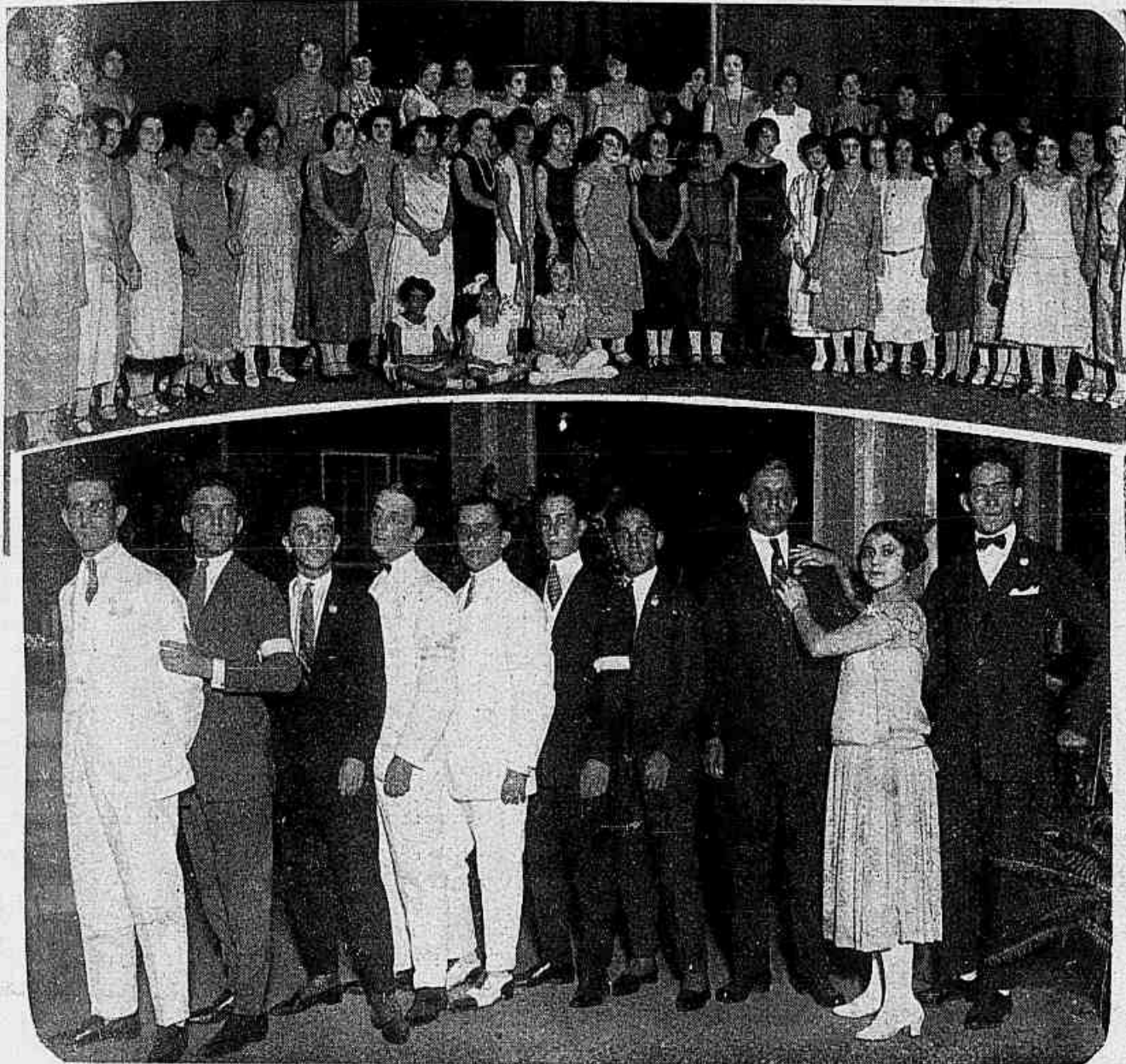
E' bem provavel, porque nem a todos poderia ocorrer o expediente que alguns puzeram em pratica, evitando com prudencia, por causa das duvidas, o perfumador que lhes poderia ser o "pomo da discordia".

exposição, cujo concurso acaba de ser encerrado.

Com a cessão do Pavilhão de Portugal e de uma enorme superficie de terreno, o Automovel Club logrará um exito extraordinario na realização da sua idéa, que conta já com a adhesão de todas as fabricas de automoveis e respectivos accessorios, e com um interessantissimo programma, em o qual figura, entre muitissimos numeros importantes, a prova de milha, com arranco e parada, verificada a chronometro, e com a constatação do gasto de combustivel pelas varias marcas de vehiculos, prova essa que se realizará em estrada que será atirada do Calabouço á Gloria.



Aspecto tirado na Galeria Jorge da interessante exposição de quadros do pintor Mario Bettinelli. A nossa gravura mostra o artista diante das suas telas.



Aspectos da reunião íntima realizada sabbado ultimo no Light and Power Foot-Ball Club.

A EXPOSIÇÃO DE AUTOMOVEIS

Está em via de realização a primeira exposição de automoveis que o Brasil verá. O campo do grande certame será o mesmo recinto da nossa Exposição Internacional do Centenario.

Devemos a iniciativa ao Automovel-Club, a grande e fidalga aggremação que é um dos centros de mais distincção e elegancia do Rio de Janeiro.

Dentro de poucos dias, a cidade verá, em todo o esplendor da Arte e da polychromia, os cartazes annunciadores da

A celebre fabrica "Ford" — que mantém o record da construcção — exhibirá no seu vertiginoso tempo de aparelhamento de carros, que é quasi inacreditavel, a completa montagem de automoveis.

A exposição, por ser a primeira, tem o caracteristico da novidade para nós e, por ser feita com a conjugação de esforços inteligentes, será de grande interesse.

Após ella, outras hão de vir. E talvez ainda tenhamos, no assumpto, o maximo da originalidade e extravagancia, de que



A visita dos bachareis de 1924 da Faculdade de Direito do Recife á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Grupo feito nesta ultima escola superior vendo-se, entre os visitantes e academicos, os srs. Conde de Affonsa Celso, director da Faculdade, e Abelardo Lobo, João Cabral e Esmeraldino Bandeira, professores de Direito.

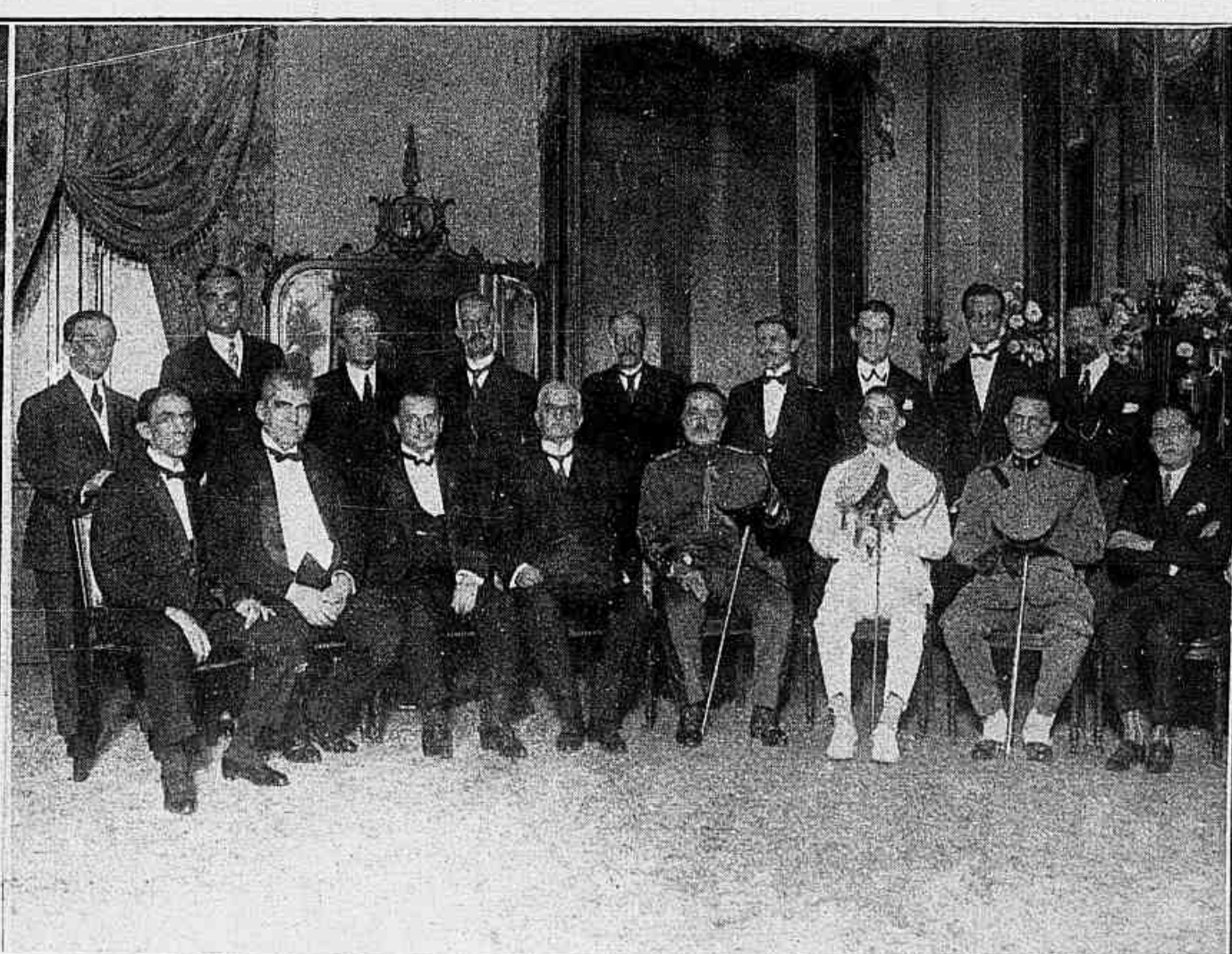
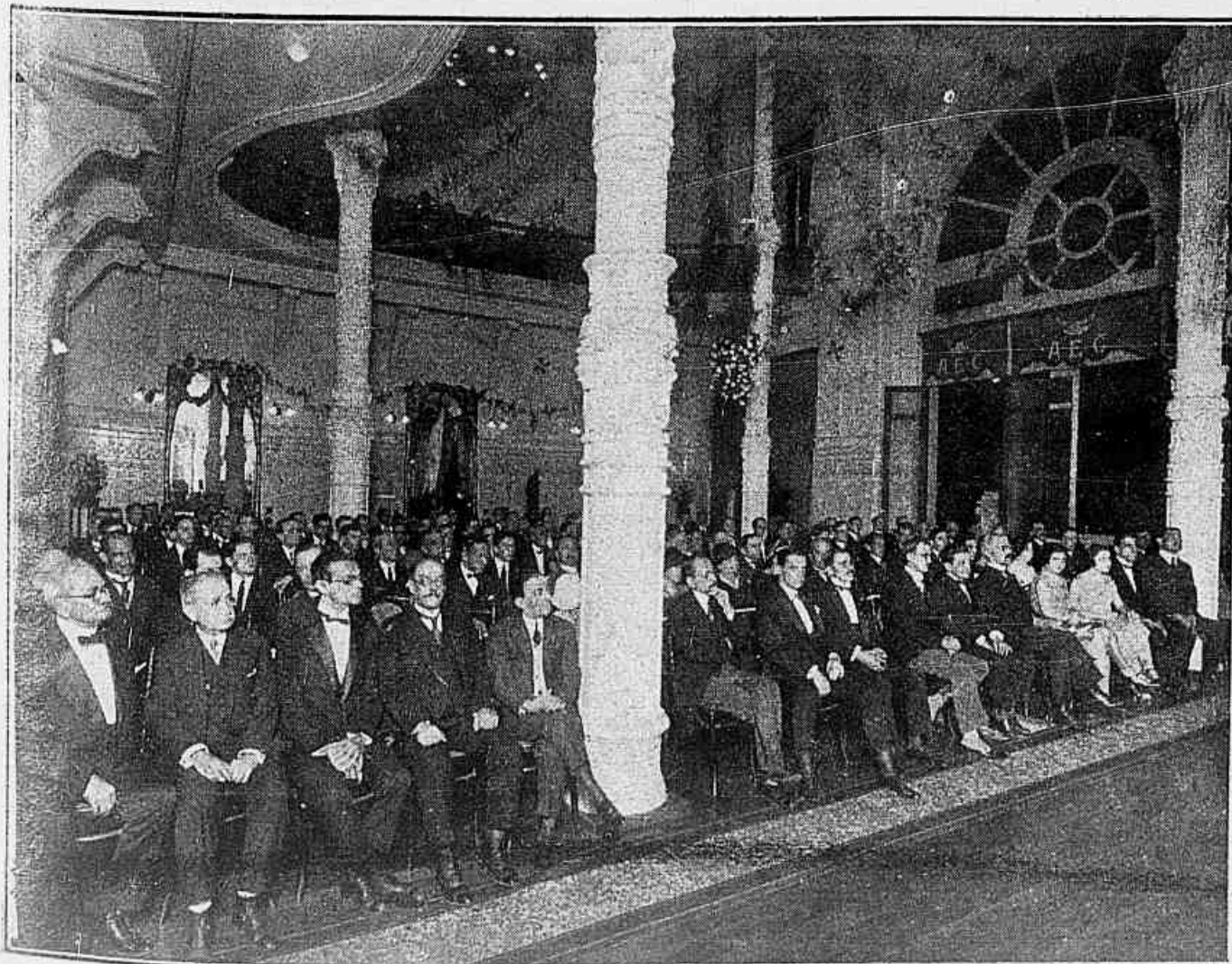
nos deram prova os Estados-Unidos, fazendo uma exposição de automoveis... em um segundo andar! — ao qual subiam, de automovel, pnr uma tampa, os visitantes...

RAUL MONTEIRO GUIMARÃES

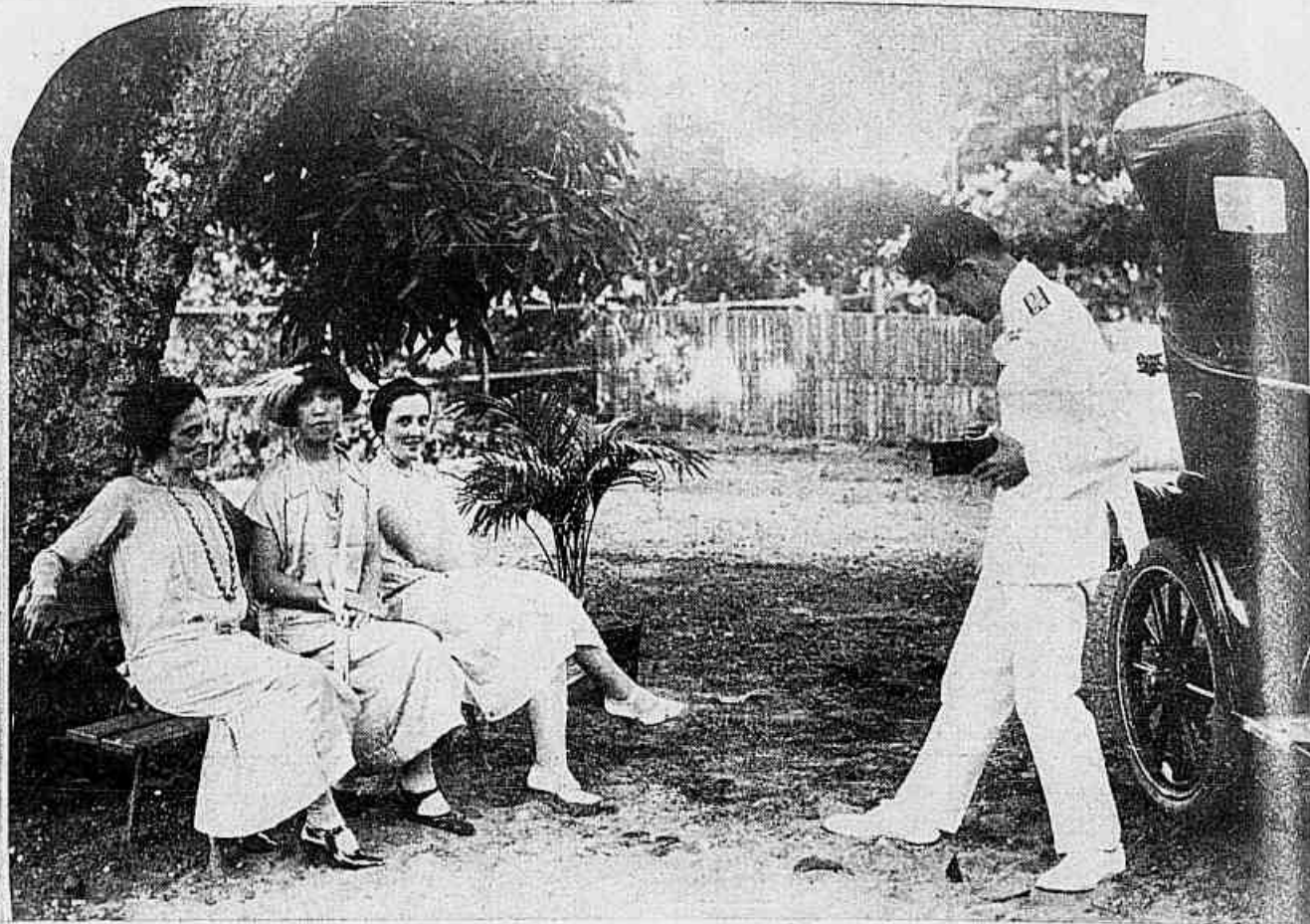
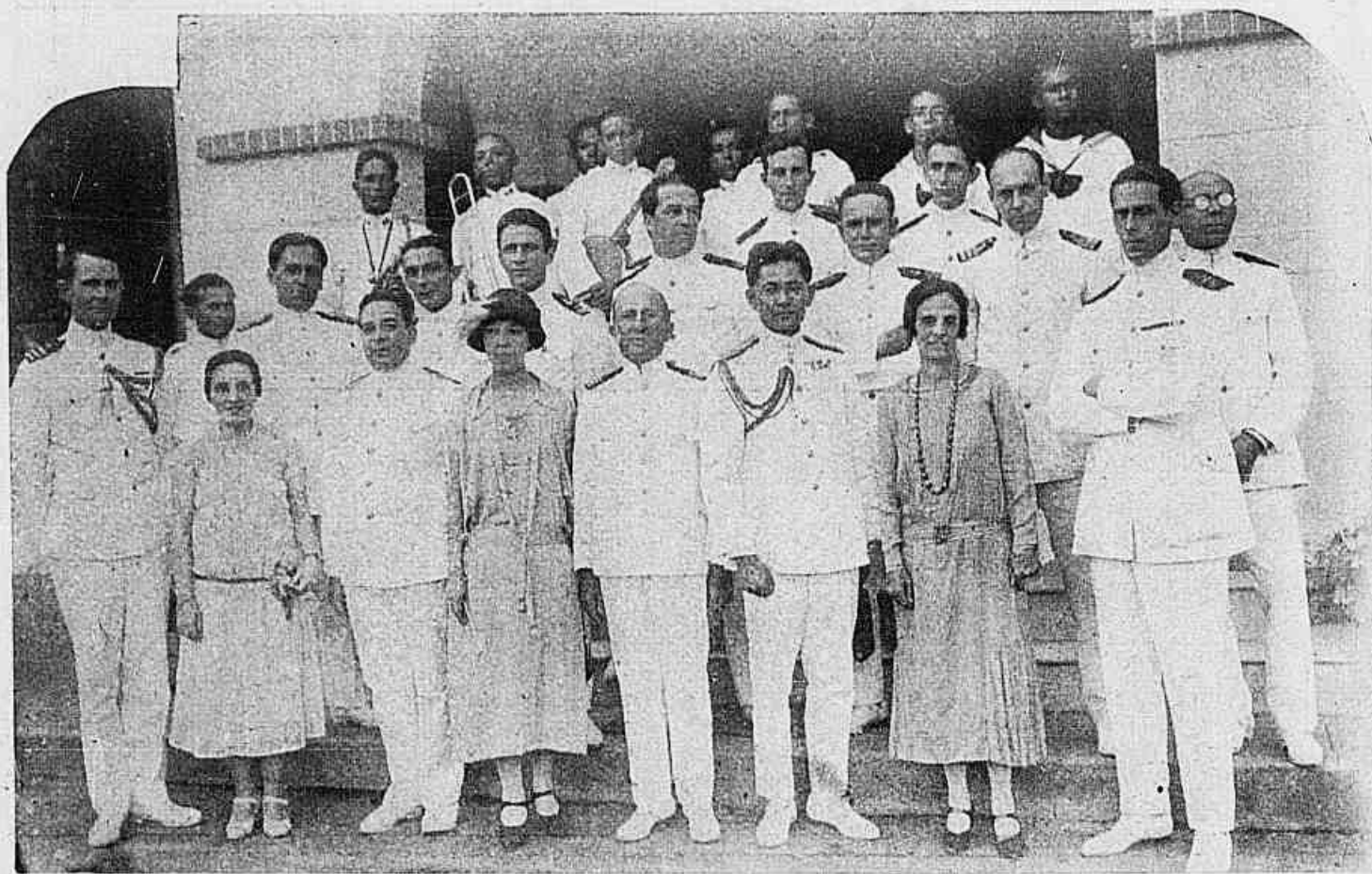
O "Massilia", chegado na sexta-feira transacta, trouxe-nos do Velho Mundo uma das figuras mais representativas da industria em Portugal, o sr. Raul Monteiro Guimarães. Director da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que dá trabalho a oito mil operarios, tem o sr. Raul Guimarães a sua actividade distrahida por um sem numero de empresas.

Contando com doze fabricas de moagem, massas alimenticias, etc, e com a maior panificação do paiz, distribuida por cerca de quatrocentas padarias, o sr. Raul Guimarães — que já foi nosso confrade de imprensa, na administração do "Diario de Noticias" de Lisboa — tem a sua attenção, em prodigiosa actividade, presa tambem ás colonias portuguesas da Africa, onde a sua empresa dispõe de grandes propriedades e faz propaganda de fomento á cultura de cereaes.

E' tão grande o circulo de acção da Companhia Industrial de Portugal e Colonias que possui a mesma um banco, estabelecimentos de artes graphicas e



Aspectos da cerimonia da instalação dos cursos de ensino tecnico-commercial da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. A primeira gravura mostra um aspecto da assistência e a segunda um grupo da directoria e pessoas gradas, vendo-se o sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, que presidiu ao acto, á esquerda do presidente da Associação.



A visita dos addidos navaes estrangeiros á nova base da Aviação Naval, no Galeão. A' esquerda, o commandante Graça Aranha, director da Aviação, sua gentil senhora e filha, em companhia da senhora do addido naval chinês, dos addidos estrangeiros e officiaes da Aviação Naval. A' direita: gravura que reproduz o momento em que o addido naval chinês tirava uma photographia de sua digna senhora, que se vê sentada, em companhia das senhora e senhorinha Graça Aranha,

departamentos outros de commercio e industria, que vivem quasi exclusivamente para que prestem serviços á expansão dos seus negocios.

Afim de repousar um pouco das fadigas da sua vida toda de actividade, o sr. Raul Monteiro Guimarães escolheu o nosso paiz, que ainda não conhecia e pelo qual sente já a mais viva sympathia. De resto, a figura insinuante do antigo deputado ao Congresso Portuguez tem merecido o mais justo acolhimento da nossa imprensa e da nossa sociedade.

UM ILLUSTRE DESCONHECIDO

A idéa de que o Brasil é um dos paizes menos conhecidos do mundo tem sido glosada sempre por todos nós, que cla-



El notable político brasileño Dr. Alcântara Tocci con su secretario D. José Di Bona, que visitó las oficinas de CINE-MUNDIAL durante su reciente permanencia en Buenos Aires.

mamos contra a ignorancia em que se vive a nosso respeito no estrangeiro. Além das muitas provas de que o Brasil é pouquissimo ou nada conhecido lá por fóra, ha a dos erros lamentaveis que se commettem com relação a nós e que nos têm chegado ao conhecimento através de artigos e gravuras que lemos e vemos em revistas estrangeiras.

O que desejamos, nós que clamamos contra essa ignorancia apregoada e incontestavel, é uma justa medida, a comprehensão perfeita do que somos e do que valem.

Queremos que nos conheçam apenas, e mais nada, mas que nos conheçam o suficiente, tanto quanto nós proprios nos conhecemos, se assim fôr possível.

Parece, entretanto, que ha alguém que nos satisfaz mais ainda do que queremos,

mos ouvido falar nesse. Conhecemol-o agora e agradecemos á "Cine-Mundial" a apresentação que delle nos fez...

UMA SENTENÇA

A sentença, proferida pelo integro juiz dr. Eurico Cruz, sobre um supposto delicto de imprensa, veio firmar uma doutrina liberal sobre a famosa lei que regula

a vehemencia do ataque pessoal, fructos quigá do nosso fogoso temperamento latino. Mas agora, com a suave pressão desse preceito legal, a imprensa indigena discute sem ferir susceptibilidades, sem usar de processos condemnaveis, porque se impõe a força do argumento e se tornou perigoso o habito de convencer pelo diapasão das palavras que chegaram ao extremo das verrinas e dos improprios.

Já uma personagem de Camillo exclamara não reconhecer a razão dos que berravam.

A lei de imprensa teve a virtude de impôr um rythmo á nossa linguagem escripta, embora não haja impedido os attentados á syntaxe...

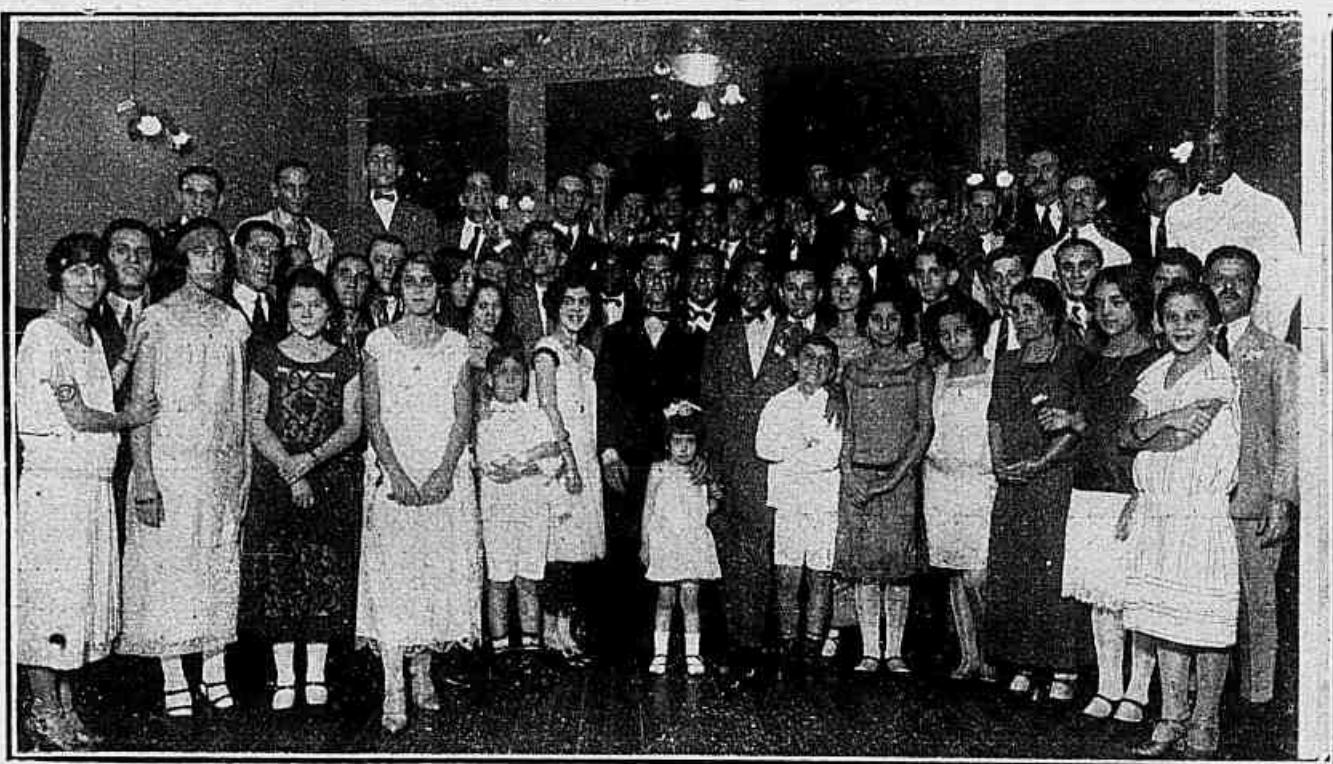
FEMINISMO BUROCRATICO

O nosso feminismo vae vencendo aos poucos, mas em terreno firme. Ainda não temos a graça de Eva no Congresso, no Conselho ou no corpo diplomatico. Mas, em compensação, formam já legião as nossas *petites fonctionnaires*.

Em todas as repartições publicas existe um bando alacre de lindas moçoilas, ora como habéis dactylographas, ora como escripturarias, sendo estas em numero reduzido, infelizmente. A imprensa carioca tratou recentemente da promoção a 2.º escripturario (?) da senhorinha Irene Moreira Americano, que trabalha no Tribunal de Contas. Esse accesso por merecimento foi um acto de inteira justiça e premiou a competencia, o zelo e a dedicação ao serviço de uma serventaria que excelle no cumprimento de seu dever.

A sua brilhante e rapida carreira vem destruir a lenda de que, em materia de promoções no quadro dos servidores do Estado, a justiça tarda e não chega nunca... E que, talvez, no caso occorrente a diligente funcionaria, por ser mulher, teve a sorte de ver reconhecidos os seus meritos, o que abona o criterio dos que dirigem aquelle Tribunal.

O feminismo brasileiro, triumphando na burocracia, acabará por escalar as outras posições, inclusive as da politica, porque o funcionalismo é o indice da actividade nacional, não fosse o Brasil o paiz ideal dos empregados publicos e bachareis...



Grupo feito no Centro Maçonico na noite de sabbado ultimo, por occasião da *soirée dansante* realizada pelo Club Internacional de Cyclistas e União Sportiva do Pedal.

porque, compensando a falta dos que tudo ignoram de nós, nos conhecem de mais! Parece incrível, mas é verdadeiro!

Foi o que demonstrou em seu numero do corrente mez a popular revista *Cine-Mundial* que se edita em lingua hespanhola nos Estados Unidos.

Della tiramos, com a competente legenda, a gravura que acompanha estas linhas.

Diz a referida legenda: "O notavel político brasileiro Dr. Alcântara Tocci, com seu secretario D. José Di Bona, que visitou os escriptorios de "Cine-Mundial" durante a sua recente permanencia em Buenos-Aires".

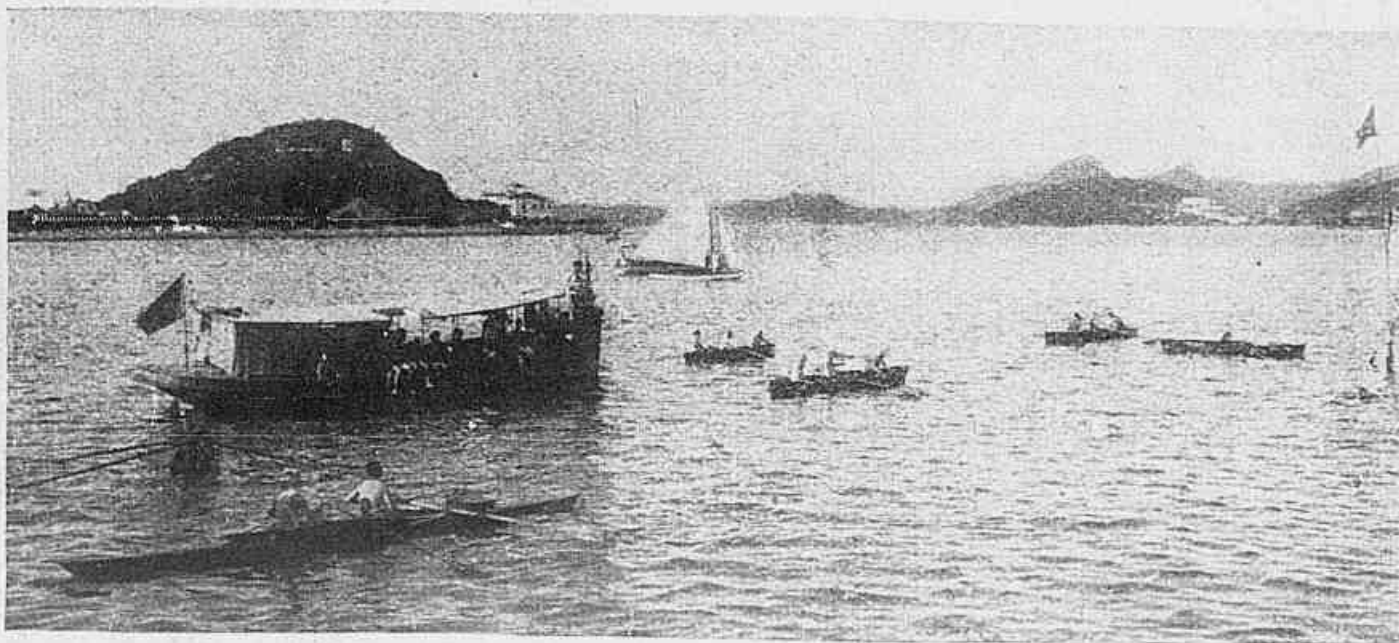
Conhecemos todos os politicos notaveis do Brasil e, francamente, nunca tinha-

a liberdade do chamado quarto poder.

A acção da justiça não é impedir a livre expansão do pensamento, mas os abusos que se façam sob o pretexto do exercicio de um direito consagrado pelos principios democraticos, que hoje regem os povos cultos do mundo. E foi esse o fundamento da sentença, que soube definir com clareza e serena imparcialidade o espirito da lei de imprensa vigente.

A sua applicação por juizes de tal isenção e envergadura moral virá tornar-se um beneficio para a communhão social, porque não tolhendo a função benefica do jornal colloca o problema no limite compativel com os nossos fóros de paiz civilizado e liberal.

Outrora havia o excesso da linguagem,



Tres aspectos tirados no domingo ultimo, ao realizarem-se os concursos aquaticos promovidos pela Federação do Remo e que encerraram a temporada de 1924. Ao centro, um detalhe da enseada de Botafogo; á esquerda, João Coelho Netto, do C. R. Guanabara, vencedor, pela segunda vez, do Campeonato do Rio de Janeiro; á direita, duas vencedoras das provas femininas.



OS NOVOS LIVROS

NO SORRISO DAS ALMAS, pelo Padre Heliodoro Pires (Comp. Graphica-Editora Monteiro Lobato — S. Paulo).

A literatura religiosa vem de ser enriquecida com mais um livro do Revm. padre Heliodoro Pires, em edição cuidada e com muitas ilustrações.

"No sorriso das almas" é uma obra exclusivamente feita, através dos seus treze capítulos, em moldes catholicos e se é, por um lado, uma soberba manifestação dos sentimentos religiosos do autor, por outro revela a sua imaginação e a sua erudição. É uma obra de pequena extensão, mas de immensa fé.

O POEMA DA HUMILDADE, por Oliveira e Silva (S. Paulo).

O autor de "Horizonte" volta a mostrar a sua inclinação pela poesia, dando-nos uma pequenina brochura.

Condizente com o titulo do livro, a poesia do Sr. Oliveira e Silva é simples e natural, sem affectações desnecessarias nem extravagancias de rhythm.

Em pouco mais de quinze composições, o autor verseja sobre cousas simples, como a fabrica, a aldeia, a rua, a casa de brinquedos, etc., dando sempre aos seus versos a mais singela expressão.

SUAVE AUSTERO, por Elysio de Carvalho (Edição da America Brasileira).

Depois de "Laureis Insignes", ha pouco apparecidos, e que são uma obra de historia e critica, de erudição e pesquisa, o Sr. Elysio de Carvalho surge com outra obra de relevo: "Suave Austero."

O novo livro do fertil escriptor é de todo ponto de vista interessante, pela fluencia com que é escripto e pela magnitude dos assumptos que aborda.

Ha em "Suave Austero" desde a investigação historica á theoria philosophica, da critica litteraria ao perfil politico, e sempre, em toda a extensão do volume, a gravidade dos themas surge através dos periodos elegantes e sobrios.

O novo livro do Sr. Elysio de Carvalho, longe de ser uma obra banal, é dessas que requerem estudo e observação.

A MARGEM DA HISTORIA DA REPUBLICA (Edição do Anuario do Brasil — Rio).

E, sem duvida, uma das mais interessantes edições do "Anuario do Brasil", que tão boas obras nos tem proporcionado, o novo livro "A Margem da Historia da Republica".

Procuraram os editores a originalidade e, dest'arte, buscando idéas, crenças e afirmações, apresentaram em volume uma série esplendida de monographias de escriptores da geração nascida com a Republica. Assignam os admiraveis capitulos do livro os srs. A. Carneiro Leão, Celso Vieira, Gilberto Amado, Jonathan Serrano, José Antonio Nogueira, Nuno Pinheiro, J. Oliveira Vianna, Pontes de Miranda, Ronald de Carvalho, Tasso da Silveira, Tristão de Athayde e Vicente Licínio Cardoso.

Cada um dos autores trata de um capitulo especial de modo brilhante, sendo, por isso, "A Margem da Historia da Republica" um livro de grande valor, reflectindo as idéas de escriptores novos sob variadissimos assumptos nacionaes.

CARMES, de A. Bezerra de Menezes — (Rio de Janeiro).

O Sr. Bezerra de Menezes, ao que parece, já publicou nove volumes de sonetos. Dá-nos agora mais um, todo elle composto em poesia desse genero.

"Carmes" é um livro de pouco vulto, por isso que a poesia do sr. Bezerra de Menezes parece sempre a mesma, sem um impeto, sem uma vibração, sem um colorido sequer, embora tenha o altissimo valor da metrica, que é fructa rara nos tempos que correm.

LA VORÁGINE, por José Eustasio Rivera (Editorial de Cromos, Bogotá).

A Amazonia maravilhosa e terrivel tem, na nossa literatura, dois exegetas eximios: o formidavel Euclides da Cunha e Alberto Rangel, celebrizado pela sua obra "Inferno Verde".

Eustasio Rivera, grande poeta colombiano e figura de relevo na politica de seu paiz, apresenta, em sua magnifica novella LA VORÁGINE, todos os horrores e todas as fascinações das selvas amazonicas, onde se desenrola a lugubre odysseia do "cauchero", que lhe merece um estudo profundo e magistral. Escripita com um estylo pujante, cheia de seiva medullar e de imaginação dantesca, essa esplendida e substanciosa obra é uma revelação de cultura, de philantropia e de belleza. Ha, nas suas paginas soberbas, uma tal força de expressão e tão forte sentimento do bello-horrible que, por vezes, a sua leitura empolga ou assombra como nos tercetos da "Divina Comedia".

A escravização do homem naquellas plagas de assombro, narrada com um colorido zolesco, na suggestiva novella do eminente prosador da Colombia, assume proporções inauditas. Mas não é tudo. Na notavel obra ha o vigor das descripções, o encanto das paisagens, o tragico das vidas sombrias que alli sofrem e se agitam, bem como o sortilegio divino da arte.

"La Vorágine" é, sem favor, uma obra de mestre.

CASOS DO AMOR E DO INSTINCTO, por Carlos Magalhães de Azeredo (Livreria Francisco Alves — Rio).

As paginas do novo livro do sr. Carlos Magalhães de Azeredo são quadros da nossa vida e, em grande parte, dessa Italia deliciosa que o brilhante academico e illustre diplomata tão bem conhece. O sr. Magalhães de Azeredo, em dez capitulos interessantes, traçou com cores vivas e em estylo encantador historias da vida real, que despertam os mais justos elogios ao autor, já consagrado com a cadeira que abrilhanta no cenaculo dos immortaes patricios.

Cultivando a um tempo a prosa e o verso, o sr. Magalhães de Azeredo, applaudido em ambos, recebe agora, com o seu novo livro de prosa, os elogios que merece.

S. JOÃO DE DEUS da Sra. condessa de Nova Goa — (Imprensa da Universidade de Coimbra).

Formoso livro com a minuciosa narrativa da vida de um grande e glorioso santo portuguez que pela humildade e virtudes se tornou uma luminosa figura da Igreja.

S. João de Deus, teve uma vida agitada, de constante peregrinação através do mundo, sempre levado pelo insaciavel anseio de exercer a caridade, não se poupando a sacrificios penosos e a humilhações extremas.

A autora, com vasta erudição e elegancia de dizer, traçou, com magistral relevo, o perfil do incomparavel heroe da caridade, lendo-se esta obra com indizível encanto e emoção, na pormenorização dos episodios e no esmero das narrativas, ficando dessa leitura um perfume delicioso de bondade e de belleza espiritual.

A edição seiscientista é nitida e elegante, e as suas vinhetas são primorosamente artisticas.

SEÁRA MORTA, por Jayme Battão Junior (Anuario do Brasil — Rio).

"Seára Morta" é um livro de dez capitulos, quasi todos longos, dizendo de scenas da vida real, raras vezes entremeados de phantasia.

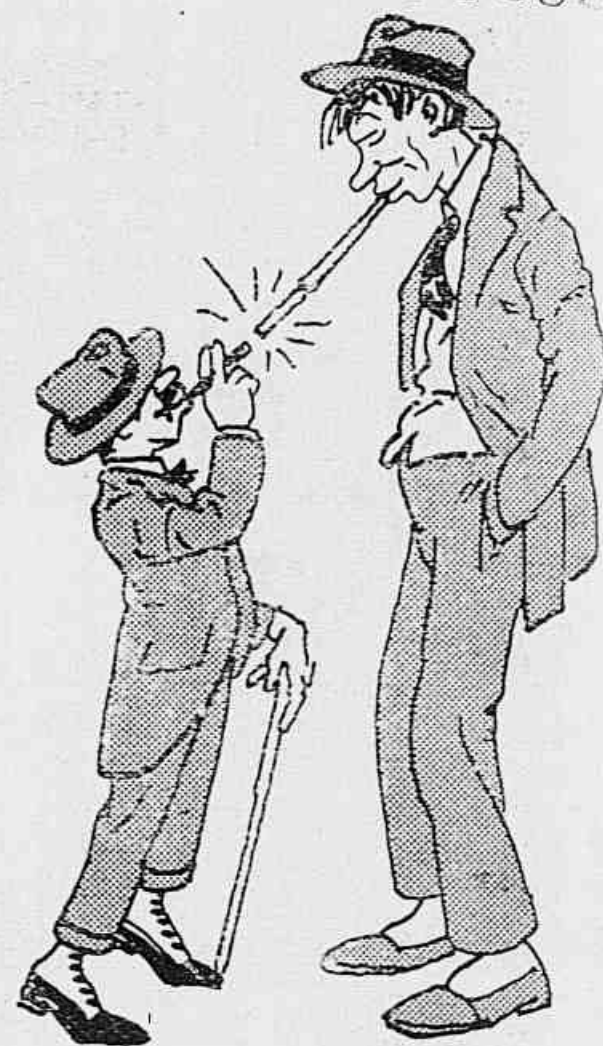
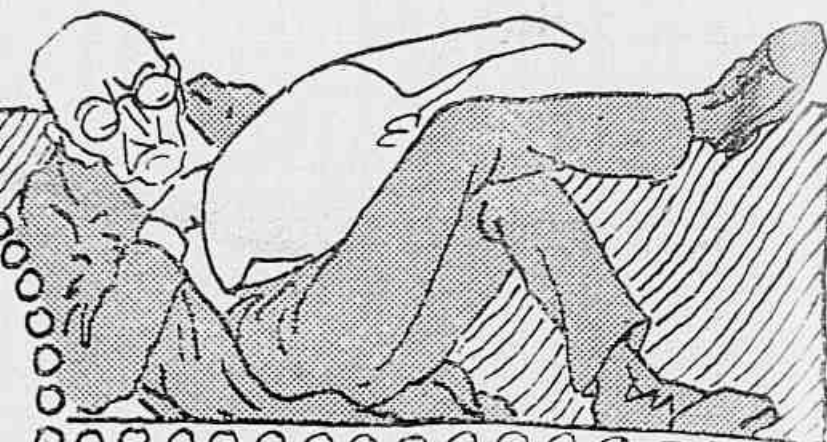
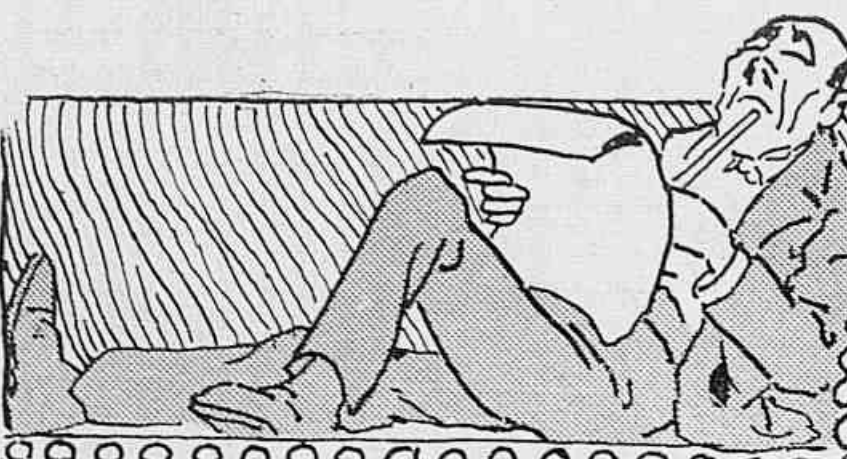
O autor revela grande poder descriptivo e imaginação. Pena é que escreva em estylo muitas vezes deslegante e complicado — embora em linguagem commum — chegando a comprometter a perfeita compreensão das suas novellas.

Creanças

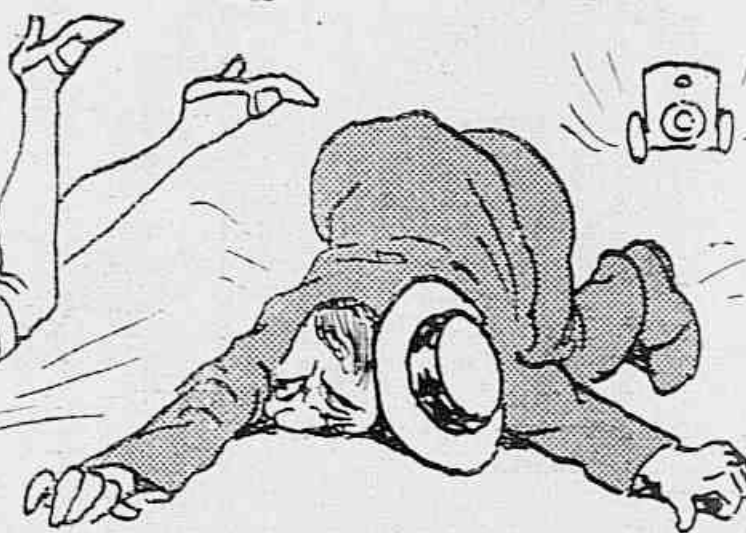
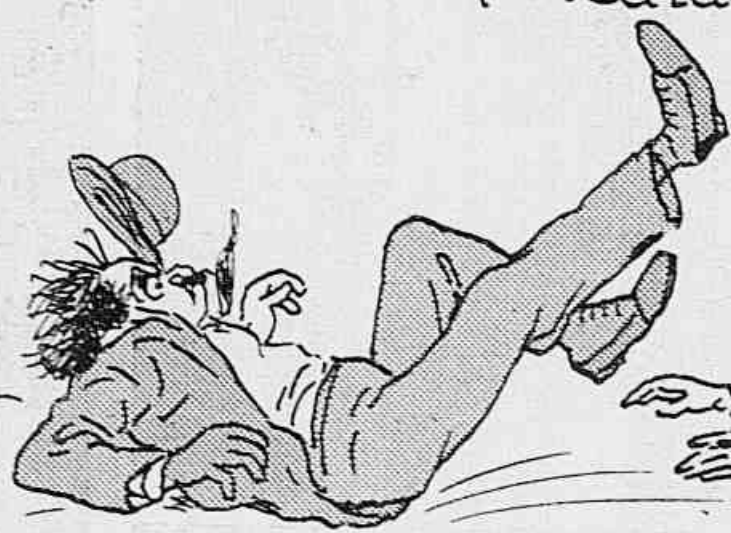
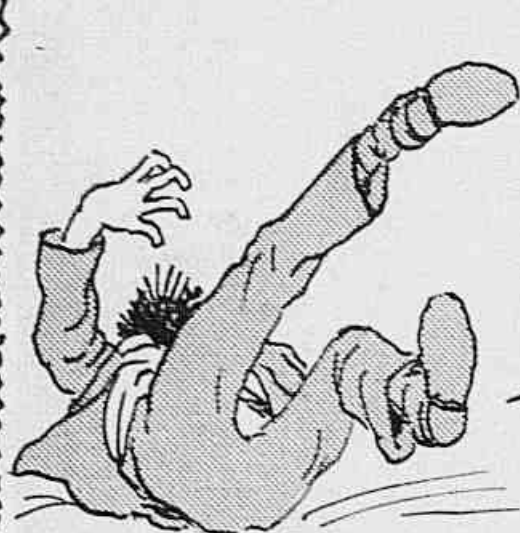


1 — Dora, filha do sr. Renato Minhane. 2 — Fernando, filho do dr. Mario da Camara, official de gabinete do sr. ministro da Fazenda. 3 — Lysia, filha do dr. Olegario de Azevedo. 4 — Mario, filho do sr. Mario Mangia. 5 — Leda, filha do sr. Alfredo Mangia. 6 — José Alipio, filho do sr. Mario João Fernandes. 7 — Elza, filha do sr. Avelino Machado Bastos.

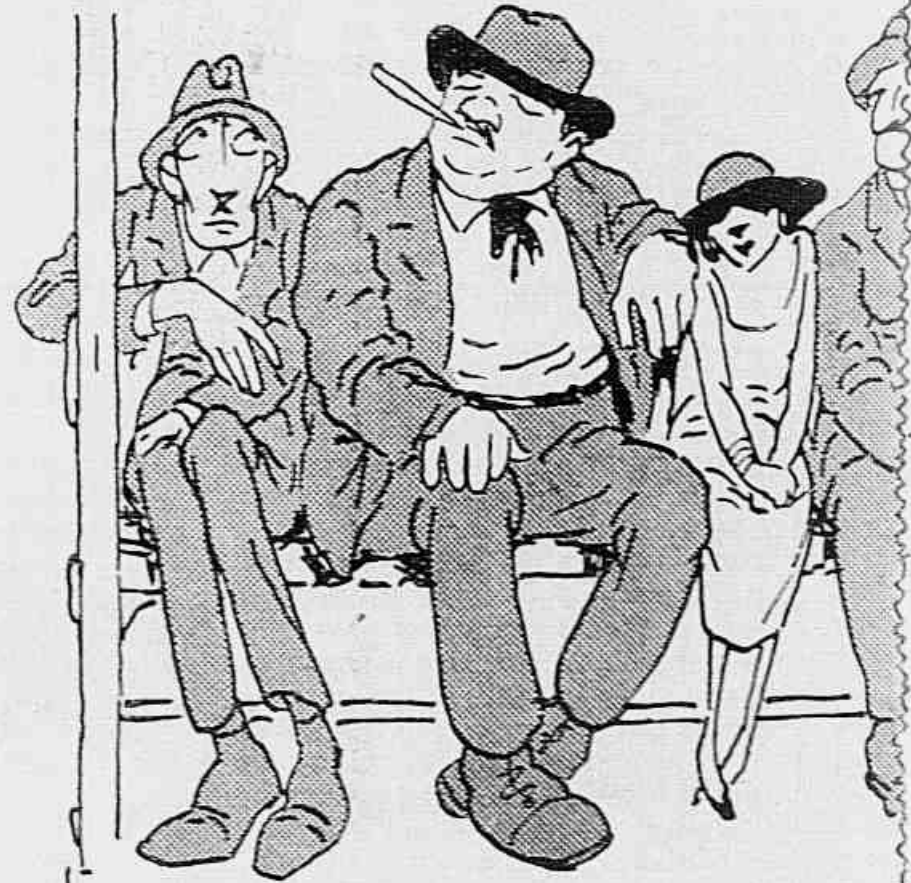
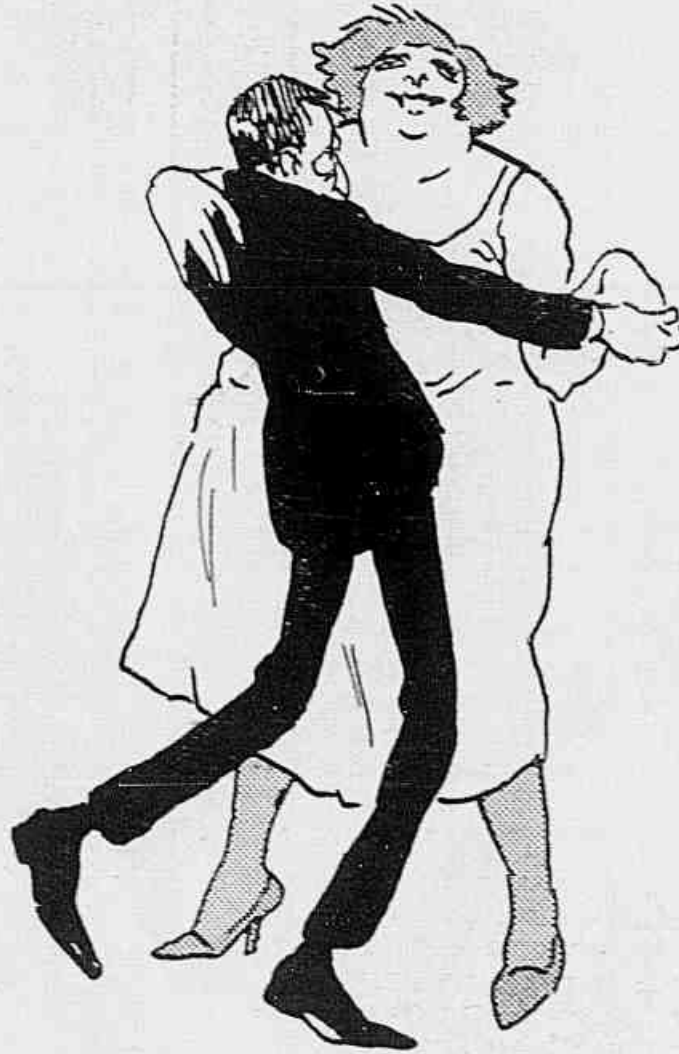
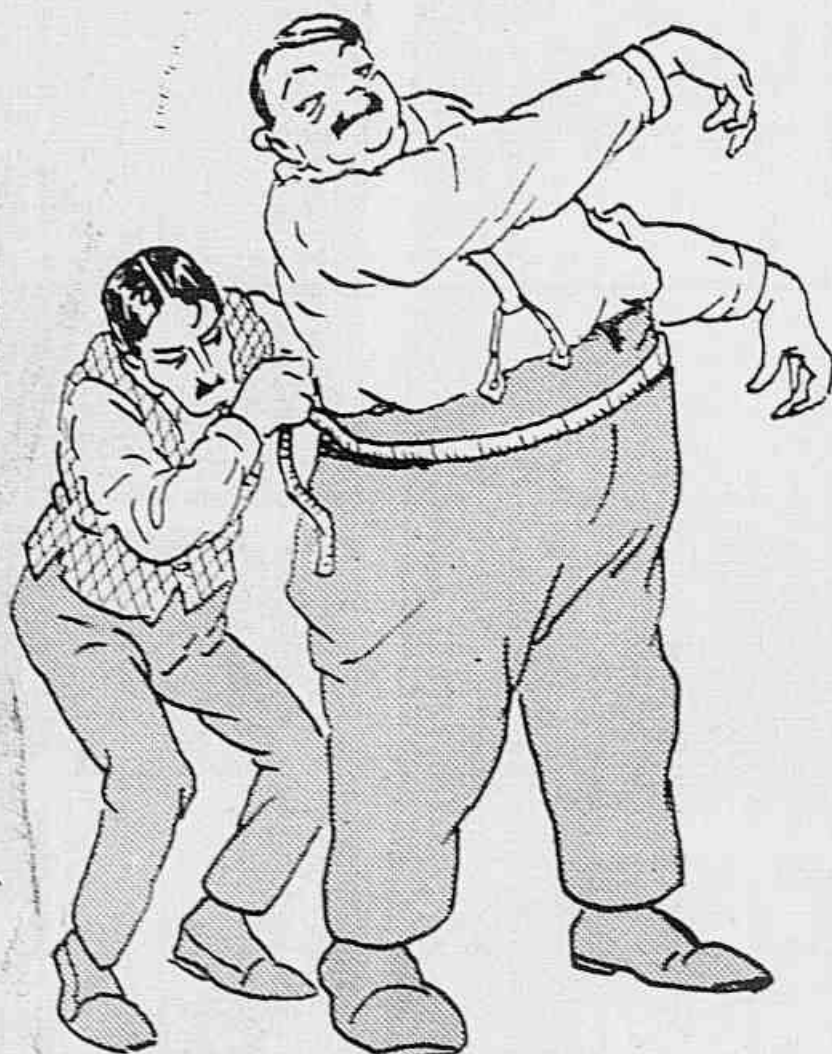
O Systema metrico desce mal



Medidas de comprimento

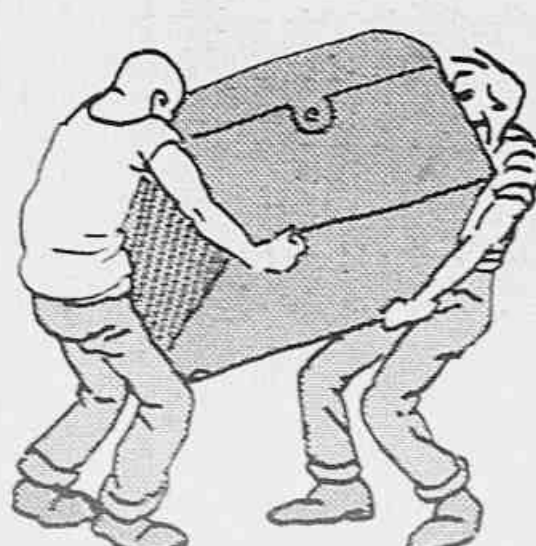
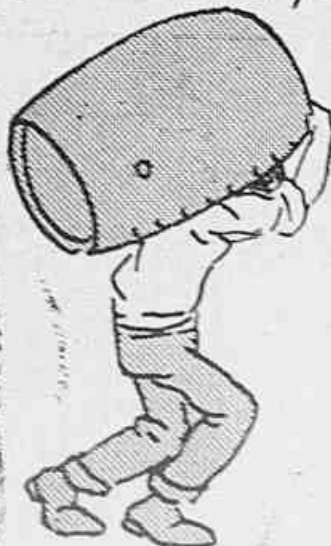


Medidas de superficie



Medida de capacidade

Medidas de volume



Medidas de «pêso»



PAUL 1925

Conselhos Sociaes

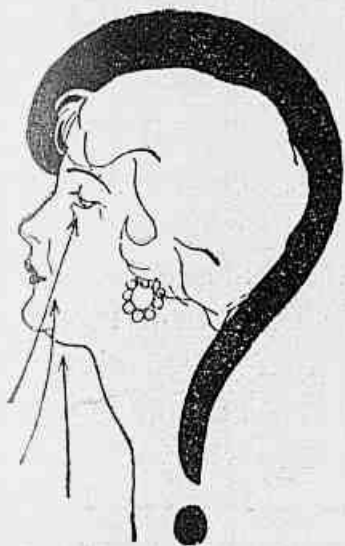
A PUERICULTURA DEVE SER ENSINADA ÀS MOÇAS

Ensinar as futuras mães a cuidarem intelligentemente das creancinhas é preparal-as para o papel que ellas terão de representar mais tarde.

As meninas deveriam aprender a cuidar das creanças, assim como aprendem a ler e a contar. Em França estão hoje no programma dos liceus e das escolas cursos de puericultura, feitos por professoras que põem n'esse ensino todo o seu tacto de mulheres e de mães.

As principaes regras da alimentação, das creancinhas, alguns exercicios práticos, a limpeza das madeiras, ou a descrição da toilette da creança são

RUGAS



dos olhos, testa, bocca e segundo queixo (double-menton) SÃO O TUMULO DO AMOR. Os productos ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida. Se ensaiar outros antes d'estes, fique certa que tem de usar estes sempre.

Escreva hoje mesmo e p:ça estes productos, que custam 15\$000 (pelo corrcio 17\$000), e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desaparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA, que são 400 maravilhas, premiados com Grand-Prix na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

Use na toilette diaria: nas peles secas ou normaes AGUA, CREME e PO' D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA; nas peles gordas e luzidas os productos GEL; nos poros dilatados os productos ROSIPOR; para lavar o rosto use PASTA D'AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA; na sua massagem e para dormir, use o CREME VELPEAU RAINHA DA HUNGRIA; nos labios use ROUGE DES FLEURS RAINHA DA HUNGRIA; de cor ás suas faces use o ROUGE DE VIE RAINHA DA HUNGRIA.

O DEPILATORIO ELECTRICO-RADICAL extrae os pelos para sempre.

Os productos ELECTRICOS fazem SEIOS firmes e desenvolvidos ou reduzidos.

A MASCARA DE BELLEZA tira a pelle em 8 dias: é o processo mais moderno de rejuvenescimento contra rugas, manchas, sardas, pontos pretos, poros e capilares dilatados, sinais de bexigas, acne, espinhas e todas as imperfeições da pelle.

O TONICO YILDIZIENNE faz voltar os cabellos brancos á sua cor natural sem os pintar, e faz desaparecer a calvicia.

A TINTURA YILDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as cores com a duração de 2 annos. O Regenerador YILDIZIENNE cura os primeiros cabellos brancos em 3 dias, sem ser preciso lavar a cabeça antes nem depois; muito pratico para quem viaja. A LOÇÃO YILDIZIENNE descora os cabellos, dando a cada um o tom claro desejado até ao louro desejado.

Todos estes productos são vendidos na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro 166, Rio. Cartão gratis.



ULTIMOS MODELOS



1—Vestido em crêpe de Chine beige e crêpe de Chine marron escuro; uma fita de v ludo marron escuro guarnece o decote e a cintura do vestido. 2—Vestido em crêpe de Chine de um azul pastel muito suave; um galão bleu-roy enfeita a blusa e marca a cintura segurando um panneau de crêpe Georgette do mesmo tom. 3—Vestido em rps vermelho e seda branca guarnecido com botões de madrepérola e ruffles de seda branca. 4—Vestido em crêpe de fantasia e setim preto



A Pouponnière de Porchefontaine.

o objecto d'essas lições elementares.

Mas, para as moças que desejam aperfeiçoar-se na arte de cuidar da creança,

foi creado um instituto de puericultura, onde ellas são admittidas, para fazer um curso interno que dura de doze dias a tres semanas.

Os estudos são gratis; e as diarias do internato foram fixadas em 12 francos.

Não ha nada mais en-

cantador e attrahente que este estabelecimento. Perto de Versailles, proximo dos bosques, os pavilhões são

MODOS DE LIVRAR-SE D'UMA MA EPIDERMIS

(DO WOLMAN'S REALM)

E' uma asneira tentar-se cobrir a cor melancolica do rosto, quando se póde fazel-a desaparecer ou reformal-a.

O «rouge» ou outras substancias semelhantes, applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax—do mesmo modo que se usa o cold cream—applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso: a parte amortecida é absorvida pela cera, paulatinamente, e sem cor, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxada, com sardas, etc, si adquirir numa phar-macia um pouco de boa pure mercolized wax applicando-a como ficou aconselhado.

construidos da maneira mais moderna. Pouponnière de Porchefontaine é o seu nome.

O estabelecimento é ao mesmo tempo uma escola e um abrigo para as mães abandonadas, a creança podendo assim aproveitar do leite materno. Em geral o regimen é mixto: leite materno alternado com a mamadeira, o que tem a grande vantagem de habitar as creanças ao leite de vacca e as põe ao abrigo dos perigos que resultam de serem bruscamente privadas do leite materno. Este methodo é actualmente muito preconizado na puericultura.

As moças que querem seguir esses cursos tem de ser internas, porque o seu serviço começa ás 6½ horas da manhã. Cada uma tem a seu cargo uma creancinha, que fica sendo o seu "bébé" durante o tempo que ella passa no instituto.

O programma do seu dia é o seguinte: ás 7 horas, primeira mamadeira, depois a toilette da creança: cuidados minuciosos do rosto, dos cabellos, da bocca



TEM SARDAS? ESPINHAS?

USE HOJE MESMO O

Anti-echymosis Faral

crème maravilhoso, pois faz desaparecer rapidamente SARDAS, RUGAS, CRAVOS, ESPINHAS, PANNOS, SIGNAES DE BEXIGAS, ASPEREZAS E MANCHAS DE QUALQUER NATUREZA

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

O ANTI-ECCHYMOSIS FARAL

é o verdadeiro contribuidor da belleza, assim o digo.

e mesmo das unhas. A alumna apresenta em seguida as suas observações ao medico ou á enfermeira chefe; ella deve ter tomado nota de todos os phenomenos observados nas vinte e quatro horas.

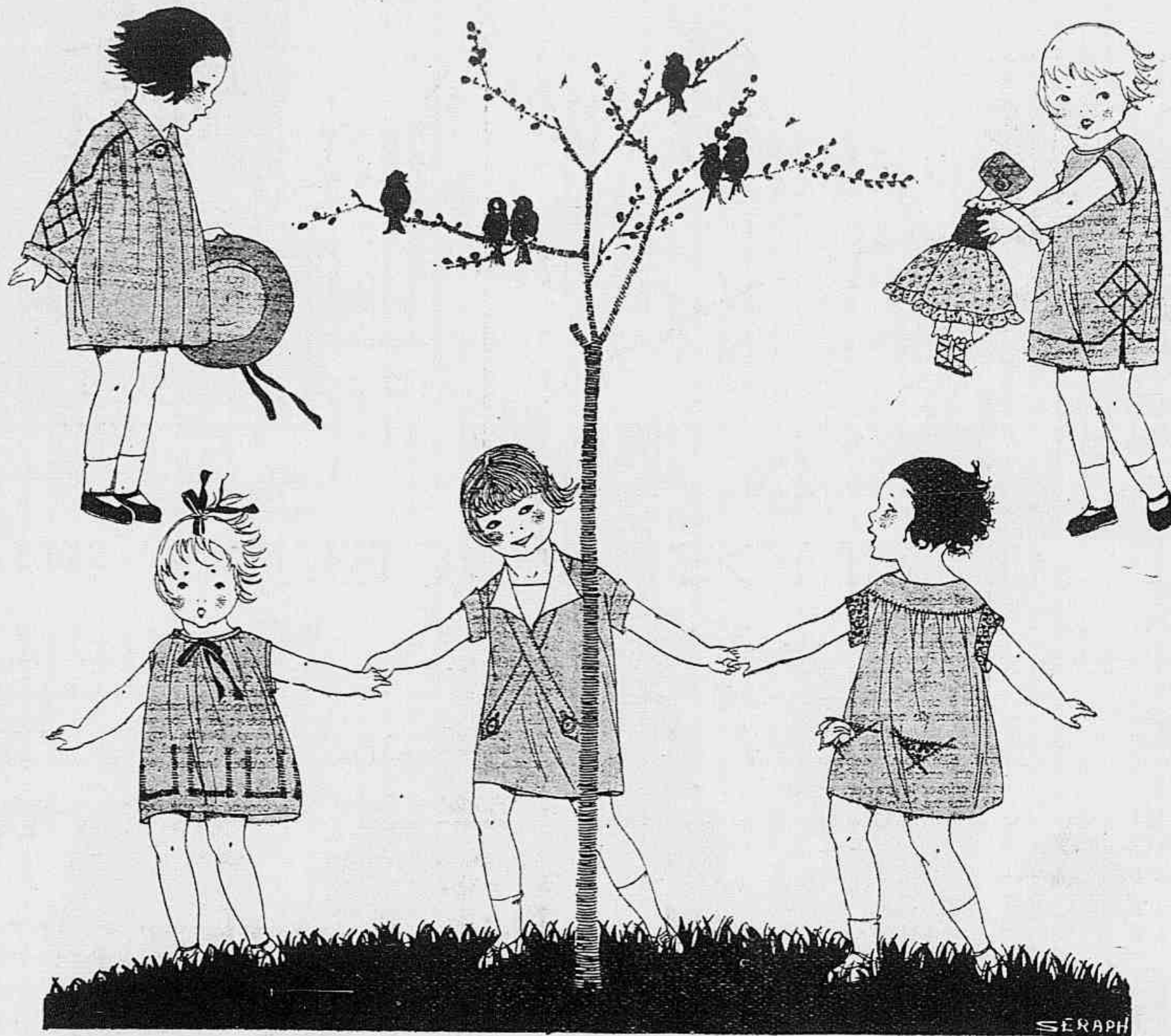
De 10 ás 12 horas, ella cessa de ser mãe para tornar a ser alumna na sala dos cursos. Depois do almoço, passeio dos bebés em carrinhos; se o tempo permite, fazel-os mamar e pesar ao ar livre. De tarde, hora do banho, ás 7 horas a creança é deitada e das 8 ás 9½ as alumnas vigiam o somno das creanças. A noite é a ama que se occupa da creança.

N'um andar separado estão bem arranjados os quartos reservados ás alumnas assim como uma sala de jantar e outra com o laboratorio para a analyse do leite.

O regulamento comprehende um curso theorico quotidiano feito por um medico.

O programma é condensado em doze lições, afim de poder ser observado por aquellas que só podem seguir o curso limitado. Essas lições abraçam tudo o que diz respeito á creancinha, para que a joven mãe saiba

MODA INFANTIL



1.—Manteau de veludo de lã bege, guarnecido com ponto de cruz em seda vermelha. 2.—Vestidinho em linon cõr de damasco guarnecido com pontos abertos. 3.—Vestidinho em linho azul, golla de linho branco; as tiras que o enfeitam são rodeadas por um ponto de festonné feito com linha grossa azul marinha. 4.—Vestidinho em linho branco guarnecido com crotone florido e pontos festonnés em linha vermelha. 5.—Vestidinho em voile de lã verde, bordado com ponto de cruz em seda preta.

observar todas as funções do organismo: a ossificação, a dentição, o andar, o desenvolvimento, o peso.

Ellas não tem essas lições praticas sómente com as creanças ali recolhidas; assistem tambem ao con-

sultorio onde são levadas as creanças de fóra.

Quando teremos nós uma coisa igual? Não devemos desanimar, pois já temos um curso de enfermeiras que tanta falta nos fazia.

E' de esperar que brevemente seja seguido esse bello exemplo da França.

A NOSSA ALIMENTAÇÃO

ALIMENTAÇÃO SIMPLES

E' preciso que uma mulher tenha sido muito mal servida pela natureza para não ser agradável o seu aspecto se ella tem um ar de frescura e de saúde. Essas duas condições não podem ser conseguidas senão por uma alimentação sã, governada por certas regras de hygiene. Passemos em revista os pontos essenciaes da questão. Antes de tudo não comer nunca alimentos toxicos. Isso é importantissimo. Todo o alimento (e sobretudo o alimento animal) que não está na primeira frescura é susceptivel de ser toxico. Se muitas pessoas que vão para fóra da cidade ficam com boa cõr, não é tanto pelo bom ar que a obtiveram, mas muito mais pelo regimen da alimentação

Remington Portatil



E' sob todos os pontos de vista identica á machina Remington grande de fama universal, divergindo apenas quanto ao tamanho, que é o mais reduzido possivel. Nella pode V. S. aprender a escrever pelo tacto, com todos os dedos, da mesma forma como faria numa machina grande.

Telephone ou escreva-nos pedindo o catalogo illustrado.

CASA PRATT

Ouvidor 125

Tel. N 3226



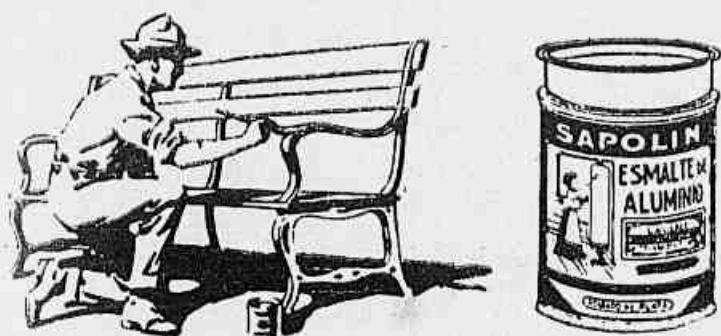
Milhões de Litros de Saude Concentrada

veem da Noruega para o mundo inteiro por intermedio da **Emulsão de Scott**. O precioso oleo de figado de bacalhau, incorporado n'esta emulsão em forma digerivel, constitue **uma benedicção** para milhões de criaturas que durante 50 annos tem conseguido robustez em todos os periodos da vida. É um producto para toda a familia, unico na sua classe para quasi todas as formas de debilidade. Tome

EMULSÃO DE SCOTT

A experiencia de quatro gerações e de milhares d'e medicos são a sua melhor garantia. Tome-a o Senhor, a sua esposa e os seus meninos. Que a saude e robustez reine na sua casa.





Brilho e limpeza — Em lugar de estrago e ruínas

PARA dar a qualquer peça um aspecto limpo e brilhante, uma apparencia de prata, empregue o Esmalte SAPOLIN de Alumínio-lavavel. E' facil de applicar em qualquer superficie, em toda a parte que se deseja, como grades, corrimãos, bancos e cadeiras de jardim, cercas de ferro, caixas postaes, torneiras, contadores, columnas de candieiros, postes, etc. etc. Não tem rival para serviço quer no interior quer fóra de casa. Susceptível de ser lavado sem perder o brilho, longa duração.

Para superficies expostas ao calor, taes como caldeiras, fornos de gaz e de petroleo e seus accessorios, use o Alumino SAPOLIN Resistente ao Calor.

Para dourar e decorar facilmente os muitos artigos caseiros a que se queira dar um aspecto brilhante, para imitar ouro verdadeiro com pequena despeza, use Lustre de ouro SAPOLIN. Dá uma apparencia polida e brilhante.

A venda em todas as casas do ramo. Procure o rotulo "SAPOLIN".

ESMALTE DE ALUMINIO

SAPOLIN

Alumínio SAPOLIN
Resistente ao Calor

Lustre de Ouro
SAPOLIN

Tambem:

Tintas Lustrosas SAPOLIN para Mobília e Sobrados
Pinturas de Lustre SAPOLIN para Carruagens
Esmaltes Decorativos SAPOLIN
Esmalte SAPOLIN para Tinas
Tinas de Lustre SAPOLIN
Lustre Prateado
SAPOLIN
etc. etc.

FABRICANTES:

GERSTENDORFER BROS., Nova York, E.U.A.

Fabricamos tambem o Esmalte de Ouro "Our Favorite", lavavel.

A melhor imitação de genuina folha de ouro. Applica-se facil e economicamente.

MENU MAGRO

OVOS COM PIRÃO DE ARROZ

VATAPÁ DE PEIXE
BANGU' DE FARINHA DE ARROZ

BOLO DE CHURU'

SIRIS RECHEIADOS

PUDIM DE CASTANHAS

ROSQUINHAS DE SAL AMMONIACO

OVOS COM PIRÃO DE ARROZ

Faz-se o arroz temperado como de costume, sómente põe-se um pouco mais de agua para cozinhar-o. Depois de bem cozido é passado n'um passador ou peneira e amassado com um pouco de leite e de manteiga. Depois despeja-se n'uma frigideira ou prato que vá ao forno, alisa-se bem e furam-se, com intervallos regulares, buracos bastantes profundos; dentro de cada um quebra-se um ovo.

Põe-se por cima de tudo pedacinhos de manteiga e bota-se no forno para cozinhar os ovos. Serve-se bem quente.

VATAPÁ DE PEIXE

Rala-se um côco da Bahia e despeja-se dentro de um litro de leite ou agua fervendo; depois passa-se por um guardanapo e pica-se dentro o miolo de um pão de 200 réis. Socca-se bem 100 grs. de camarões seccos que foram postos no forno para torrar um pouco, junta-se ao leite e vai ao fogo; deixa-se ferver e em seguida passa-se por uma peneira fina. Faz-se um refogado bem temperado com azeite, cebola, salsa e tomates e n'elle refoga-se umas postas de peixe e alguns camarões frescos, e põe-se um pouco d'agua para cozinhar. Tiram-se as espinhas do peixe, mas deixando-o ficar em pedacos d'um tamanho regular, e arruma-se n'um prato; os camarões são postos de parte n'um outro prato. O mólho em que foi cozido o peixe é coado e juntado ao outro. Se o mólho ficar ralo engrossa-se com um pouco de farinha de arroz.

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. --- E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerados imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

«Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio».

Mme. Souza Valence escreve:

«Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam».

Encontra-se nas boas farmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob.—Caixa 1379—S. PAULO.

(R. DA S.)

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379—S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, além de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....R. da S.

simples e sã. A qualidade má dos productos que se come nas cidades e sobretudo o abuso dos alimentos conservados em latas são os principaes factores da falta de frescura dos moradores das grandes cidades.

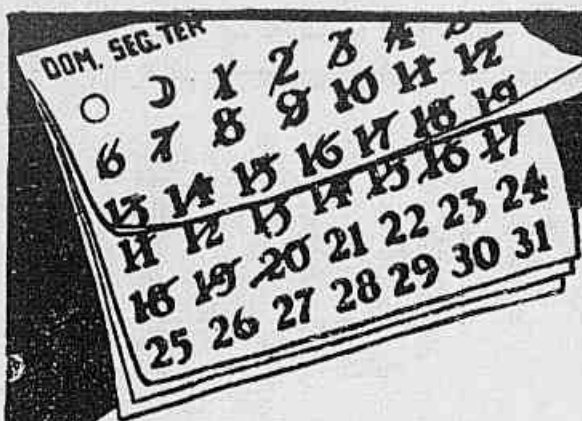
Mas não é só isto, não é somente o que se come,

ha tambem a maneira de comer. Geralmente come-se muito depressa. E' preciso mastigar muito; o primeiro acto da digestão é feito na bocca e é não só o mais importante mas o unico que depende da nossa vontade. Se não se tem dentes queixaes, é preciso pô-los. Os dentistas existm para isso.

R. DA CARIOCA
19
TELEPHONE
CENTRAL 1940

PAPEIS PINTADOS
VITRAUX-CONGOLEUM
CASA CARIOCA
NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

FORRAÇÕES ARTÍSTICAS
ALTAS NOVIDADES



Uma bisnaga dura 50 dias-2 limpezas por dia

Quem usa de tino compra o seu dentifricio não pelo tamanho da bisnaga, mas pelo numero de limpezas que dá. A agua e outras substancias muitas vezes inuteis e até nocivas podem augmentar o volume sem lhe accrescentar propriedades dentifricias em contraste com bisnagas menores e que não contemham ingredientes desnecessarios.

O Creme Dentifricio Kolynos é altamente concentrado, para ser usado com economia, pois que um centimetro na escova é o bastante para uma vez. Cada tubo dá para 100 limpezas de dentes, servindo para 50 dias a 2 vezes por dia. Isto é verdadeira economia, porque não é feita com prejuizo da qualidade do dentifricio. Não nos deixamos seduzir pelo tamanho da bisnaga, o que só por si não é o bastante para a recomendar. Insista-se no creme Kolynos, exija-se a bisnaga amarella na caixa amarella.

KOLYNOS
CREME DENTAL



No momento de tiral-o do fogo junta-se uma ou duas colheres de azeite de dendê. Despeja-se o mólho sobre os pedaços de peixe e enfeita-se por cima com os camarões. Serve-se com angú de farinha de arroz; este deve vir frio para a mesa e o vatapá bem quente. Acompanha-o sempre uma molheira com mólho de pimenta.

BOLO DE CHUXU

Põe-se para cozinhar em agua e sal 12 chuxús depois de descascados e cortados em fatias. Em seguida são postos n'um coador para escorrer bem a agua e depois passados por uma peneira fina. Mistura-se a massa de chuxús, meia chicara de leite, tres ovos batidos, uma colher de manteiga e duas de maizena. Caso a massa esteja muito rala de mais, é preciso pôr um pouco mais de maizena (mas é sempre preferivel levar menos farinha, para ficar transparente).



A senhorinha Risoleta Bormann Borges e o dr. Celio Ferreira da Costa no dia do seu auspicioso enlace matrimonial.

Depois de tudo muito bem misturado vae a assar no forno em fôrma bem untada com manteiga. Póde tambem ser cozido em banho-maria.

SIRIS RECHEIADOS

Põem-se para cozer alguns siris, depois tira-se bem a carne da barriga como das patas e unhas.

Põe-se n'uma panella um pouco de azeite, cebolas picadas, tomates e cheiros, e refoga-se n'isto a carne que se tirou dos siris junta-se-lhe um pouco da agua em que foram cozidos os siris e em seguida pôr um pouco de miolo de pão embebido em leite e passado na peneira; estando tudo bem misturado, junta-se duas gemmas. Com este recheio enche-se as cascas dos siris; sobre o recheio põe-se uma rodella de ovo duro, junta-se com gemma e peneira-se por cima com farinha de rosca. Vae ao forno para corar.

PUDIM DE CASTANHAS

Põe-se para cozinhar 250 grs. de castanhas em agua até ficarem meio cozidas; escore-se então a agua e deixa-se acabar de cozinhar em panella tampada. E' preciso bastante cuidado para não queimar. Depois tira-se a casca e soca-se bem para reduzi-las a uma massa; enquanto se estiver socando vae-se molhando com leite quente adoçado e que foi fervido com uma fava de baunilha.

Quando a massa estiver bem lisa, junta-se sucessivamente tres gemmas,

depois as tres claras muito bem batidas. A' parte já se deve ter feito uma calda de assucar queimado (mas não muito queimado) e com ella forrar uma fôrma.

Pôr dentro a massa e assar no forno uns quarenta minutos. Tirar da fôrma quando estiver morno e servir-o com gelêa de groselha ou de laranja.

ROSQUINHAS DE SAL AMMONIACO

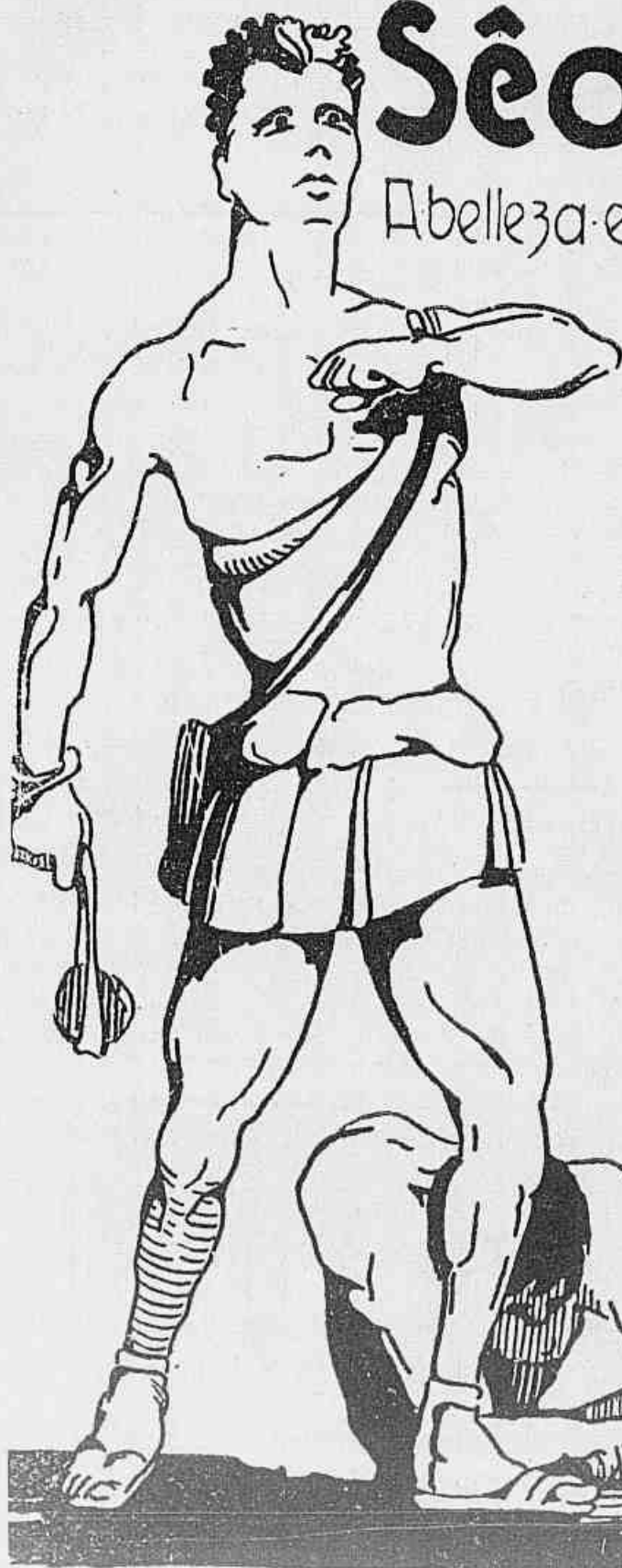
Mistura-se uma colher de sal ammoniaco com uma pitada de sal, tres colheres de assucar n'um copo de leite, em seguida mistura-se meio kilo de farinha de trigo. Derrete-se uma colher de manteiga com duas de banha e junta-se á massa, mas deve estar morno quando juntar a massa; amassa-se muito bem, sovando-se muito a massa; depois deixa-se descansar, umas duas horas. Enrolam-se as rosquinhas e vão a assar em taboleiros de folha em forno quente. Depois de assados devem ir á estufa para torrar.

Póde-se tudo emprender, mas nem tudo se póde fazer.

NAPOLÉO.

Sêde fortes e Sêde bellos!

Abelleza e irmã gêmea da saúde



A VIDA ha de ser sempre a eterna luta coroada pela victoria do mais forte.

Revigoraí-vos, fortalecei-vos e enfrentai os embates da existencia: — o Triumpho será indubitavelmente vosso.

O **VANATONICO**, dando saúde e vigor, é uma fonte de belleza.

O **VANATONICO** corrige a decadencia dos velhos e revigora os moços. Revigoraí-vos, usando o **VANATONICO**, o melhor dos bons fortificantes.



(ANTES)

EM 2 DIAS

Attestado de Isaura Vera em 2 dias de tratamento com o

CUTIS CLOTY

processo permanente.
(FIRMA RECONHECIDA)

PERMANENTE

CUTIS CLOTY

Approvado pela Saude Publica.



(DEPOIS)

Rejuvenesce, tonificando por processo de duração permanente e inoffensivo sem dor; são injeccões tónicas para o rejuvenescimento; consiste em tonificar as mucosas, o tecido gorduroso; d'esta forma as rugas, depressões, seios flacidos desaparecem no mesmo momento da applicação; não contém parafina e sim tónico.

EMMAGRECER — Garantimos 600 grammas diarias.

PREPARADOS para tratamento e embelezamento da pelle.

Consultas das 10 ás 18 — Carioca, 40-2º — elevador.

M. me CLOTY

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

Restauração — Renascimento — Conservação

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

FORMULA SCIENTIFICA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO FOI COMPRADO POR 200 CONTOS DE REIS

APPROVADA E LICENCIADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DA SAUDE PUBLICA PELO DECRETO N. 1213 EM 6 DE FEVEREIRO DE 1923.

RECOMENDA A PELOS PRINCIPAIS INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTERANGELO:

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro

Calvicie precoce — Caspas — Se orrhea — Sycose e todas as

doenças do couro cabeludo.

Cabellos Brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje completamente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cãe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A LOÇÃO BRILHANTE, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas ... Queda dos Cabellos

Multiples e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A LOÇÃO BRILHANTE conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A LOÇÃO BRILHANTE tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhea e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cãem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A LOÇÃO BRILHANTE extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A LOÇÃO BRILHANTE, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Vantagens da Loção Brilhante

- 1.º — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.
- 2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.
- 3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
- 4.º — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a LOÇÃO BRILHANTE pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A LOÇÃO BRILHANTE póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de LOÇÃO BRILHANTE fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a LOÇÃO BRILHANTE.

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

(DIREITOS RESERVADOS DE REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL)



PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da LOÇÃO BRILHANTE.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da LOÇÃO BRILHANTE. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A LOÇÃO BRILHANTE está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar LOÇÃO BRILHANTE no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

COUPON Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo (R. S.)

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10\$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO 11 - Sobrado
S. PAULO — Caixa Postal, 1379

A MODA :: :: A ROUPA DE BAIXO

Pelas suas dimensões, a nossa roupa de baixo parece reduzida á expressão mais simples. Nunca as mulheres usaram camisas mais transparentes, calças mais pequenas nem saias mais curtas... Não occupam muito logar nas gavetas nem nas malas, mas, em compensação, occupam um grande logar nos orçamentos das despesas.

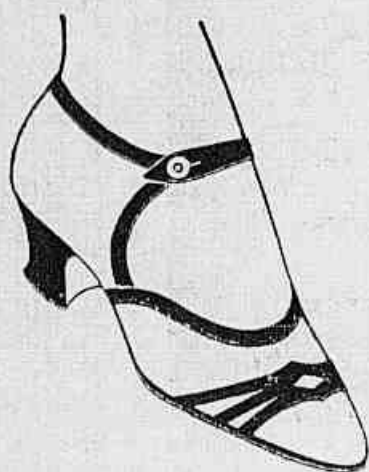
A roupa de baixo de uma elegante absorve actualmente uma grande parte da somma que ella dedica á sua toilette.

D'antes, tinha-se um enxoval... que passava ás vezes para as filhas e netas; agora renovam-se constantemente camisas, cal-

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO
A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem, lança, a titulo de reclame aos seus freguezes, duas marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.



45\$000

MAIS UMA

Em fino bufalo branco com lindas guarnições de kangurú amarello, salto mexicano, RIGOR DA MODA, vendido nas outras casas por 60\$000.



45\$000

MAIS UMA

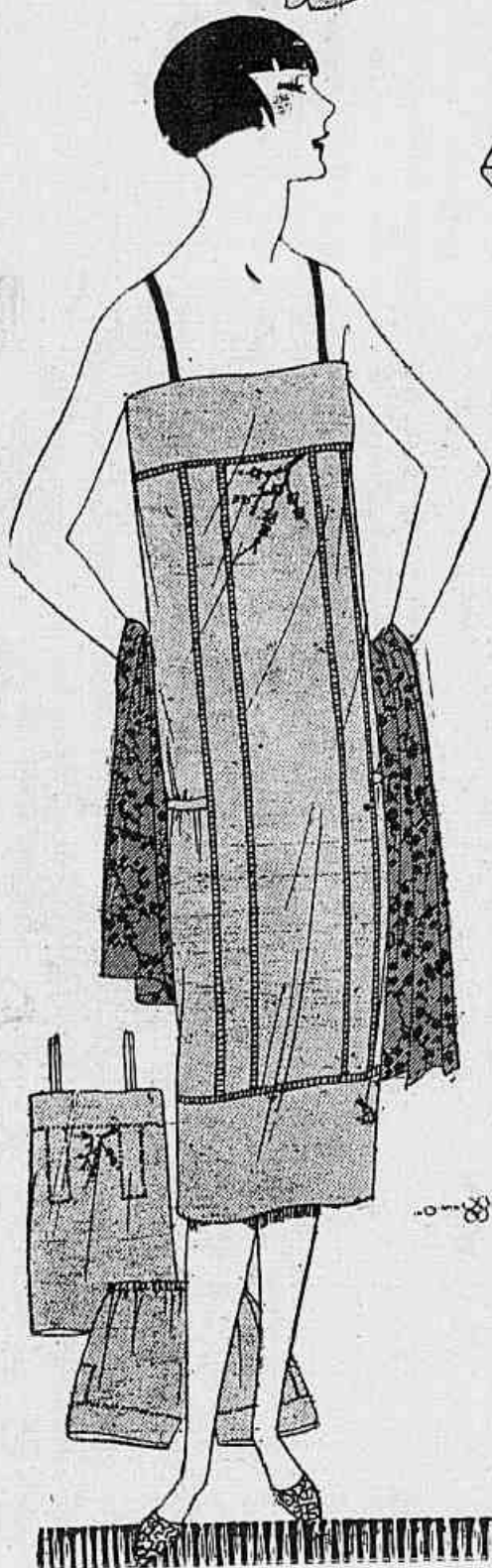
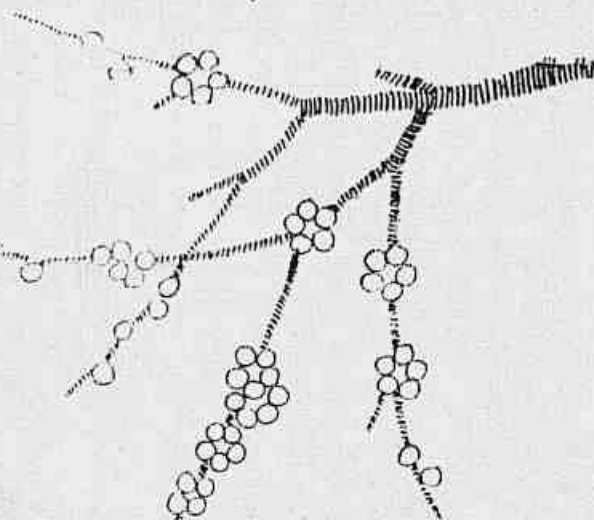
Em fino bufalo branco com lindas guarnições de pellica envernizada preta, salto mexicano.

O mesmo modelo em fino couro estampado cor bege com lindas guarnições de pellica envernizada preta, salto mexicano.

Pelo correio mais 2\$500 por par. Remettem-se catalogos illustrados para o interior a quem os solicitar.

PEDIDOS A

Julio de Souza



ças e combinações. E' uma questão de moda; mas também uma questão de solidez.

Vendo-se nas vitrines das lojas as roupas de baixo, depressa se verifica que a qualidade considerada dan-tes como essencial quando se pedia "bonito e forte" hoje parece ser a ultima

das preocupações das compradoras assim como das vendedoras: a duração do objecto.

Os tecidos são tão delicados como as guarnições com as quaes elles lutam em delicadeza e transparencia. Alguns d'esses tecidos tem mais duração do que parecem e entre esses

estão as percales finas e macias, os nanzouks leves e as batistes vaporosas; esses diferentes tecidos, apesar de ser muito finos, são no emtanto bastante solidos. São os elementos classicos empregados nas melhores casas para os enxovais ao mesmo tempo praticos e elegan-

tes. São trabalhados de uma maneira discreta e distincta:

os pontos abertos, as preguinhas muito finas, os bordados em relevo sobre fundo desfiado são mais do que tudo as guarnições empregadas. O filô também é sempre muito empregado em encrustação, ou seja colado qual bainha tanto como guarnição na parte de cima da camisa quanto em baixo. Para o filô convem mais fazer um bordado mais leve que o plumetis, que é bastante pesado, mas isso é uma questão de gosto. As rendas tornam a ter o mesmo successo que tinham d'antes — não é a moda um eterno recommencar? Mas as rendas verdadeiras são extraordinariamente caras, sejam simplesmente as de Binche ou Valenciennes, ou as de Alençon, de Inglaterra ou de Argentan. Felizmente fazem-se actual-

SENHORITA:

Não se preocupe.

— O —

Leite de Colonia

Faz desaparecer as manchas, pannos, sardas, espinhas que prejudicam o encanto feminino.

Com o seu uso a CUTIS ficará

LIMPA — ALVA — MACIA — ROSADA.

— NAS —

PERFUMARIAS — PHARMACIAS — DROGARIAS

INFORMAÇÕES — A. STUDART — 61, RUA 7 DE SETEMBRO.



Banco Nacional Ultramarino

Séde em Lisboa
Fundado em 1854

Banco Emissor e
Caixa do Estado nas
colonias portuguezas

CAPITAL SOCIAL

Esc. 48.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA

Esc. 27.000.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.
Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas.
Empréstimos caucionados.
Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NA

Rua da Quitanda

— E —

Alfandega

AGENCIA NA CIDADE NOVA

Praça 11 de Junho

AZEITE



SUPERIOR E PURO, DE AZEITONAS ESCOLHIDAS

Não esqueça que está novamente no mercado esta popular e querida marca. Exija-a do seu fornecedor e inutilize as latas quando estiverem vazias.



VANADIOL
O GRANDE FORTIFICANTE
ACONSELHADO
PARA OS **FRACOS**
PARA OS **NERVOSOS**
PARA OS **MAGROS**
E CONVALESCENTES
A VENDA EM TODA PARTE

mente imitações que não ficam a dever nada às rendas verdadeiras nem na delicadeza nem na solidez. Sobretudo as Valenciennes e as de ponto de Paris guardam muito bem um enxoval distinto. Não é necessário empregar uma grande quantidade de renda,

porque as roupas de baixo executadas em tecidos mediocres não duram mais que duas ou três lavagens.

Encontram-se para as roupas de baixo todos os tons de cor de rosa, desde o alaranjado até o rosa pálido puxando para o lilaz.

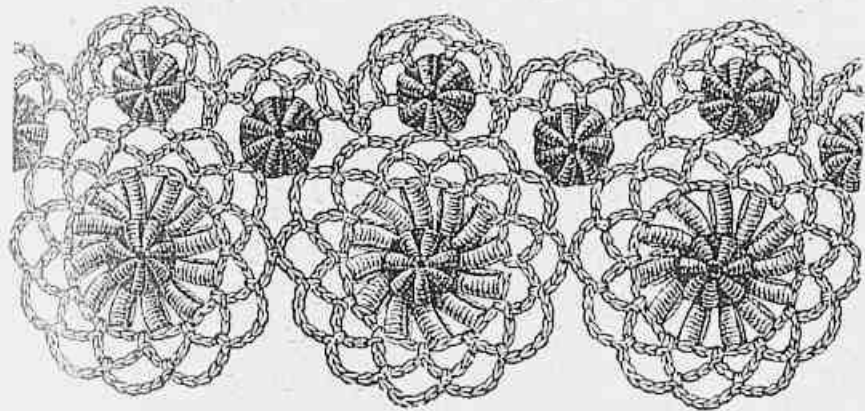
rendas, gênero guipure de Veneza ou ponto de Milão, guardam muito bem as roupas de baixo de seda. Guardam-se também muito com filô bordado ou crespo.

PRECEITOS DE HIGIENE

AS MANCHAS DESCOLORIDAS DA PELLE

Esse mal é chamado "vitiligo", desde que o velho Celso comparou a pelle das pessoas que o tinham com a das vitellas de pello vermelho semeado de manchas brancas (em latim, vitulus quer dizer vitello). A benignidade d'esse mal é reconhecido por todos os observadores. E' devido apenas a uma desigual repartição do pigmento dermico, é uma atrophia pigmentaria, produzindo um albinismo parcial ou dyschronomia. A pelle fica então com manchas brancas ligeiramente rodeadas de uma auréola mais escura mas que não

Renda de crochet



Feita com linha fina, essa renda de crochet é muito propria para guarnecer roupinhas de creança

é preferível que a qualidade prevaleça sobre a quantidade.

A roupa de baixo em seda está sempre na moda, e pede menos guarnição que a de tecido de algodão. E' melhor empregar sempre tecidos de muito boa qualidade para essas con-

Os tons vivos convêm mais às morenas e os tons palidos às claras. Emprega-se pouco o azul e o amarello que estiveram durante algum tempo na moda.

Emfim, associam-se ao branco rendas ocrées que formam uma contraste muito interessante de tom; essas

AGUA do REGIMEN dos **ARTHRITICOS**
Gottosos == Rheumaticos == Diabeticos
ÀS REFEIÇÕES

VICHY
CÉLESTINS

Elimina o ACIDO URICO

TOSSE ?

BROMIL!

BROMIL

é o melhor xarope para asma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL

solta o catharro, desentópe os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL

é um calmante e um desinfectante dos pulmões.

COM MÃO FIRME



Que satisfação nos dá podermos dominar com mão firme o ímpeto do cavallo! Que prazer sentimos em atravessar os campos ao galope do garboso animal, respirando o vivificante ar da manhã. E que delícia, de regresso á casa, tomar um saboroso prato de mingau de Aveia

Quaker Oats



Não é somente um manjar delicado, mas também um poderoso alimento que restitue ao organismo a energia dispendida, enriquecendo o sangue e contribuindo para que os musculos se mantenham sempre fortes e aptos a qualquer esforço. A Aveia QUAKER possui o dobro do valor nutritivo da carne e o triplo do do arroz, além de ser digerido muito mais facilmente que qualquer outro alimento.

F43

ocasiona nenhuma perturbação na sensibilidade da pelle. O vitiligo installa-se sorrateiramente, sem causa plausível, primeiro disperso em gottas de chuva, que se fundem pouco a pouco e se vão alargando. As manchas são lisas e assetinadas, e muito sensíveis á acção do sol. Quando o vitiligo se aproxima do couro cabeludo, o cabello branqueia igualmente por uma especie de contagio nervoso. O unico aborrecimento do vitiligo é que quasi sempre elle apparece, podendo-se mesmo dizer sempre, nos sitios descobertos (costas das

mãos, pescoço, ante-bracos e queixo) e faz grande contraste com o resto do tom da pelle.

A origem nervosa do vitiligo está bem provada.

Póde-se ligar, como phenomenos da mesma especie, ao embranquecimento subito dos cabellos devido a uma violenta emoção moral, ás manchas

DESEJA emmagrecer ou conhece alguém que o queira?
O excesso de gordura provoca diversas molestias: Co-



ração, fígado, diabetes, etc., diminue a eficiencia do trabalho, e prejudica a esthetica (uma senhora ou moça gorda tem menos atractivo.)

EMAGRINA

(comprimidos) — auxilia poderosamente o emmagrecimento, não prejudica o organismo e é acompanhada de um regime muito-util.

Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & C. - Rio.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT

PREPARADOS COM OS SAES EXTRAHIDOS DAS AGUAS DE VICHY (Fontes do Estado)

Dão muito economicamente agua mineral gazosa analogá ás aguas naturaes d'essas afamadas fontes.

TODAS AS PHARMACIAS

dermicas dos alienados e dos ataxicos. A pelle dos vitiliginosos aproxima-se muito (como textura íntima) da dos velhos.

A resistencia do mal aos tratamentos deve fazer classificar o vitiligo antes entre as deformidades cutaneas do que entre as doenças da pelle. Quando o mal está francamente ligado a um estado nevropathico, pode-se esperar attenual-o ou mesmo fazel-o desapparecer com duchas frias, a faradisação e a revulsão do axo-cerebro-espinhal

Como tratamento geral o dr. Monin aconselha antes das reiteções uma pillula de:

Extr. de valeriana... 0,12
Extr. de jaborandi... 0,07
Camphora monobromo... 0,05

para cada pillula.

E para depois das re-

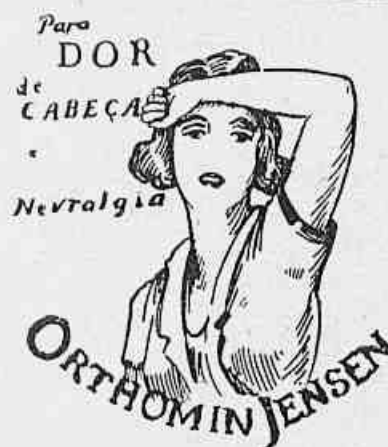
D. N. S. P. N.º 1192

Á VENDA NAS PHARMACIAS

UNICOS DISTRIBUIDORES:

Avila, Tanajura & Falcão

RUA DO CARMO N.º 41 — RIO DE JANEIRO



ORTHOMIN JENSEN

raios violetas e ultra-violetas, e mesmo dos raios X, que, como se sabe, possuem o poder de pigmentar as epidermes normaes.

A SUPREMA BELLEZA!

que tudo domina, conseguil-a-hão VV. Excias com os tratamentos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Massagens para tirar as rugas e double-menton desde 10\$000. Limpeza da pelle com massagem manual, luz, vapor e maquiagem para tirar espinhas, pontos pretos, etc. a 7\$500. Ondulação Marcel. Lavagem, corte e pintura dos cabellos em todas as cores, com a duração de 2 annos. Destruição dos pellos pela Electrolise. Aftinamento das sobrancelhas. Manicure. Tratamento dos seios. Redução do ventre, dos braços e correção das formas. Resposta mediante sellos. Rua 7 de Setembro, 166 Rio.

BIOTONICO FONTOURA

FORTIFICANTE EFFICAZ PARA

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas em virtude do valor de sua formula e da seriedade de sua fabricação, de accordo com a mais rigorosa technica scientifica, sendo o remedio indicado para todos os organismos enfraquecidos que necessitam de um reconstituente de acção rapida e segura.

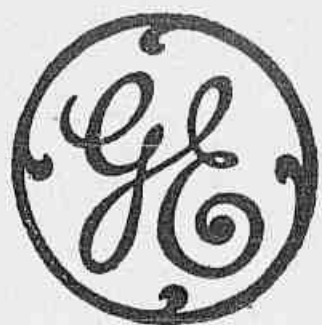


O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE



"ÁGUA DE JUNQUILHO"

é o unico preparado que merece a preferencia de Vossa Excellencia, pois extrae pannos, sardas, cravos e espinhas, fazendo a cutis macia e avelludada.



GENERAL ELECTRIC



Em radiotelephonia só com
RADIOTRON,
 A VALVULA POR EXCELLENCIA, OBTEREIS BONS RESULTADOS.
 A VENDA EM TODA PARTE
 DEMONSTRAÇÕES DIARIAS A'S HORAS DE IRRADIAÇÃO NA
GENERAL ELECTRIC
 Avenida Rio Branco 60 - 64

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascarides (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estas são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os atestados são deste teor:

Atestado dos Drs. Elpidio de Almeida e Genival Soares Londres, Delegados da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural da Parahyba:

"Ilmo. Sr. Dr. Accacio Pires, DD. Chefe da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado.

Atendendo ao vosso pedido experimentámos o LACTOVERMIL em alguns doentes do hospital Oswaldo Cruz.

Sobre ser de sabor agradável, bem accrito pelas crianças, é de effeito sempre seguro, principalmente na ascaridose. Não observámos phenomenos de intoxicção.

Parahyba, 14 de Setembro de 1922.

Dr. Elpidio de Almeida.
 Dr. Genival Soares Londres

A venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e pelo correio

DR. RAUL LEITE & CIA.
 RUA GONÇALVES DIAS, 73
 — RIO —

AS LUVAS



As luvas cada dia são mais ricas, mais originaes. E' o reinado da fantasia. Para as enriquecer, a moda as faz encher de bordados, festonnés, soutaches. Ellas trazem ao conjunto da nossa toilette a nota pessoal que todas ambicionam.

E' hoje uma coisa muito importante a escolha das luvas: é preciso que digam bem com as toilettes, porque não são as mesmas as que servem para as toilettes da manhã e as que são usadas para a tarde, e já são cutras as da noite.

Os tons preferidos são os tons neutros: cinzento, bege, painbrulé. No entanto, as luvas pretas de

pellica são muito usadas ainda.

Para a manhã as luvas são simples, do feitto *mousquetaire*. Em geral são de camurça e guardadas com *baguettes*.

Para a tarde as luvas serão curtas ou compridas

conforme o comprimento e terão canhões mais ou das mangas do vestido, menos bordados; mas sem-

pre o bordado deverá se de tom bem differente do da luva.

As luvas da noite serão muito mais ricas. E vão quasi até ao hombro e amoldando-se bem ao braço. Um vestido claro será acompanhado por luvas cinzento escuro ou pretas. Uma toilette preta será realçada por luvas de tom *suède* natural.

LIVROS DE

MARIO PINTO SERVA

Estão á venda em todas as livrarias os seguintes: O VOTO SECRETO, A EDUCAÇÃO NACIONAL, A VIRILIZAÇÃO DA RAÇA, PATRIA NOVA, O BRASIL CONTEMPORANEO, A ALLEMANHA SAQUEADA, A PROXIMA GUERRA, A FELONIA DE VERSALHES e A ALLEMANHA CALUMNIADA.

Restitute a Saude da Mocidade, Como por Magia

São aos milhares as pessoas que soffrem de má digestão, falta de energia nervosa e perda de vigor, sendo a causa simplesmente a falta de phosphatos no organismo. Uma volta milagrosa do vigor e uma resistencia igual á da mocidade, acompanham um curto e rapido tratamento pelo PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD.

Ha 2 tamanhos: vidro menor, preço menor.
 Vidro maior, preço dobrado.

Este famoso medicamento restaura a vossa saude, força e vitalidade, com a maxima rapidez e segurança. Compre-o na Drogaria que vos costuma fornecer, hoje mesmo

Phosphato Acido de HORSFORD

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

D. N. S. P.
 27/6 de 2-7-1924

AGENCIA KOSMOS

Unica licenciada pelo Municipio. Rua S. João, 85 — Telephone: Central, 211
Caixa Postal 496 — End. Telegraph: AKOSMOS

BAHIA

Ercarrega-se de:

Annuncios e Propagandas em geral; na Capital e no Interior do Estado.
Dispõe dos principaes pontos da Cidade, para reclames.

PEÇAM PROPOSTAS E ORÇAMENTOS

PO DE BELLEZA ORIENTAL BEIJA-FLOR
É SUPERIOR AOS MAIS CAROS, NACIONALES OU ESTRANGEIROS:
ENTRETANTO VENDE-SE A VAREJO A 5x000.
- A VENDA EM TODO O BRASIL -
PEDIDOS DO INTERIOR A
J. LOPES & CIA
OU A QUALQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

CONSULTORIO MEDICO

DUQUE (S. Paulo) Tome ás refeições duas perolas de Valyl. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações do tratamento da fraqueza genital. Aconselho tambem o uso de dez gottas no começo das refeições de Iodo-hepatose.

M. PINTO (Rio) — Aconselho a *Vaccina anti-gonococcica* de Bruschettini. Injecções intra-musculares alternadas de leite ("Cambii"). Exame da prostata.

AYÉ (S. Paulo) — A sciencia, pouco a pouco, limita o campo da credence e da superstição. Não ha effeito sem causa. A sabedoria antiga já affirmava: *Sublata causa, tollitur effectus*. Não acredite em feitiçaria e outras abusões grosseiras. O que ha é a auto-suggestão inconsciente, segundo Coué e Bandorine.

VANIRA DE SOUZA (Rio) — Tomar cinco ou seis dias antes da epoca presumida das regras dois ou tres comprimidos por dia de *Agomensine Ciba*. Injecções de *Soro hormonico*. Lavagens vaginaes com *Fluoryl*.

EDMÉA (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

MAGDA (S. Paulo) — Aconselho injecções intra-musculares de *Cholergina*, uma tres vezes por semana. A's refeições uma colherinha de *Super-alimento Fowles*. Repouso. Vida ao ar livre. Pela manhã um mingão de aveia *Quaker*.

D. AMELIA-MARIA (S. Paulo) — Aconselho injecções hypodermicas diarias da minha formula *Soro feminino*. A's refeições dois comprimidos de *Hormotene*.

O. J. (Caldas) — Aconselho as injecções de *Soro*

Masculino (minha formula). No meio das refeições dois comprimidos de chlorhydrato de ibogaina Nyr-dhall. Para o prurido anal lavagens com uma sol. de sublimado a 1 por mil.

M. B. C. (S. Paulo) — Recommendo-lhe a seguinte formula. Uso interno:

Iodeto de sodio.....	10 grs.
Arseniato de sodio.....	5 centgrs.
Benzoato de lithio.....	5 grs.
Agua distillada.....	90 grs.
Xe. c. c. laranjas amargas.....	80 grs.

Para tomar duas colheres das de sôpa por dia, antes das refeições. Tres vezes por dia um comprimido de *Novalgina*.

MARIA NAZARETH (Campinas) — Recommendo-lhe *Stopyl*. Evitar a acção demorada da luz solar ou artificial intensa.

MME. NAZIMOWA (Victoria, E. Santo) — Recommendo-lhe injecções da minha formula *Soro femi-*



Crianças fracos ou rachiticas, magras, anemicas, pallidas, lymphaticas, etc.

TONICO INFANTIL

(Sem alcool, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero — Iodo-tanico gly-cero - arrhen - phospho-calcio - nucleo-vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros efficaz e de optimo paladar.

Laboratorio Nutrotherapico
Dr. Raul Leite & C. — Rio

Empregue na sua
toilette



CRÈME
SIMON
PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e
SABONETE

ONÉA
A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura
ONÉA
PREÇO 12\$000 — PELO CORREIO 14\$000
ANDRÉ
94, Rua da Assembléa, sobrado
TELEPHONE: CENTRAL 413
Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos lugares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

GESSY
SABONETE PURO E CHEIROSO

nino. Após as refeições uma ou duas perolas de Valyl. Alternando com as de *Soro feminino*, injecções arsenovanadicas. Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias.

HERODOTO RUAS (Alegrete R. G. do Sul) — Queira ter a bondade de dirigir-se directamente a mim. Aguardo as suas prezadas ordens.

POTYRA (Rio) — Não acredito na sabedoria das mulheres. Nietzsche dizia: *Une femme savante doit avoir quelque désordre physiologique*. O amor é tambem um desequilibrio... Só a arte renova o ser!

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons: 5, Rua Urugyana, 1.º andar — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

DEBILIDADE, NEURASTHENIA, CONSUMPCÃO, CHLOROSE, CONVALESCENÇA
ANEMIA
VINHO e XAROPE de Hemoglobina
Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferrugineos, etc. — PARIS.

LOTERIA FEDERAL

Hoje, sabbado, 25 de Abril de 1925
100.000\$000 — Por 8\$000 em decimos

Unica official.
Unica fiscalizada pelo Governo Federal.
Unica por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
Unica extrahida á vista do publico nesta Capital.
CAPITAL de 3.000 contos e DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro.

PREDIO proprio — Rua 1.º de Março, 110 e Visconde Itaborahy, 67.
Extracções diarias ás 2 h2, e ás 3 horas aos Sabbados.
PEDIDOS DE BILHETES ACOMPANHADOS DE MAIS \$900 REIS PARA O PORTE.



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre tratamento da pelle e do cabello e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111, Rio de Janeiro.

REGINA — Recebi as suas duas cartas, em que me fala da sua vida alegre; porem ellas me causaram tristeza.

Procedeu bem ou mal, vendendo uma fazenda, que pertenceu aos seus paes?

...Espero sua annunciada visita no fim do mez. Posso mandar-lhe pelo correio o *Crème de Massagem*, a *Loção de Embellezar a Pelle* e o sabonete *Sylkale*, se não puder adquirir todos os preparados que indica o meu prospecto para o tratamento hygienico da pelle. Com esses tres preparados poderá combater as suas rugas. Mas tenha sempre presente que o exito de um tratamento exige perseverança.

P. N. — Cada homem que pensa passa por essa phase, e dos erros que commetteu sae o superhomem, que facilmente dominará os que o criticam.

Sua filha casando-se pobre se tornará mais depressa mulher e cuidará da sua casa e será feliz, porque ella terá que cuidar dos seus filhinhos e de os educar, em vez de os abandonar em mãos alheias. Conta-me uma das minhas clientes, senhora muito rica, que mandava sua filha debil todos os dias á praia de Copacabana e qual não foi a sua dolorosa surpresa quando recebeu um aviso de que a criada incumbida de acompanhar a criança á praia passava as tardes metrida n'uma cocheira velha, n'uns fundos sujos! Sua filha casada com um homem pobre, mas honrado, levará os seus filhos á praia. Não os entregará ás criadas.

Repare bem no rosto da mulher que executa sua verdadeira missão. E as outras que sahem dos clubs, todas exaltadas?

DALIA — Pode ter a maior confiança no meu rouge *Poziomka*. Elle lhe dará a cor rosea ideal e resiste á transpiração. Um frasco serve para muito tempo. Uma

só gotta de *Poziomka* num pouco de algodão embebido em agua ou *Loção Adstringente* é o bastante para colorir o rosto.

ABRAHAM — Só o *Dentifricio Radio-Activo* fortalecerá as suas gengivas.

Umas gottas n'um copo de agua. Basta lavar tres vezes ao dia.

MME. A. D. DE P. — De que valem palavras adornadas de eloquencia e grammatica quando lhes faltam a verdade e a justiça?

JANKA — O *Tonico da Pelle* estimula, refresca e tonifica a pelle, adicionado á agua. Encontra-o á venda no Parc Royal.

SYLVIA — Cada mãe deve alimentar seu filhinho até os 8 mezes exclusivamente com o seu leite. Quem a aconselhou a usar essa pomada? Porque não applica todas as noites a *Loção de Embellezar a Pelle*?

MME. OLEGARIO (S. Paulo) — Recebi a sua carta e ouço n'ella os seus lamentos, indignações, angustias e incertezas: vejo também as suas lagrimas. Não se aceita uma amiga, sem se saber quem ella é. Que sabia da vida e do passado dessa moça? Em breve uma escriptora vae publicar uma série de pequenas comedias onde seu marido, seus amigos, as suas visitas e as suas numerosas empregadas, que ella colleccionou durante doze annos, desempenharão os papeis principais. Decerto este livro de critica discreta e de ironia servirá de lição a muitas suas irmãs.

LIA — Deve lavar cada semana a cabeça com *Shampoo-Pó* e passar diariamente nos seus cabellos a escova humedecida em *Tonico n. 10*.

Para extinguir os cravos lave o rosto de manhã e á noite com *Agua de Pó de Massagem* e applique 3 vezes ao dia a *Loção dos Cravos*. Se a sua pelle fôr muito sensível á acção da *Loção* misture, a esta, agua em partes eguaes. Ao deitar-se

applique uma ligeira camada da *Pomada para Cravos*. Como fixativo do pó de arroz deve usar o *Crème Neve*. O modo de usar estes preparados encontra-se explicado no prospecto que acompanha a *Loção dos Cravos*.

STA. APACHE — Deve lavar a cabeça de 8 em 8 dias com o meu *Shampoo-Pó* e applicar diariamente com a escova o *Tonico n. 10*. Ao fim de algum tempo deste tratamento os seus cabellos ficarão lisos e macios como deseja.

LISETTE T. V. — Para bem a aconselhar devò examinar o estado de sua pelle. Encontra-me diariamente em minha casa das 10 ás 3.

DIDI — Lave tres vezes ao dia as axilas com agua fria e *Perfume Selda*, empregando tres partes de agua e uma de *Perfume*. Na casa Lebre, em S. Paulo, encontra sempre os meus preparados á venda.

MARIAH — O *Sabonete Sylkale* possui uma *pâte* de maciez inextinguível; produz abundante espuma; limpa, amacia a pelle. Peça á seu filho para experimentar o *Sylkale*, nunca mais se ha de queixar de espinhas.

NILZA — As applicações de luz limpam a cutis e fazem desaparecer as sardas. Essas applicações só as poderá obter no meu Instituto. Poderá também apagar as sardas com um tratamento perseverante, que encontrará indicado no meu prospecto a pag. 9. Indique-me o seu endereço e lhe remetterei esse prospecto pelo correio.

MME. P. — A mulher deve zelar o seu nome sem accusar o proximo. A sua amargura é motivada mais pelo seu temperamento que pela infelicidade. O sangue torna a creatura alegre e generosa. A fleugma produz a preguiça, a palidez e somnolencia. A bilis, a teimosia e o

atrevisamento. A melancolia, o desalento e o eterno descontentamento. E' quasi sempre o mau estomago o culpado da miseria humana. Cuidar do estomago é cuidar da vida. Varias vezes já me referi aos extraordinarios effeitos da cataphoresis, de que faço uso nos meus tratamentos.

CLEOPATRA (Santos) — A pag. 18 do meu prospecto encontra indicado o uso do meu dentifricio *Radio-Activo* para a conservação dos dentes, para evitar a carie, tornal-os alvos e fortificar as gengivas.

MME. MELLO BARRADAS — O *Perfume Selda*. Basta uma colher para cada banho.

CARMEN NORONHA — Em minha casa á rua Paysandú, 111. Encontra-me todos os dias das 10 ás 3.

MME. A. DA G. — 1.º — Rapidamente posso extrahir-lhe sua verruga da palpebra.

2.º — O abuso dos raios violetas facilmente pode provocar a atonia nervosa e a neurasthenia.

3.º — Para as manchas profundas não ha um elixir milagroso, mas desde já posso garantir-lhe que os pannos que se installam na derme são curaveis sem queimar-lhe a epiderme.

FIFI (Santa-Maria) — A *Loção Adstringente* e o *Pó Hygienico*, o rouge *Rosita* ou *Poziomka*.

Previno as minhas clientes de que os meus preparados estão á venda nas melhores perfumarias do Rio e especialmente nos grandes armazens de modas, e de que são falsificações os apresentados ultimamente á venda por alguns vendedores ambulantes. A policia está conduzindo no maior sigillo o inquerito, porque são falsificações nocivas á saude.

SELDA POTOCKA.

CONSULTORIO ODONTOLOGICO

PALMIRA DE LEMOS (Pernambuco) — Pode usar sem susto.

RENATO DE ALMEIDA (Alagoas) — O ar quente, por exemplo.

THEODORA DA SILVA (Amazonas) — Deve usar o leite de magnesia, ao deitar-se, para neutralisar a sua acidez buccal.

Uma colher das de chá em um calice com agua para bochechos.



Estão os seus olhos vermelhos e fracos? Estão velhos e cansados? Estão inchados e inflamados? Aqui está um tratamento rapido, certo, permanente.

A formula d'este novo producto está publicada—o seu medico reconhecerá os agentes sanitivos. Puro, sem cor, de aroma agradável, absolutamente inoffensivo para a estrutura delicada dos olhos.

Para se terem os olhos frescos, para perderem aquella apparencia vermelha e fraca—olhos inflamados—palpebras inchadas—lave os olhos com *L'AVOLHO* e elles terão a clareza, brilho, a belleza que vem com a saude perfeita. O seu dinheiro ser-lhe ha devolvido si não conseguir allivio com o primeiro frasco. Sómente tem que escrever aos Srs. GLOSSOP & CIA.—Rio.

Com conta-gotas, nas pharmacias, drogarias, etc.

FERREIRA DA ROCHA (Minas-Geraes) — Uso externo:

Menthol.....	1,0
Cocaína.....	0,25
Chloral.....	0,50
Vaselina.....	5,0

Para friccionar as partes doloridas.

FERREIRA DE MELLO (S. Paulo) — Deve procurar o seu dentista com urgencia.

VICTOR DELAMARE DE QUEIROZ (Minas-Geraes) — Use:

Acido phenico.....	2,0
Thymol.....	0,50
Sulphato de morphina.....	0,50

Uma pequena bola de algodão imbebida neste remedio e fechar o curativo com gutta-percha.

GERMÃO COIMBRA (Pernambuco) — Pois não!

Alcool.....	125,0
Essencia de hortelã.....	XX gottas
Tintura de rosas.....	6,0
Tintura de ambar.....	6,0
Cochonilha.....	0,50
Sal de tartaro.....	0,50

Filtre depois de 4 horas de mistura.

SENTE-SE DESANIMADO ?

PORQUE NÃO FAZ USO

DO

Elixir de Soret

O TONICO NERVINO EFFICAZ EM TODOS OS CASOS EM QUE O MAL SEJA PROVENIENTE DOS NERVOS?

Readquira a sua força viril. Torne-se moço. Não é a idade que inutilisa o homem ou a mulher. São os nervos que necessitam do alimento indispensavel.

Use o tonico SORET, composto de elementos vegetaes. Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. Approvado pela Directoria de Saude Publica em 26/6/1919, sob n. 97.



Attesto que tenho empregado com optimos resultados, em todos os casos de *avario-se*, o excellente ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, o que affirmo sob a fé de meu grão. Bahia, 11 de Abril de 1916.

DR. ANTENOR DE SENNA AYRES

Ex-interno de clinica pediatrica medica e hygiene infantil.

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

DELMIRA DE SÁ BEZERRA (Rio Grande do Norte) — Antes das refeições.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. — Telephone 1838 Central — Rio.

Immunisador Mineiro

Privilegio Federal n. 10371 de Junho de 1919

GRANDE PREMIO

— NA —

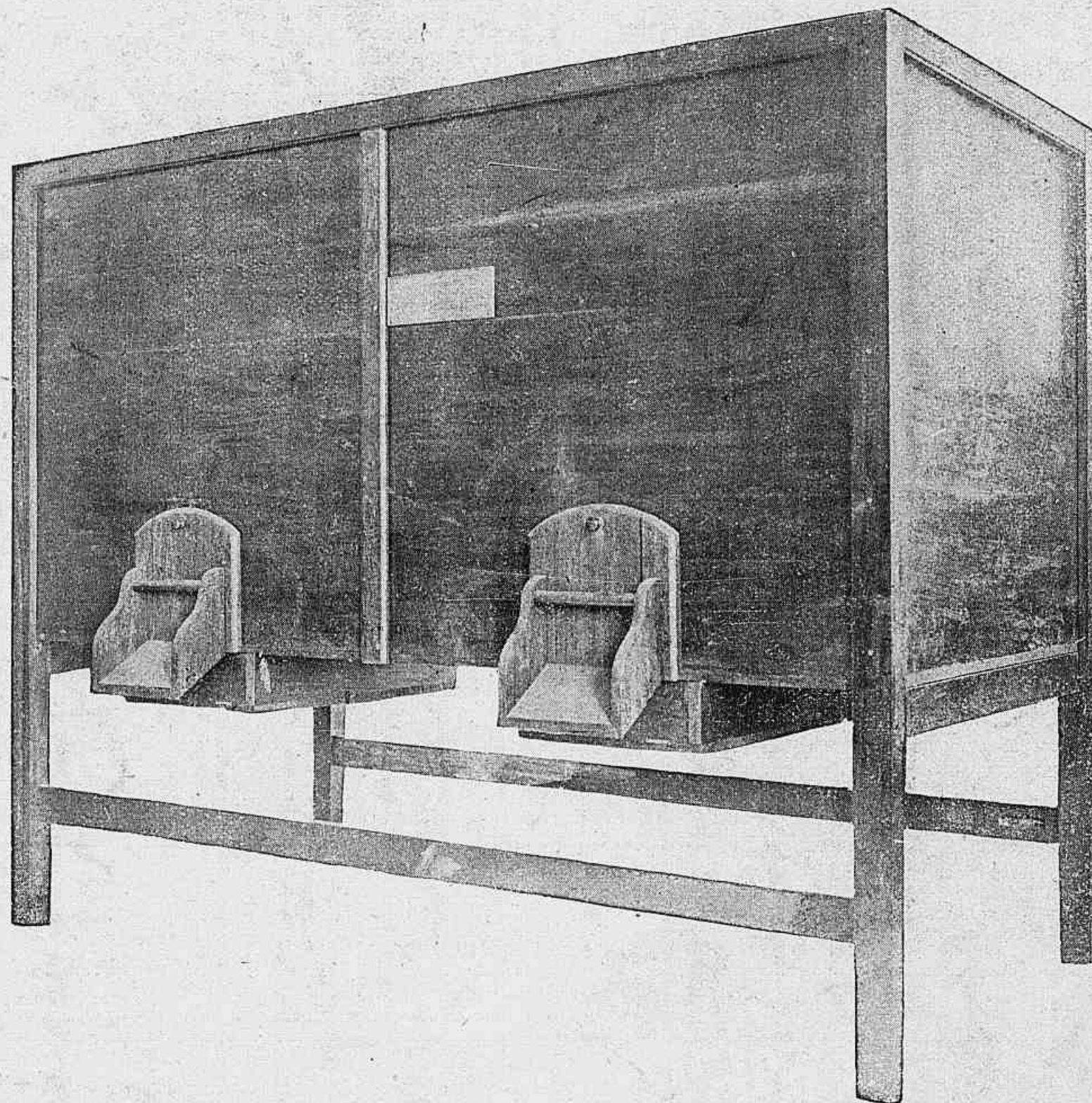
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

Adquirido para as diversas Inspectorias Agricolas e para todos os Postos do Serviço de Sementeiras do Ministerio da Agricultura da Republica e pelos Governos dos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, São Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do Paiz.

O attestado do competente Director do Fomento Agrícola do Ministerio da Agricultura conclue com estas palavras: «Finalmente, tanto quanto permitem avançar os ensaios e as experiencias realizadas num periodo de 6 (seis) mezes, o processo de expurgo representado pelo «Immunisador Mineiro» preserva as sementes do feijão de invasões parasitarias, sem que prejudique em suas propriedades nutritivas e germinativas.»

O relatório da comissão de technicos e profissionais, nomeados pelo Dr. Secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, termina com os dizeres seguintes: "Estas pequenas informações demonstram desde já, não só a efficacia como ainda a *Facilidade e Comodidade* de expurgo de sementes como o «Immunisador Mineiro», que é verdadeiramente *Simple Pratico e Economico*».

Já foram vendidos approximadamente 100 aparelhos, para o Norte e Sul do Paiz, e até hoje nenhum dos compradores deixou de manifestar o seu contentamento e o optimo resultado que tem obtido com a exploração do «Immunisador Mineiro» que — na expressão feliz do eminente professor de agricultura, Dr. Dias Martins — constitue «uma das armas mais poderosas da nossa defesa agricola, amparando a riqueza publica e a colheita dos lavradores».



O aparelho tem capacidade para immunizar 32 saccas em 24 horas.

Preço da immunização para sacca de 60 kilos, 100 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e findo este prazo, sendo renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um aparelho portatil e simples, de solida construcção, podendo ser manejado por qualquer operario. E' transportavel de uma fazenda para outra em carroça ou carro de bois, sendo que o seu peso engradado, não vai além de quatro centos e cincoenta kilos.

Não depende de força motriz

Informações com os Srs. CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36 -- Rio de Janeiro

AGENTES :

SÃO PAULO (CAPITAL) — Telles Irmão & C.
ARARAQUARA — J. Aranha do Amaral & C.
RIO PRETO — Andreolino Aranha
BAURU (Noroeste) — Francisco Thomaz & C.
PRESIDENTE ALVES — J. G. de Oliveira Machado
BIRIGUI — Mario de Souza Campos.
LINS — Gonçalves & Salvador.
MINAS GERAES (BELLO HORIZONTE) — Alves Costa & Vidal — Rua Guajajaras, 217.
RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre — Luiz Stingel — Rua Voluntarios da Patria, 152.

CURITYBA (PARANÁ) — Francisco C. de Souza Pinto
UNIÃO DA VICTORIA — Bruno Rieke.
SANTA CATHARINA (FLORIANOPOLIS) — José P. Glaram.
PORTO DA UNIÃO — Th. Kroetz.
RIO NEGRO (PARANÁ) — N. Bley Netto!
BAHIA (CAITETÉ) — Durval Publico de Castro.
SÃO FELIX — Luculio Publico de Castro.
RIO GRANDE DO NORTE (NATAL) — Teixeira & Ca.